

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO – UFTM**

**GYZAH AMUI BARROS PEREIRA**

**PLANO DE AÇÃO PARA TORNAR O PROJETO *GEOPARK* UBERABA – TERRA  
DE GIGANTES MEMBRO DA REDE DOS GEOPARQUES MUNDIAIS DA  
UNESCO**

**UBERABA**

**2022**

**GYZAH AMUI BARROS PEREIRA**

**PLANO DE AÇÃO PARA TORNAR O PROJETO *GEOPARK* UBERABA – TERRA  
DE GIGANTES MEMBRO DA REDE DOS GEOPARQUES MUNDIAIS DA  
UNESCO**

Dissertação apresentada ao Programa de  
Mestrado Profissional em Inovação  
Tecnológica da Universidade Federal do  
Triângulo Mineiro como requisito para  
obtenção do título de Mestre.

Orientadora: Profa. Dra. Mônica Hitomi Okura

Coorientadora: Profa. Dra. Luciana Colucci

**UBERABA**

**2022**

**Catálogo na fonte: Biblioteca da Universidade Federal do  
Triângulo Mineiro**

P491p      Pereira, Gyzah Amui Barros  
              Plano de ação para tornar o Projeto *Geopark* Uberaba – Terra de Gigantes membro da Rede dos Geoparques Mundiais da UNESCO / Gyzah Amui Barros Pereira. -- 2022.  
              210 f. : il., tab.

              Dissertação (Mestrado Profissional em Inovação Tecnológica) -  
- Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG, 2022  
              Orientadora: Profa. Dra. Mônica Hitomi Okura  
              Coorientadora: Profa. Dra. Luciana Colucci

              1. Geoparques. 2. Patrimônio cultural. 3. Unesco. 4. Uberaba (MG). 5. Paleontologia. 6. Geologia. I. Okura, Mônica Hitomi. II. Universidade Federal do Triângulo Mineiro. III. Título.

CDU 56 (815.1) (1-7)

**GYZAH AMUI BARROS PEREIRA**

**PLANO DE AÇÃO PARA TORNAR O PROJETO GEOPARK UBERABA – TERRA DE GIGANTES MEMBRO DA REDE DOS GEOPARQUES MUNDIAIS DA UNESCO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Inovação Tecnológica da Universidade Federal do Triângulo Mineiro como requisito parcial para obtenção do título de mestre

Uberaba, 24 de fevereiro de 2022

**Banca Examinadora:**

Dra. Mônica Hitomi Okura – Orientadora  
Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Dra. Ana Claudia Granato Malpass  
Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Dr. Watson Rogério de Azevedo  
Instituto Federal do Triângulo Mineiro



Documento assinado eletronicamente por **MONICA HITOMI OKURA, Professor do Magistério Superior**, em 24/02/2022, às 14:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#) e no art. 34 da [Portaria Reitoria/UFTM nº 87, de 17 de agosto de 2021](#).

Documento assinado eletronicamente por **ANA CLAUDIA GRANATO MALPASS, Professor do Magistério Superior**, em 24/02/2022, às 14:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do



[Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#) e no art. 34 da [Portaria Reitoria/UFTM nº 87, de 17 de agosto de 2021](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Watson Rogério de Azevedo, Usuário Externo**, em 25/02/2022, às 10:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#) e no art. 34 da [Portaria Reitoria/UFTM nº 87, de 17 de agosto de 2021](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.ufm.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.ufm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0685749** e o código CRC **29022475**.

---

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço ao meu marido, Paulo Fabiano Pereira, o qual agora faz parte da minha família, meu pai, José Wagner de Barros, minha mãe, Nadia Mara Amui Barros e a minha irmã Nahana Amui Barros que são minha base, meu alicerce e minha fonte de inspiração.

Aos meus tios e primos que são essenciais para minha alegria e para minha vida.

Às minhas amigas que me abastecem de energia positiva, me nutrem de risadas, amor e esperança.

Aos colegas deste mestrado, que foram essenciais nessa etapa, principalmente à Maristela Mendes, que me ajudou e me inspirou a estudar para entrar no mestrado.

Aos colegas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, principalmente de toda equipe da Pró-Reitoria de extensão, quem me acolheu e que desenvolveu meu trabalho com muita dedicação.

À equipe da Biblioteca da UFTM, principalmente à servidora Leila Aparecida Anastácio, a qual executou com maestria a formatação dessa obra.

À minha orientadora, Mônica Hitomi Okura e a minha coorientadora, Luciana Colucci, sem as quais não seria possível a realização desta obra.

À toda equipe do Projeto Geopark Uberaba.

## RESUMO

Essa dissertação visou elaborar um plano de ação para a candidatura do Projeto *Geopark* Uberaba - Terras de Gigantes à Rede Mundial de Geoparques da UNESCO. Dessa forma, foram identificadas as ações realizadas pela equipe do projeto, assim como, foram feitas propostas de ações - baseadas nos eixos temáticos elencados pela UNESCO - para o norteamto da equipe. Entre as ações propostas estão: criação da estrutura jurídica, desenvolvimento de programas educativos, estratégias de geoconservação e de envolvimento da comunidade, consolidação do turismo e a divulgação do Projeto. Com isso, aliada às ações, foi possível identificar o potencial que a cidade de Uberaba possui em ser membro desta rede, devido ao seu rico patrimônio geológico, cultural e histórico. Conclui-se que, após a implementação do plano de ações, o Projeto *Geopark* Uberaba tem chance factível de integrar à Rede.

Palavras-chave: Projeto *Geopark* Uberaba; patrimônios; plano de ação; candidatura; UNESCO.

## **ABSTRACT**

This dissertation aimed to developed an action plan for the application of the Uberaba Geopark - Terras de Gigantes Project to the UNESCO World Geoparks Network. Thus, the actions carried out by the Project team were identified, as well as action proposals were made - based on the thematic axes listed by UNESCO - to guide the team. Among the proposed actions are: creation of the legal structure, development of educational programs, geoconservation and community involvement strategies, consolidation of tourism and dissemination of the Project. Thus, together with the actions, it was possible to identify the potential that the city of Uberaba has in being a member of this network, due to its rich geological, cultural and historical heritage. It is concluded that, after implementing the action plan, the Uberaba Geopark has a feasible chance of joining the Network.

Keywords: Uberaba Geopark Project; assets; action plan; application; UNESCO.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Distribuição dos Geoparques Mundiais da UNESCO no ano de 2021	19
Figura 2 - Área definida como território do Projeto <i>Geopark</i> Uberaba	26
Figura 3 - Geoparques no Brasil	28
Figura 4 - Municípios que abrangem o <i>Geopark</i> Araripe	31
Figura 5 - Principais geossítios do <i>Geopark</i> Araripe	32
Figura 6 - Ilustração do touro Lontra de 1899	34
Figura 7 - Parque Fernando Costa – ABCZ	36
Figura 8 - Feira Agropecuária: Expozebu	37
Figura 9 – Peirópolis	38
Figura 10 - Interior do Museu dos Dinossauros	40
Figura 11 - Logomarca do Complexo Cultural e Científico de Peirópolis registrada no INPI	41
Figura 12 - Complexo Cultural e Científico de Peirópolis	41
Figura 13 - Réplica gigante de dinossauro em Peirópolis	42
Figura 14 - Francisco Cândido Xavier	43
Figura 15 - Primeira mensagem psicografada pelo Chico Xavier (1959), em Uberaba	45
Figura 16 - Equipe do Projeto <i>Geopark</i> Uberaba e Eurípedes Higino em frente à Casa de Memórias e Lembranças Chico Xavier	47
Figura 17 - Entrada do Sítio Histórico e Cultural Memorial Chico Xavier	49
Figura 18 - Inauguração do Sítio Histórico e Cultural Memorial Chico Xavier	50
Figura 19 - Interior da Casa de Memórias e Lembranças Chico Xavier	51
Figura 20 - Mausoléu do Chico Xavier	53
Figura 21 - Estatueta de bronze do Chico Xavier	54
Figura 22 - Homenagem representativa da mão de Chico Xavier	54
Figura 23 - Mãe Marlene de Ogum Já	56

Figura 24 - Barracão, cômodo principal	57
Figura 25 - Entrada e cozinha da Casa Ilê de Ogum Já, respectivamente	57
Figura 26 - Igreja Santa Rita	58
Figura 27 - Museu de Arte Sacra, interior da Igreja Santa Rita	59
Figura 28 - Escultura da Santa Rita e dos “Anjos Tocheiros”	60
Figura 29 - Peças indumentárias	61
Figura 30 - Interior da Capela Nossa Senhora das Dores	62
Figura 31 - Interior da Capela Nossa Senhora das Dores, arcos de estilo neo-romântico	63
Figura 32 - Parte externa da Capela Nossa Senhora das Dores	64
Figura 33 - Interior do Museu da Capela Nossa Senhora das Dores, turistas conferindo a exposição	65
Figura 34 - Interior da FASU	66
Figura 35 - Resultado do sino de bronze	67
Figura 36 - Equipe do Projeto <i>Geopark</i> Uberaba com o proprietário da FASU	68
Figura 37 - Placa de premiação do concurso: Sete Maravilhas de Uberaba	68
Figura 38 - Sinos de bronze, vendidos como <i>souveniers</i> na FASU	69
Figura 39 - Vista aérea da ABCZ	71
Figura 40 - Busto de Dona Olinda Arantes Cunhas, na ABCZ	72
Figura 41 - Interior do Museu do Zebu, a história do gado da Índia	74
Figura 42 - Interior do Museu do Zebu	74
Figura 43 - Entrada do Museu dos Dinossauros	76
Figura 44 - Exterior do Museu dos Dinossauros	77
Figura 45 - Fósseis de diversas espécies do Museu dos Dinossauros	78
Figura 46 - Ovos de fósseis de dinossauros	79
Figura 47 - Escavações no Geossítio Serra da Galga, local da descoberta do fóssil <i>Uberabatitan ribeiroi</i>	79
Figura 48 - Fóssil do crocodilo <i>Uberabasuchus terrificus</i>	80

Figura 49 - Interior do Museu dos Dinossauros, acesso à sala de laboratório	80
Figura 50 - Réplica de dinossauro, baseada no fêmur do <i>Uberabatitan ribeiroi</i>	81
Figura 51 - Sede do Projeto <i>Geopark</i> Uberaba, visão interna e externa, respectivamente	90
Figura 52 - Decreto da nomeação da secretária executiva	91
Figura 53 - Logomarca do Projeto <i>Geopark</i> Uberaba	92
Figura 54 - Documento padronizado com a logomarca do Projeto <i>Geopark</i> Uberaba e os signatários	93
Figura 55 - Pastas no <i>google drive</i>	96
Figura 56 - I Boletim do Projeto <i>Geopark</i> Uberaba, comunicação interna, de autoria de Gyzah Amui Barros Pereira	97
Figura 57 - Página do <i>facebook</i> e do <i>instagram</i> do Projeto <i>Geopak</i> Uberaba	98
Figura 58 - Reunião com os vereadores Tulio Micheli e Denise Max	100
Figura 59: Ofício 319/2021 para apresentação do Projeto <i>Geopark</i> Uberaba na Câmara Municipal de Uberaba	101
Figura 60 - Camisetas de divulgação	102
Figura 61 - Produtos que serão produzidos para melhorar a divulgação do Projeto <i>Geopark</i> Uberaba	103
Figura 62 - <i>Wind banner</i> ou bandeirolas do Projeto <i>Geopark</i> Uberaba	104
Figura 63 - Papel de bandeja para distribuição gratuita para bares e restaurantes	105
Figura 64 - Mesa com o material informativo do Projeto <i>Geopark</i> Uberaba no I Festival Gastronômico Cultural de Uberaba	106
Figura 65 - Imagens do livreto do Projeto <i>Geopark</i> Uberaba	107
Figura 66 - Frente do <i>flyer</i> do Aspirante <i>Geopark</i> Seridó	108
Figura 67 - Verso do <i>flyer</i> do Aspirante <i>Geopark</i> Seridó	109
Figura 68 - Frente do <i>flyer</i> do Aspirante <i>Geopark</i> Caminhos dos Cânions do Sul	110
Figura 69 - Verso do <i>flyer</i> do Aspirante <i>Geopark</i> Caminhos dos Cânions do Sul	110
Figura 70 - Rádios de Uberaba	111

Figura 71 - Exposição no Shopping Uberaba, 2021	113
Figura 72 - Exposição no Aeroporto de Uberaba, 2021	114
Figura 73 - Exposição no Praça Shopping, 2021	114
Figura 74 - <i>Flyer</i> de divulgação do I Concurso de Fotografia do Projeto <i>Geopark</i> Uberaba	117
Figura 75 - Participação da equipe do Projeto <i>Geopark</i> Uberaba na TV Integração	117
Figura 76 - Verso do mapa turístico de Uberaba	118
Figura 77 - Programação do I Festival Gastronômico Cultural de Uberaba	119
Figura 78 - <i>Quiz</i> de perguntas e respostas sobre o Projeto <i>Geopark</i> Uberaba no I Festival Gastronômico Cultural de Uberaba	120
Figura 79 - <i>Flyer</i> de divulgação do I Circuito Regional de Turismo Rural	121
Figura 80 - Curso de capacitação com membros da polícia militar ambiental e fiscais municipais	124
Figura 81 - Mapa da localização dos geossítios do Projeto <i>Geopark</i> Uberaba	127
Figura 82 - Ocorrências fossilíferas do município de Uberaba	128
Figura 83 - Alunos do PROTEU em campo, cachoeira Ponte Alta, ano 2019	130
Figura 84 - Alunos do PROTEU em campo, cachoeira do “Pontilhão”	131
Figura 85 - <i>Flyers</i> das oficinas da XX Semana dos Dinossauros	132
Figura 86 - Oficinas na ABCZ	133
Figura 87 - Capa da revista Turma do Zebuzinho	134
Figura 88 - Aula técnica do Projeto Zebu na Universidade	135
Figura 89 - <i>Flyer</i> da divulgação da <i>live</i> do curso	137
Figura 90 - Desenho realizado pela professora Alessandra Helena Padovani	139
Figura 91- Apresentação do material didático Geo em: Geopark Uberaba	140
Figura 92 - Capa da revista Geo em: Geopark Uberaba	141
Figura 93 - Parte do conteúdo da revista Geo em: Geopark Uberaba	142
Figura 94 - Capa do guia Bora Pedalar?	143

Figura 95 - Conteúdo do guia Bora Pedalar?	145
Figura 96 - Mapeamento e Caracterização do Uso da Terra e Cobertura Vegetal do Município de Uberaba	146
Figura 97 - Imagem do Vídeo Tutorial sobre Mapeamento e Caracterização do Uso da Terra e Cobertura Vegetal do Município de Uberaba	147
Figura 98 - Flyers da divulgação das ações do Projeto Identidade do Artesanato de Tradição Cultural de Uberaba, Triângulo Mineiro – Minas Gerais	149
Figura 99 - Flyer da divulgação da Exposição Virtual II Deixar a Boca Cheia d'água	150
Figura 100 - Painel turístico do Geossítio Peirópolis	152
Figura 101 - Painel turístico da ABCZ	153
Figura 102 - Painel turístico do Geossítio Santa Rita	154
Figura 103 - Painel turístico do Geossítio Cachoeira da Cortina	156
Figura 104 - Painel turístico do Geossítio Portal do Palmiro	156
Figura 105 - Painéis turísticos instalados no Aspirante <i>Geopark</i> Caminhos dos Cânions do Sul	156
Figura 106 - Totens dos geossítios do Aspirante <i>Geopark</i> Caminhos dos Cânions do Sul	157
Figura 107 - Totem na entrada do Portal do Palmiro	158
Figura 108 - Sinalização rodoviária	159
Figura 109 - Pórtico na entrada, via Nova Petrópolis, da cidade de Gramado	160
Figura 110 - Pórtico na entrada, via Taquara, da cidade de Gramado	160
Figura 111 - Pórtico da entrada da cidade da Mata, Rio Grande do Sul	161
Figura 112 - Deputado José Silva e a prefeita Elisa Araújo assinam transferência de recurso para o município de Uberaba	162
Figura 113 - Apresentação do Projeto <i>Geopark</i> Uberaba ao secretário de turismo de Minas Gerais	163
Figura 114 - Representantes da UFTM conversam com o governador Romeu Zema	164
Figura 115 - <i>Site</i> Visite Uberaba	166

Figura 116 - Mapas turísticos de Uberaba e Peirópolis	167
Figura 117 - <i>Flyer</i> do lançamento I Circuito Regional de Turismo Rural	168
Figura 118 - Concentração em frente a ABCZ para ir ao I Circuito Regional de Turismo Rural	169
Figura 119 - Envelopamento do ônibus que realiza o trajeto à Peirópolis	170
Figura 120 - Ampliação da imagem da escrita <i>Geopark</i> Uberaba no ônibus	169
Figura 121 - Ônibus de Uberaba com envelopamento tradicional	170
Figura 122 - Ônibus da Linha Turismo em Curitiba	171
Figura 123 - Centro de Atendimento ao Turista (CAT) e Geoloja de Uberaba	172
Figura 124 - Casa do Turista em Peirópolis	173
Figura 125 - Encontro da equipe da UFTM com a prefeita Elisa Araújo	174
Figura 126 - Participação na TV local para convidar os artesãos	176
Figura 127 - Produtos artesanais diversos na Geoloja	177
Figura 128 - Produtos artesanais focados nos ícones do Projeto <i>Geopark</i> Uberaba	178
Figura 129 - I Circuito Regional de Turismo Rural	180
Figura 130 - Programação do I Festival Gastronômico Cultural de Uberaba	183
Figura 131 - Mostra da exposição da Folia de Reis	185
Figura 132 - Mostra da exposição da Festa da Abadia	186
Figura 133 - Mostra da exposição da Festa de São José e Nossa Senhora da Conceição do Bairro da Baixa	186
Figura 134 - Mostra da exposição de <i>Hip-Hop</i>	187
Figura 135 - Mostra da exposição do Treze de Maio	187
Figura 136 - Mostra da exposição da Cultura LGBTQIAP+	188
Figura 137 - Mostra da exposição da Ilê de Ogum Já	188
Figura 138 - Mostra da exposição do Circo do Povo	189
Figura 139 - Mostra da exposição da Feirarte	189

Figura 140 - Mostra da exposição do Conservatório Estadual de Música Renato Frateschi	190
Figura 141 - Mostra da exposição do Modo Artesanal de Fazer Sinos	190
Figura 142 - Mostra da exposição da Congada, Moçambique, Afoxé, Catopés e Vilão	191
Figura 143 - Mostra da exposição da Dança da Catira	191
Figura 144 - Entrega da chave da Casa da Prece para ser tombada e torná-la um patrimônio cultural da cidade de Uberaba	193
Figura 145 - Projeto Cartografia Material e Imaterial de Uberaba	195
Figura 146 - Resultado do processo de licitação do Manual de Desenvolvimento de Projetos Turísticos de Geoparques	197

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 - Cadastro dos geossítios de Uberaba no GEOSSIT	25
Tabela 2 - Oportunidades da análise SWOT	84
Tabela 3 - Ameaças da análise SWOT	85
Tabela 4 - Pontos fracos da análise SWOT	86
Tabela 5 - Pontos fortes da análise SWOT	87

## LISTA DE SIGLAS

ABCZ - Associação Brasileira dos Criadores de Zebu  
ACIU - Associação Comercial Industrial e de Serviços de Uberaba  
AMEE - Associação Mineira de Eventos e Entretenimento  
ANM - Agência Nacional de Mineração  
APGN - *Asia Pacific Geoparks Network*  
BBC - *British Broadcasting Corporation*  
CAT - Centro de Atendimento ao Turista  
CCCP - Complexo Científico Cultural de Peirópolis  
CDL - Câmara de Dirigentes Lojistas  
CIGRA - Centro das Indústrias do Vale do Rio Grande  
CODAU - Companhia Operacional de Desenvolvimento e saneamento e Ações Urbanas  
COHAGRA - Companhia Habitacional do Vale do Rio Grande  
COMTUR - Conselho Municipal de Turismo de Uberaba  
CPRM - Serviço Geológico do Brasil  
CVB - *Convention & Visitors Bureau*  
DGM - Divisão de Geologia e Mineralogia  
DNPM - Departamento Nacional de Produção Mineral  
EGN – *European Geoparks Network*  
EMATER - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural  
FASU - Fundação Artística de Sinos Uberaba  
FAZU - Faculdades Associadas de Uberaba  
FIEMG - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais  
FCU -Fundação Cultural de Uberaba  
FUNEMP - Fundo Especial do Ministério Público do Estado de Minas Gerais  
GEOSSIT - Sistema de Cadastro e Quantificação de Geossítios e Sítios da Geodiversidade  
GT - Grupo de Trabalho  
GGN - *Global Geoparks Network*  
IDEAL - Instituto Divulgação Editora André Luiz  
IFTM - Instituto Federal do Triângulo Mineiro  
IGGP – *International Geoscience and Geoparks Programme*

INPI - Instituto Nacional de Propriedade Intelectual

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

LGBTQIAP+ - Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, *Queers*, Intersexuais, Assexuais, Pansexuais e mais

MADA - Museu de Arte Decorativa

MCTer - Museu de Ciências da Terra

MCTI - Ministério de Ciência, tecnologia e Inovação

MPMG - Ministério Público do Estado de Minas Gerais

ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ONU - Organização das Nações Unidas

OSCIP- Organização da Sociedade Civil de Interesse Público

PMU - Prefeitura Municipal de Uberaba

PROEXT - Pró-Reitoria de Extensão Universitária

PROTEU - Programa de Treinamento de Estudantes Universitários

RED GEOLAC - Rede América Latina e Caribe de Geoparques

SBT - Sistema Brasileiro de Televisão

SEBRAE - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SEDEC - Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Inovação

SEMAM - Secretaria do Meio Ambiente

SEMPAC - Seção Municipal de Patrimônio Histórico e Cultural

SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

SESC - Serviço Social do Comércio

SESURB - Secretaria de Serviços Urbanos e Obras

SESI - Serviço Social da Indústria

SICOOB - Sistema de Cooperativas Financeiras do Brasil

SINHORES - Sindicato dos Proprietários de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Uberaba

SRTM - Sociedade Rural do Triângulo Mineiro

SWOT - *Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*

TAC - Termo de Ajustamento de Conduta

UFTM - Universidade Federal do Triângulo Mineiro

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

UNIUBE - Universidade de Uberaba

URCA - Universidade Regional do Cariri

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>16</b>
1.1	GEOPARQUE: CONCEITO E DIRETRIZES	16
1.2	GEOSSÍTIO OU SÍTIOS GEOLÓGICOS	21
1.3	SERVIÇO GEOLÓGICO BRASILEIRO (CPRM)	22
1.4	UBERABA: UM POSSÍVEL GEOPARQUE?	23
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>27</b>
<b>3</b>	<b>GEOPARQUE: NO CONTEXTO BRASILEIRO</b>	<b>28</b>
3.1	GEOPARK ARARIPE	30
<b>4</b>	<b>TRIPÉ DO GEOPARK UBERABA: ZEBU, DINOSSAUROS E CHICO XAVIER</b>	<b>34</b>
4.1	SÍTIO HISTÓRICO E CULTURAL E GEOSSÍTIOS DE UBERABA	47
4.1.1	Sítio histórico e cultural memorial Chico Xavier	48
4.1.2	Sítio histórico e cultural casa de memórias e lembranças Chico Xavier	50
4.1.3	Sítio histórico e cultural mausoléu do Chico Xavier	51
4.1.4	Sítio histórico e cultural Casa de Candomblé - Ilê de Ogum Já	55
4.1.5	Sítio histórico e cultural museu de arte sacra/ igreja Santa Rita	58
4.1.6	Sítio histórico e cultural museu da capela – memorial dominicanas de Monteils	62
4.1.7	Sítio histórico e cultural fundição artística de sinos Uberaba (FASU)	65
4.1.8	Sítio histórico e cultural ABCZ	70
4.1.9	Sítio histórico e cultural Museu do Zebu	72
4.1.10	Sítio histórico e cultural complexo cultural e científico de Peirópolis – Museu dos Dinossauros	75
<b>5</b>	<b>PLANO DE AÇÃO - GEOPARK UBERABA – TERRA DE GIGANTES</b>	<b>83</b>
5.1	GESTÃO	88
5.1.1	Estrutura Física/Sede	88
5.1.2	Estrutura da equipe	89
5.1.3	Logomarca	91
5.1.4	Missão do Projeto Geopark Uberaba	92
5.1.5	Visão do Projeto Geopark Uberaba	93
5.1.6	Documentação padronizada	93
5.1.7	Estrutura Jurídica e Estatuto do Projeto Geopark Uberaba	94
5.2	COMUNICAÇÃO	96
5.2.1	Comunicação Interna	96
5.2.2	Comunicação Externa	98
5.2.2.1	Mídias Digitais	98
5.2.2.2	Reunião com vereadores/Reunião com vereadores/ Aprovação do Projeto Geopark Uberaba na Câmara legislativa	100
5.2.2.3	Produtos para Divulgação: camisetas, bonés e chávenas	103
5.2.2.4	Produtos para Divulgação: Wind banner	104
5.2.2.5	Produtos para Divulgação: papel de bandeja	105
5.2.2.6	Produtos para Divulgação: livreto do Projeto Geopark Uberaba	107
5.2.2.7	Produtos para Divulgação: Flyer do Projeto Geopark Uberaba	108
5.2.2.8	Divulgação nas rádios	112
5.2.2.9	Exposição Itinerante do Projeto Geopark Uberaba	113
5.2.2.10	Lives com outras constas de instagrans	116
5.2.2.11	Elaboração de Concursos para envolver a comunidade de Uberaba	116
5.2.2.12	Ser patrocinador ou apoiador de eventos	118

5.3	<b>GEOLOGIA E GEOCONSERVAÇÃO</b>	122
5.3.1	<b>Cursos de capacitação: Sindicato dos trabalhadores da construção civil e técnicos das diversas Secretarias</b>	123
5.3.2	<b>Legislação (Nacional e Municipal) referente à geoconservação</b>	125
5.3.3	<b>Zoneamento Paleontológico no território do município de Uberaba</b>	127
5.3.4	<b>Inventário de novos geossítios</b>	128
5.4	<b>EDUCAÇÃO</b>	130
5.4.1	<b>PROTEU e semana dos Dinossauros</b>	130
5.4.2	<b>Zebu na Escola, Zebu na Universidade e Café com Prosa</b>	133
5.4.3	<b>Inserção do <i>Geopark</i>Uberaba na grade escolar/ Casa dos Educadores</b>	137
5.4.4	<b>Edital 06/2020 realizado pela UFTM com produção de trabalhos específicos no Projeto <i>Geopark</i> Uberaba</b>	140
5.4.4.1	<i>“Geo em: <i>Geopark</i> Uberaba”</i>	140
5.4.4.2	<i>“Bora Pedalar?: conhecendo as trilhas do GEOPARK Uberaba”</i>	143
5.4.4.3	<i>“Mapeamento e caracterização do Uso da Terra e Cobertura Vegetal do Município de Uberaba, MG”</i>	146
5.4.4.4	<i>“Identidade do Artesanato de Tradição Cultural de Uberaba, Triângulo Mineiro – MG”</i>	148
5.4.5	<b>Tradução dos Documentos Oficiais da UNESCO</b>	150
5.5	<b>TURISMO</b>	151
5.5.1	<b>Sinalização dos atrativos turísticos</b>	151
5.5.1.1	<i>Painéis turísticos do Projeto <i>Geopark</i> Uberaba</i>	151
5.5.1.2	<i>Totens dos atrativos turísticos do Projeto <i>Geopark</i> Uberaba</i>	157
5.5.1.3	<i>Instalação de pórtico de entrada da cidade e no bairro de Peirópolis</i>	160
5.5.2	<b>Apoio de políticas públicas</b>	161
5.5.3	<b>Treinamento dos funcionários dos hotéis, bares e restaurantes</b>	164
5.5.4	<b>Mapas turísticos e Rotas turísticas</b>	165
5.5.4.1	<i>Roteiros turísticos: I Circuito do Turismo Rural</i>	167
5.5.5	<b>Linha de ônibus coletivo (personalizado)</b>	170
5.5.6	<b>Linha de ônibus turístico</b>	171
5.5.7	<b>Centros de Informações ao Turista</b>	173
5.5.8	<b>Internacionalização de Uberaba</b>	174
5.6	<b>DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO SUSTENTÁVEL</b>	177
5.6.1	<b>Mapeamento dos artesãos e produtores artesanais de Uberaba</b>	175
5.6.2	<b>Mapeamento dos produtores rurais de Uberaba em parceria com a EMATER</b>	181
5.6.3	<b>I Festival Gastronômico Cultural de Uberaba</b>	180
5.7	<b>PATRIMÔNIO CULTURAL</b>	184
5.7.1	<b>Exposição dos patrimônios culturais imateriais</b>	185
5.7.2	<b>Tombamento dos patrimônios culturais materiais</b>	192
5.7.3	<b>Ações relacionadas aos patrimônios culturais</b>	193
6	<b>EDITAL DA UNESCO COM O MINISTÉRIO DO TURISMO</b>	196
7	<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>	198
	<b>REFERÊNCIAS</b>	199
	<b>ANEXO A</b>	207

## 1 INTRODUÇÃO

Os aspectos históricos e culturais são atributos relevantes a serem explorados dentro de um geoparque que, juntamente com o patrimônio geológico, constituem componentes fundamentais na formação de um produto que gere uma identidade única ao território. Constituem, às vezes, patrimônios materiais ou imateriais que agregam atratividade através de roteiros que integram uma maior diversidade de opções aos visitantes. São capazes de gerar, através do turismo, o desenvolvimento e a sustentabilidade socioeconômico-ambiental para a região em que está inserido o geoparque (RIBEIRO, 2014, p. 53).

### 1.1 GEOPARQUE: CONCEITO E DIRETRIZES

Os geoparques surgiram com o intuito de impulsionar a conservação do patrimônio geológico, das riquezas históricas e culturais da região em que o mesmo está inserido. Através de iniciativas como a geoeducação, a geoconservação e o turismo, promove-se adicionalmente o desenvolvimento econômico sustentável das comunidades inseridas nos geoparques<sup>1\*</sup>.

O conceito de geoparque está ligado ao conceito de geodiversidade. A geodiversidade, segundo o Serviço Geológico do Brasil (CPRM), consiste na natureza abiótica (meio físico) representada por uma variedade de ambientes, fenômenos e processos geológicos que dão origem a paisagens, rochas, minerais, águas, solos, fósseis e outros depósitos que se encontram na superfície (LEVANTAMENTO..., 2021).

Dessa forma, a geodiversidade propiciou o desenvolvimento da vida na terra, constituindo como valores intrínsecos os seguintes itens: a cultura, o estético, o econômico, o científico, o educativo e o turístico (LEVANTAMENTO..., 2021).

No ano de 2000, com intuito de preservar os patrimônios geológicos - pois nesse período havia um crescente mercado de contrabando de fósseis - quatro geólogos da Alemanha (*Vulkaneifel*), da França (*Réserve Géologique de Haute-Provence*), da Grécia (*Lesvos Petrified Forest*) e da Espanha (*Maestrazgo Cultural Park*) reuniram-se e assinaram um protocolo para instituir o *European Geoparks Network* (EGN), ou seja, a Rede Europeia de Geoparques (ZOUROS, 2004).

---

<sup>1</sup>Optou-se por utilizar o termo traduzido geoparque em todo contexto da dissertação. Utilizar-se-á *geopark*, quando fizer referência ao projeto propriamente dito, pois quando se lança a candidatura à UNESCO, o registro do geoparque será feito em inglês, compreendida como a língua universal. Assim os inúmeros geoparques já chancelados pela Unesco possuem a grafia: *geopark*. Este trabalho seguirá a mesma lógica.

A EGN objetiva conscientizar a população em que o geoparque está inserido sobre a conservação da geodiversidade e debater em eventos internacionais as ações e medidas eficazes para mobilizar o reconhecimento da preservação ambiental e, principalmente, a preservação geológica, em nível mundial (ZOUROS, 2004).

A ideia e o conceito de geoparque instituídos por esse protocolo foram tão importantes e promissores, que atraíram olhares de instituições internacionais. Assim, em 2004, despertou o interesse da UNESCO e da União Internacional de Ciências Geológicas em participar desse ambicioso projeto (ZOUROS, 2004).

Estrategicamente, os fundadores da EGN permitiram, de imediato, que a UNESCO apoiasse o projeto, conseqüentemente a rede tornou-se mais sólida e reconhecida mundialmente (SCHOBENHAUS; SILVA, 2012). Com isso, representantes de outros países que não pertenciam a Comunidade Europeia também se interessaram em participar do programa.

Dessa forma, no início desse mesmo ano de 2004, com o propósito de atender à crescente demanda, os dezessete membros da Rede Europeia de Geoparques, juntamente com oito projetos de geoparques de nacionalidade chinesa, se reuniram em Pequim na I Conferência Internacional de Geoparques - entre 27 a 29 de Junho de 2004 - com o intuito de promover e estabelecer a *Global Geoparks Networks* (GGN), Rede Mundial de Geoparques (GLOBAL GEOPARKS NETWORKS, 2020).

Contudo, somente em outubro do mesmo ano, na Itália, na 5ª Reunião Europeia de Geoparques, foi concedida a celebração do acordo entre a Divisão de Ciência da Terra da UNESCO e a Rede Europeia de Geoparque, o qual consentiu a liberação dos países não pertencentes à União Europeia (GLOBAL GEOPARKS NETWORKS, 2020).

Dessa forma, com intuito de permitir que um local que tivesse patrimônio geológico de relevância internacional de qualquer país dos seis continentes pudesse se candidatar e se tornar um geoparque foi criada a *Global Geoparks Network* (GGN), a Rede Mundial de Geoparques (GLOBAL GEOPARKS NETWORKS, 2020).

Assim, a GGN - rede internacional não governamental, voluntária e sem fins lucrativos - fornece uma plataforma de cooperação entre todos os geoparques chancelados pela UNESCO (SAIBA Mais..., 2021).

Além disso, possui a missão de reunir órgãos governamentais, organizações não governamentais, cientistas e diversas comunidades de todos os países espalhados ao redor do mundo para se formar uma parceria global. A GGN opera

alinhada com o regimento da UNESCO para um bem comum: a conservação do patrimônio geológico, cultural e histórico (SAIBA Mais..., 2021).

Após alguns anos, durante a 38ª Conferência Geral da Organização da Rede Global de Geoparques, em 17 novembro de 2015, após intensa articulação política, os representantes dos 195 Estados e os membros da UNESCO ratificaram a criação de uma nova nomenclatura: *The Unesco Global Geoparks*, ou seja, Geoparques Mundiais da UNESCO. Assim, a UNESCO deixou de ser apenas uma apoiadora e começou a atuar como a grande articuladora dos Geoparques (GLOBAL GEOPARKS NETWORKS, 2020).

Com isso, responsabilizou-se por apoiar, gerir, fomentar, divulgar e incluir os geoparques chancelados por sua competência de forma holística<sup>2</sup> (UNESCO, 2020). Desde então, os Geoparques Mundiais da UNESCO fazem parte do *International Geoscience and Geoparks Programmes* (IGGP) e do Programa Internacional de Geociências e Geoparques. A *Global Geoparks Networks* (GGN) tornou-se parceira oficial da UNESCO para o funcionamento dos Geoparques Mundiais da UNESCO. Consequentemente, o IGGP e o GGN tornaram-se parceiros e instituíram em 2015 em uma associação internacional sem fins lucrativos (GLOBAL GEOPARKS NETWORKS, 2020).

Atualmente, a rede possui alcance mundial: existem 169 geoparques chancelados pela UNESCO, os quais se encontram espalhados nos 44 países, (Figura 1), sendo distribuídos da seguinte forma: Alemanha (6), Alemanha/Polônia (1), Polônia (1), Áustria (2), Áustria/Eslovênia (1), Bélgica (1), Brasil (1), China (40), Canadá (5), Chile (1), Chipre (1), Coreia (3), Croácia (2), Dinamarca (2), Equador (1), Eslovênia (1), Espanha (15), Finlândia (3), França (7), Grécia (6), Holanda (1), Hungria (1), Hungria/Eslováquia (1), Indonésia (6), Iran (1), Irlanda (1), Irlanda/Irlanda do Norte (1), Islândia (2), Itália (11), Japão (9), Malásia (1), México (2), Marrocos (1), Nicarágua (1), Noruega (3), Peru (1), Portugal (5), República Checa (1), República da Irlanda (1), Romênia (1), Reino Unido (1), Tailândia (1), Tanzânia (1), Turquia (1), Uruguai (1) e Vietnã (3) (UNESCO, 2021).

---

<sup>2</sup>Segundo o dicionário *online*: “holística: que busca entender os fenômenos ou a realidade por completo, e não somente como resultado da união de suas partes; que analisa e entende algo por inteiro.” (HOLÍSTICA, 2021).

Figura 1 - Distribuição dos Geoparques Mundiais da UNESCO no ano de 2021



Fonte: UNESCO, 2021d

Os geoparques deverão, obrigatoriamente, possuir em sua área um patrimônio geológico e esse deve ter valor internacional de acordo com parâmetros de avaliação da UNESCO. Assim, os geólogos e a equipe capacitada conduzirão uma avaliação comparativa global para determinar se os sítios geológicos têm esse valor internacional.

O Brasil conta com o apoio do Serviço Geológico do Brasil, através do aplicativo GEOSSIT, para realizar esse cadastramento, assim como para inventariar, qualificar e avaliar quantitativamente os geossítios do Brasil (GEOSSIT, 2021).

Segundo o Serviço Geológico do Brasil (GEOSSIT, 2021), o Brasil possui uma das maiores geodiversidades do mundo, pois há elementos que representam praticamente toda a história geológica do planeta, desde os primórdios até os dias atuais.

O Comitê da equipe avaliadora dos Geoparques Globais da UNESCO exige um plano de gestão para que as ações realizadas sejam estruturadas e possam ser comprovadas por essa equipe. Essas ações devem atender às necessidades sociais, turísticas e econômicas da população local. Devem também preservar a identidade cultural do local e proteger a paisagem e a geodiversidade em que vivem os cidadãos do geoparque em questão (UNESCO, 2020).

Os Geoparques Globais da UNESCO devem, obrigatoriamente, promover o desenvolvimento econômico local, como por exemplo, através do turismo, pois esse mercado alavanca diversos setores da economia da região: hotéis, restaurantes, bares, comércio e serviços em geral (UNESCO, 2020).

A UNESCO, em seu *site* oficial, promove a ampla divulgação dos geoparques credenciados em sua rede, com visibilidade mundial, o qual é visto diariamente por milhares de pessoas. Os habitantes locais e os turistas devem ser capazes de encontrar e obter informações de fácil acesso sobre o geoparque. Dessa forma, a visibilidade que o local em que está inserido o geoparque torna-se um centro turístico extremamente atrativo.

O geoparque deve não somente desenvolver a cooperação com a população local, mas também deve cooperar por meio da rede global e regional de geoparques com a finalidade de trocar informações, conhecimentos e ações assertivas:

A colaboração com parceiros internacionais é essencial, por isso os Geoparques Globais da UNESCO são membros de uma rede internacional chamada GGN. A adesão ao GGN é obrigatória. Trabalhando juntos além das fronteiras, os Geoparques Globais da UNESCO ajudam a aumentar o entendimento entre diferentes comunidades e, como tal, contribuem para os processos de construção da paz (UNESCO, 2021b)

É de extrema importância a troca de informações entre os geoparques inseridos nessa rede, pois, assim, evita-se o desperdício de energia e de dinheiro em ações que foram ineficientes. Dessa forma, a troca de experiências pela rede economiza recursos orçamentários, esforços humanos e tempo; e com isso, permite que os geoparques realizem ações de maneira mais assertiva, pontual e de forma objetiva.

Os Geoparques Mundiais da UNESCO são estabelecidos por meio de um processo ascendente (da base ao topo) que envolve todas as partes interessadas e autoridades locais e regionais como: proprietários de terra, grupos comunitários, profissionais de turismo, povos indígenas e organizações locais (UNESCO, 2021b).

Esse processo necessita que as comunidades locais se sintam realmente pertencentes ao projeto, pois, somente assim, a população daquele local estabelecerá apoio e compromisso com a construção de seu geoparque.

Os territórios que desejam criar um geoparque devem seguir alguns passos: ter apoio político local a longo prazo, encontrar parcerias privadas e públicas, obter fontes de financiamento e apoio técnico, implementar as atividades e desenvolvimento de

estratégias em relação ao turismo, à educação, à conservação e, principalmente, ao desenvolvimento econômico sustentável.

## 1.2 GEOSSÍTIOS OU SÍTIOS GEOLÓGICOS

Segundo Brilha (2005), um geossítio pode ser definido como:

A ocorrência de um ou mais elementos da geodiversidade (aflorantes quer em resultado da ação de processos naturais quer devido à intervenção humana), bem delimitado geograficamente e que apresente valor singular do ponto de vista científico, pedagógico, cultural, turístico, ou outro. (BRILHA, 2005, p. 52).

De acordo com a citação acima, observamos que um geossítio é uma área pré-determinada e possui algumas questões relevantes no que se concerne ao patrimônio geológico. Segundo o Serviço Geológico Brasileiro (CPRM, 2021) para ser considerado um geossítio, esse deve possuir as seguintes características: representatividade, integridade, raridade e fornecer conhecimento científico aos pesquisadores.

Ainda de acordo com o autor (BRILHA, 2005) o patrimônio geológico “é definido pelo conjunto de geossítios inventariados e caracterizados numa dada área ou região.”

Segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, um Geoparque pode ser definido como:

Um território de limites bem definidos, com uma área suficientemente grande para servir de apoio ao desenvolvimento socioeconômico local. Deve abranger um determinado número de sítios geológicos de especial importância científica, raridade e beleza, que seja representativo de uma região e da história geológica, eventos e processos. Além do significado geológico, deve também possuir outros significados, ligados à ecologia, arqueologia, história e cultura (MOREIRA, 2011, p. 51).

Assim, o conceito de geoparque está intrinsecamente associado ao de sítio geológico, ou seja, ao de geossítio, conforme citação de Moreira.

Com base nos conceitos destacados, é de fundamental importância o entendimento da geoconservação, ou seja, a conservação do patrimônio geológico. A conservação está diretamente relacionada com o conhecimento da sociedade sobre sua real importância científica, educativa e histórico-cultural.

Assim, os geólogos, profissionais relacionados e a população como um todo têm um papel importante e essencial a exercer: a proteção do patrimônio geológico,

pois os geossítios são vulneráveis e representam um patrimônio não renovável (CPRM, 2021).

Outra abordagem bastante pertinente a ser mencionada é dos autores Nascimento, Medeiros e Gomes (2015):

Geoparque é uma marca atribuída pela Rede Global de Geoparques sob os auspícios da UNESCO a uma área onde sítios do patrimônio geológico representam parte de um conceito holístico de proteção, educação e desenvolvimento sustentável. Um geoparque deve gerar atividade econômica, notadamente por intermédio do turismo, e envolve um número de sítios geológicos (ou geossítios) de importância científica, raridade ou beleza, incluindo formas de relevo e suas paisagens. Vale salientar que aspectos arqueológicos, ecológicos, históricos ou culturais podem representar também importantes componentes de um geoparque (NASCIMENTO; MEDEIROS; GOMES, 2015).

Para balizar essa abordagem, realçamos ser imprescindível o estabelecimento de políticas públicas e mecanismos legais específicos para evitar que as ações antrópicas destruam elementos deste patrimônio de expressivo valor para a história geológica da Terra e que não podem ser recuperados (SAIBA Mais..., 2021).

### 1.3 SERVIÇO GEOLÓGICO BRASILEIRO (CPRM)

No Brasil, o Serviço Geológico Brasileiro é uma instituição extremamente importante na preservação do patrimônio geológico brasileiro. O CPRM é uma empresa pública, vinculada ao Ministério de Minas e Energia e possui como missão: “Gerar e disseminar conhecimento geocientífico com excelência, contribuindo para melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável do Brasil” (MISSÃO..., 2021).

O Serviço Geológico Brasileiro nasceu como Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais (CPRM), uma empresa de economia mista, autorizada pelo Decreto-Lei nº 764, de 15 de agosto de 1969, e teve suas primeiras atividades iniciadas em 30 de janeiro de 1970 (BRASIL, 1969). Em 28 de dezembro de 1994 a CPRM através da Lei nº 8.970, altera o seu regime jurídico e passa a ser uma empresa pública com funções específicas na função de serviço geológico do Brasil (BRASIL, 1994).

A CPRM criou o Projeto Geoparques do Serviço Geológico do Brasil em 2006, o qual possui a função de analisar e dar suporte na criação e identificação dos geossítios dos geoparques no Brasil. Sua premissa é:

Identificação, levantamento, descrição, diagnóstico e ampla divulgação de áreas com potencial para futuros geoparques no território nacional, bem como o inventário e quantificação de geossítios.... Além do aporte de estudos e propostas da comunidade geocientífica (CPRM, 2021).

Cabe à CPRM a função primordial de fornecer suporte científico para o enquadramento das exigências da GGN em relação à identificação e ao diagnóstico dos geossítios dos geoparques em potenciais. A CPRM desenvolveu e gerencia um aplicativo que veio a somar e contribuir na área da geoconservação, o Sistema de Cadastro e quantificação de Geossítios e Sítios da Geodiversidade (GEOSSIT).

Dessa forma, o Brasil possui um respaldo técnico de uma instituição brasileira com esse fim, oportunidade que projetos a geoparques podem se munir de informação e de amparo na questão da *expertise* da equipe do CPRM para verificar a relevância de seu patrimônio geológico. Portanto, os interessados possuem esse auxílio para a identificação da seleção dos pontos relevantes e representativos da geodiversidade brasileira.

Assim, por ser um sistema aberto ao uso do público externo, tanto os cientistas, geólogos, pesquisadores e turismólogos, quanto a população, principalmente os educadores, podem se respaldar nas informações de valor científico, educacional desse serviço (GEOSSIT, 2021).

#### 1.4 UBERABA: UM POSSÍVEL GEOPARQUE?

Em 2014, o geólogo Luiz Carlos Borges Ribeiro foi o primeiro a visualizar a cidade de Uberaba como um geoparque em potencial. Essa visão culminou com a sua tese de doutorado intitulada: "Geoparque Uberaba - Terra dos Dinossauros do Brasil" (Ribeiro, 2014).

A partir de sua pesquisa, Ribeiro começou a frequentar as reuniões dos geoparques mundiais. Em um desses eventos, ele dialogou com um dos fundadores, Guy Martine (geólogo francês da Rede Europeia de Geoparques) e, nessa oportunidade, apresentou-lhe o projeto "Geoparque Uberaba - Terra dos Dinossauros do Brasil". Com *expertise* no assunto, Martine orientou Ribeiro a trocar o nome do projeto, pois limitar o *Geopark* Uberaba em ser apenas Terra dos Dinossauros do Brasil seria desconsiderar todos os outros aspectos geológicos, culturais e históricos que Uberaba oferece.

Em 2017, Ribeiro conseguiu reunir as três instituições mais representativas do município de Uberaba: Prefeitura Municipal de Uberaba (PMU), a Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), oportunidade em que expôs sua pesquisa de doutorado.

Os representantes dessas instituições, visando uma oportunidade singular para a cidade de Uberaba se tornar polo turístico, de pesquisa e de negócios, aceitaram o desafio e passaram a ser consignatários do projeto.

Com a instrução dada por Martine; Ribeiro e os integrantes das instituições supracitadas decidiram mudar o nome. Assim, pensando de forma mais ampla e baseando-se nas outras duas fontes culturais que Uberaba possui - a espiritualidade, com a representatividade do emblemático Chico Xavier<sup>3</sup> e a pecuária atrelada ao gado Zebu - o nome do Projeto mudou e abordou os três ícones da cidade.

Dessa forma, o novo nome contemplou tanto os aspectos geológicos quanto os aspectos culturais da cidade de Uberaba. Nesse mesmo ano, em 2017, os consignatários assinaram o Protocolo de Intenções para a criação do Projeto *Geopark* Uberaba – Terra de Gigantes (Anexo A), atribuindo a Terra de Gigantes ao Chico Xavier, ao Zebu e aos dinossauros.

No ano de 2019, com objetivo de fomentar as ações de desenvolvimento econômico do projeto, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) integrou ao Projeto *Geopark* Uberaba tornando-se a quarta instituição consignatária. (LIMA, 2019).

Em sua tese, Ribeiro comprovou que o município de Uberaba concentra uma diversidade de sítios paleontológicos associada a um elevado grau de conservação desses fósseis (RIBEIRO, 2014).

Por exemplo, o Complexo Cultural e Científico de Peirópolis - através do Centro de Pesquisas Paleontológicas Llewellyn Ivor Price - é atualmente referência mundial para o estudo da fauna continental que existiu durante o período Cretáceo Superior (80 a 65 milhões de anos) guardando em seu acervo boa parcela dos fósseis de dinossauros descritos no país (RIBEIRO, 2014).

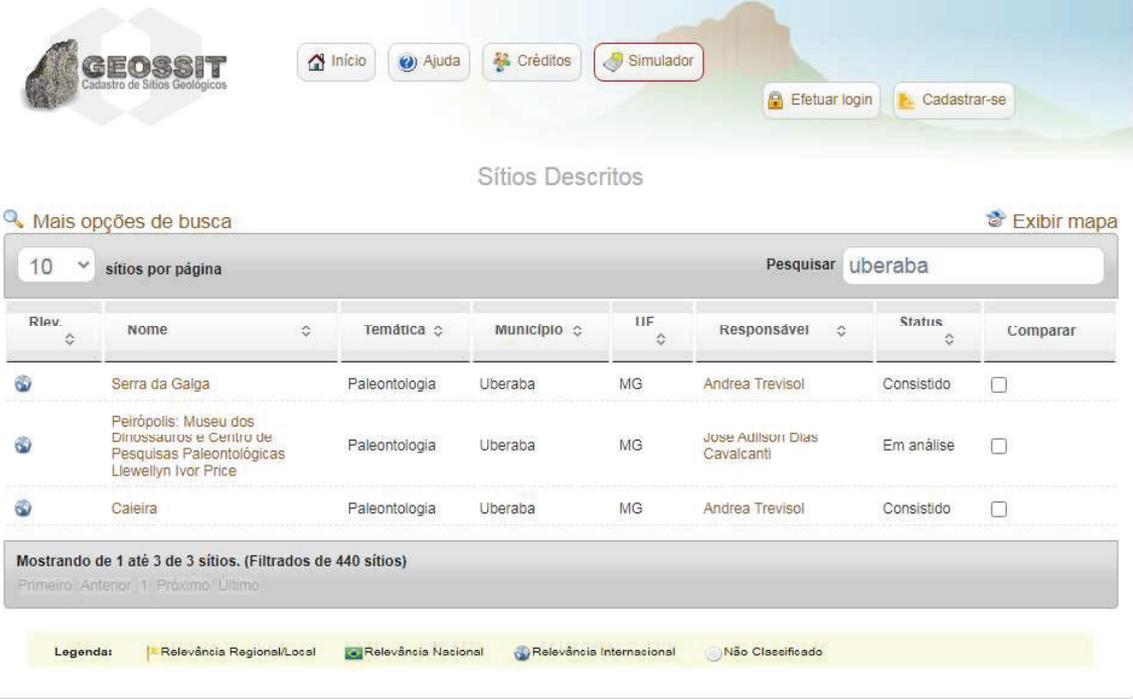
---

<sup>3</sup>Dados do *site* da Livraria Chico Xavier: “Francisco Cândido Xavier, nascido em 2 de abril de 1910 em Pedro Leopoldo, se radicou em Uberaba desde 1959, de família humilde, tornou-se mundialmente conhecido por sua obra espírita, psicografou mais de 450 livros, vendeu mais de 50 milhões de exemplares. No ano de 2012 foi eleito “ O maior brasileiro de todos os tempos” em um concurso homônimo realizado pelo SBT e pela BBC. O legado do médium ultrapassa as barreiras religiosas, sendo ele reconhecido como o maior “líder espiritual” do Brasil, sendo uma das personalidades mais admiradas e aclamadas no país e ressaltado principalmente por um forte altruísmo.”

Com isso, o rico acervo de patrimônio geológico de Uberaba permite cumprir um dos requisitos obrigatórios para se tornar membro da rede de Geoparques Mundiais da UNESCO (RIBEIRO, 2014).

Visto ser pré-requisito possuir patrimônio geológico de reconhecimento internacional. Ribeiro cadastrou e quantificou em sua tese, sete geossítios, sendo eles: Peirópolis, Ponte Alta, Caieira, Univerdecidade, Serra da Galga, Santa Rita e Vale Encantado. Contudo no *site* da CPRM, através do aplicativo GEOSSIT, foram cadastrados apenas três dos sete geossítios (Tabela 1) sendo eles: Serra da Galga, Peirópolis e Caieira (GEOSSIT, 2021).

Tabela 1 - Cadastro dos geossítios de Uberaba no GEOSSIT



The screenshot shows the GEOSSIT website interface. At the top, there is a navigation bar with buttons for 'Início', 'Ajuda', 'Créditos', 'Simulador', 'Efetuar login', and 'Cadastrar-se'. Below this is the title 'Sítios Descritos'. A search bar contains the text 'uberaba'. Below the search bar, there is a table with the following columns: Riev., Nome, Temática, Município, IIF, Responsável, Status, and Comparar. The table lists three sites: Serra da Galga, Peirópolis: Museu dos Dinossauros e Centro de Pesquisas Paleontológicas Llewellyn Ivor Price, and Caieira. Below the table, there is a legend for 'Relevância Regional/Local', 'Relevância Nacional', 'Relevância Internacional', and 'Não Classificado'. At the bottom, there is a footer for CPRM Serviço Geológico do Brasil.

Riev.	Nome	Temática	Município	IIF	Responsável	Status	Comparar
	Serra da Galga	Paleontologia	Uberaba	MG	Andrea Trevisol	Consistido	<input type="checkbox"/>
	Peirópolis: Museu dos Dinossauros e Centro de Pesquisas Paleontológicas Llewellyn Ivor Price	Paleontologia	Uberaba	MG	Jose Adilson Dias Cavalcanti	Em análise	<input type="checkbox"/>
	Caieira	Paleontologia	Uberaba	MG	Andrea Trevisol	Consistido	<input type="checkbox"/>

Mostrando de 1 até 3 de 3 sítios. (Filtrados de 440 sítios)

Primeiro Anterior 1 Próximo Último

Legenda: Relevância Regional/Local Relevância Nacional Relevância Internacional Não Classificado

CPRM Serviço Geológico do Brasil. Todos os direitos reservados.

Fonte: GEOSSIT, 2021

As inúmeras e diferentes espécies de fósseis, encontradas ao longo do território de Uberaba, permitiu que Ribeiro, juntamente com a equipe técnica da CPRM, pudessem definir o território do município como sendo a área do *Geopark* Uberaba. Esse território totaliza a extensão de 4.540,51 Km<sup>2</sup>, (Figura 2), dimensão semelhante a diversos outros geoparques europeus (RIBEIRO, 2014).

Figura 2 - Área definida como território do Projeto Geopark Uberaba



Fonte: Ribeiro, 2014

A integração do patrimônio geológico com os valores históricos e culturais que Uberaba oferece contribui para a construção de uma identidade singular para este território em consonância com os propósitos previstos para os geoparques de acordo com o conceito da UNESCO.

## 2 OBJETIVOS

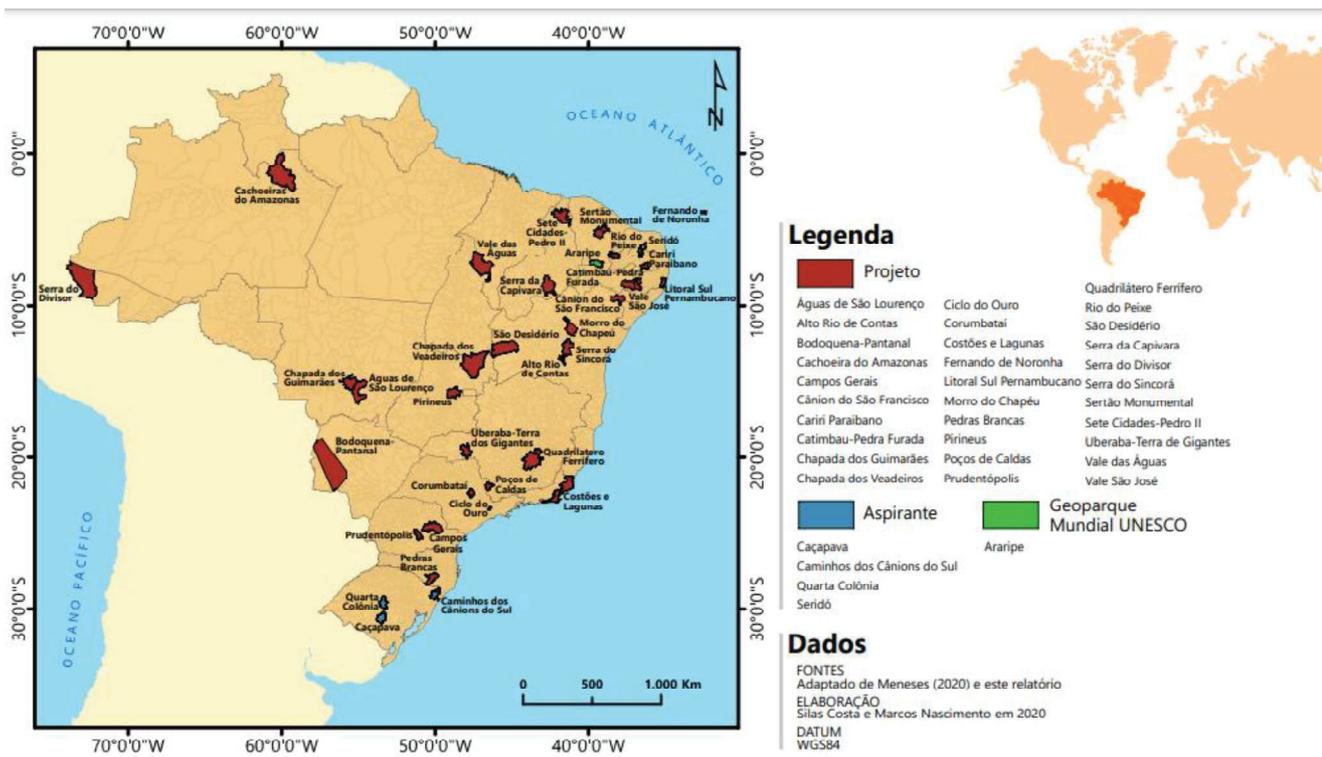
- Elaborar um diagnóstico do quadro atual em que se encontram as ações realizadas pela equipe do Projeto *Geopark* Uberaba - Terra de Gigantes;
- Propor ações em relação aos eixos temáticos como forma de facilitar o planejamento das atividades, sendo eles: gestão, comunicação, geologia e geoconservação, educação, turismo, desenvolvimento socioeconômico sustentável e patrimônio cultural;
- Elaborar um plano de ação de acordo com os requisitos solicitados pela UNESCO para que a equipe do Projeto *Geopark* Uberaba possa executar e
- Elaborar um plano de ação que servirá de subsídio para que os demais projetos a geoparques brasileiros possam ter um parâmetro para suas ações.

### 3 GEOPARQUE: NO CONTEXTO BRASILEIRO

Cada vez mais os países se veem envolvidos em projetos que possuam questões ligadas à conservação de seu patrimônio, e o Brasil, não poderia ser diferente. Assim, buscar ser membro de uma rede reconhecida mundialmente como a Rede Mundial de Geoparques da UNESCO é uma meta para diversas organizações.

Segundo Nascimento et al. (2021), no Brasil, há apenas um geoparque chancelado pela UNESCO: o *Geopark Araripe*. No entanto, há 35 geoparques buscando obter a chancela, sendo que, deste total, 4 são aspirantes e 31 são projetos (Figura 3).

Figura 3 - Geoparques no Brasil



Fonte: Nascimento; Costa; Borba Sell, 2021

Para entender as diferenças dos termos, elas devem ser analisadas sob a óptica das fases da candidatura, ou seja, para se tornar membro da rede, o futuro geoparque passa por três fases obrigatórias (O QUE é um Geoparque, 2021):

1. **Projeto**: nesta etapa, o geoparque é apenas uma proposta, com pequenas iniciativas e algumas articulações. Ainda não houve contato com nenhum membro da

UNESCO. Exemplo: Projeto *Geopark* Uberaba, Projeto *Geopark* Chapada dos Veadeiros e Projeto *Geopark* Chapada dos Pirineus.

2. **Aspirante:** nesta etapa é necessário que o geoparque em questão esteja em funcionamento há pelo menos 1 ano. No caso do Brasil, o projeto do geoparque é enviado pelo Itamaraty (Ministério das Relações Internacionais do Brasil) para a equipe da UNESCO, a qual detém a ciência da existência da proposta do candidato e suas intenções. Concluída essa etapa, o geoparque recebe o reconhecimento de “aspirante” à geoparque. O Brasil conta com quatro aspirantes: Aspirante *Geopark* Caçapava, Aspirante *Geopark* Seridó, Aspirante *Geopark* Caminhos dos Cânions do Sul e Aspirante *Geopark* Quarta Colônia (NASCIMENTO; COSTA; BORBA; SELL, 2021).

3. **Selo *Geopark*:** A equipe do geoparque elabora um dossiê de candidatura com uma carta de manifestação de interesse e envia para o Conselho Executivo Global de Geoparques da UNESCO entre 1º de outubro a 30 de novembro. O dossiê de candidatura não deve ultrapassar 50 páginas (excluindo anexos). Esse documento deve ser claro e abrangente, comprovando, a partir de documentos e materiais de apoio, que a área já funciona como um Projeto de Geoparque. O dossiê deve conter endossos explícitos das autoridades locais e regionais relevantes, bem como de uma carta de apoio da Comissão Nacional da UNESCO ou do órgão governamental encarregado das relações com a UNESCO. Dessa forma, a UNESCO designará dois avaliadores para realizar uma missão de avaliação em campo, que ocorrerá a partir de 1º de maio até agosto, custeados pelo geoparque aspirante, para conferir todas as ações relatadas no dossiê e verifica o cumprimento das ações da autoavaliação, formulário fornecido pela UNESCO. Com a finalização da missão de avaliação, um relatório é preparado pelos avaliadores e encaminhado ao Secretariado da UNESCO que, então, disponibilizará ao Conselho para análise. As recomendações das candidaturas pelo Conselho Global de Geoparques da UNESCO serão apresentadas em setembro e a decisão do Conselho Executivo da UNESCO ocorre durante a sessão de primavera da UNESCO.

Com isso, a equipe da UNESCO fornece o recebimento da carta verde, ou seja, o selo da UNESCO. Não havendo aprovação, a equipe receberá o cartão vermelho indicando a recusa de sua proposta para tornar-se membro (LIMA, 2020).

O Projeto *Geopark* Uberaba - Terra de Gigantes é um dos 34 projetos, pois há ações, iniciativas e articulações para se tornar um geoparque. No entanto, formalmente, ainda não houve nenhum contato oficial com membros da UNESCO com intuito de protocolar a candidatura. Desde a defesa da tese de Ribeiro, a qual ocorreu em 2014, ou seja, há 7 anos, que se trabalha para que Uberaba se torne um geoparque, um trabalho árduo e contínuo.

Depois de analisar as etapas da candidatura ao programa, pode-se identificar que o *Geopark* Araripe é o único do Brasil cancelado pela UNESCO, o qual será analisado a seguir.

### 3.1 GEOPARK ARARIPE

O Projeto *Geopark* Araripe em dezembro de 2005 enviou sua proposta de candidatura à equipe do GGN, através da iniciativa dos pesquisadores da Universidade Regional do Cariri (URCA), com a assessoria do paleontólogo Gero Hillmer, do Instituto e Museu de Paleontologia da Universidade de Hamburgo.

Houve também o apoio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e da Agência Nacional de Mineração (ANM) e, principalmente, pelo incentivo do Governo do Estado do Ceará (CEARÁ, 2012).

Contudo o reconhecimento pela UNESCO ocorreu somente em setembro de 2006, com isso, o *Geopark* Araripe tornou-se oficialmente membro da Rede Mundial de Geoparques (BACCI et al., 2009).

Dessa forma, o *Geopark* Araripe tornou-se o primeiro geoparque brasileiro e das Américas a ser reconhecido e cancelado pela UNESCO (SILVEIRA et al., 2012).

Após 11 anos, ou seja, em 2017, criou-se a *Latin American and Caribbean Geoparks Network* (Rede Mundial dos Geoparques da UNESCO para a América Latina e Caribe – RedGeoLac), os fundadores da RedGeoLac são representantes dos seguintes geoparques: *Geopark* Araripe no estado do Ceará (Brasil), *Geopark* Grutas Del Palacio no Departamento de Flores (Uruguai), *Geopark* Comarca Minera no estado de Hidalgo (México) e *Geopark* Mixteca Alta no estado de Oaxaca (México) (O QUE é..., 2020).

Com isso, o Brasil passou a participar e a compor a Rede Latino-americana e Caribenha de Geoparques, uma rede regional integrada à Rede Global de Geoparques (CEARÁ, 2019).

O *Geopark Araripe* está localizado no sul do estado do Ceará, na porção cearense da Bacia Sedimentar do Araripe. Esse geoparque abrange seis municípios da região do Cariri (Figura 4), sendo sua área aproximada de 3.441 km<sup>2</sup>, e compreende as cidades de Crato, Juazeiro do Norte, Barbalha, Missão Velha, Nova Olinda e Santana do Cariri (MOCHIUTTI et al., 2012).

Figura 4 - Municípios que abrangem o Geopark Araripe



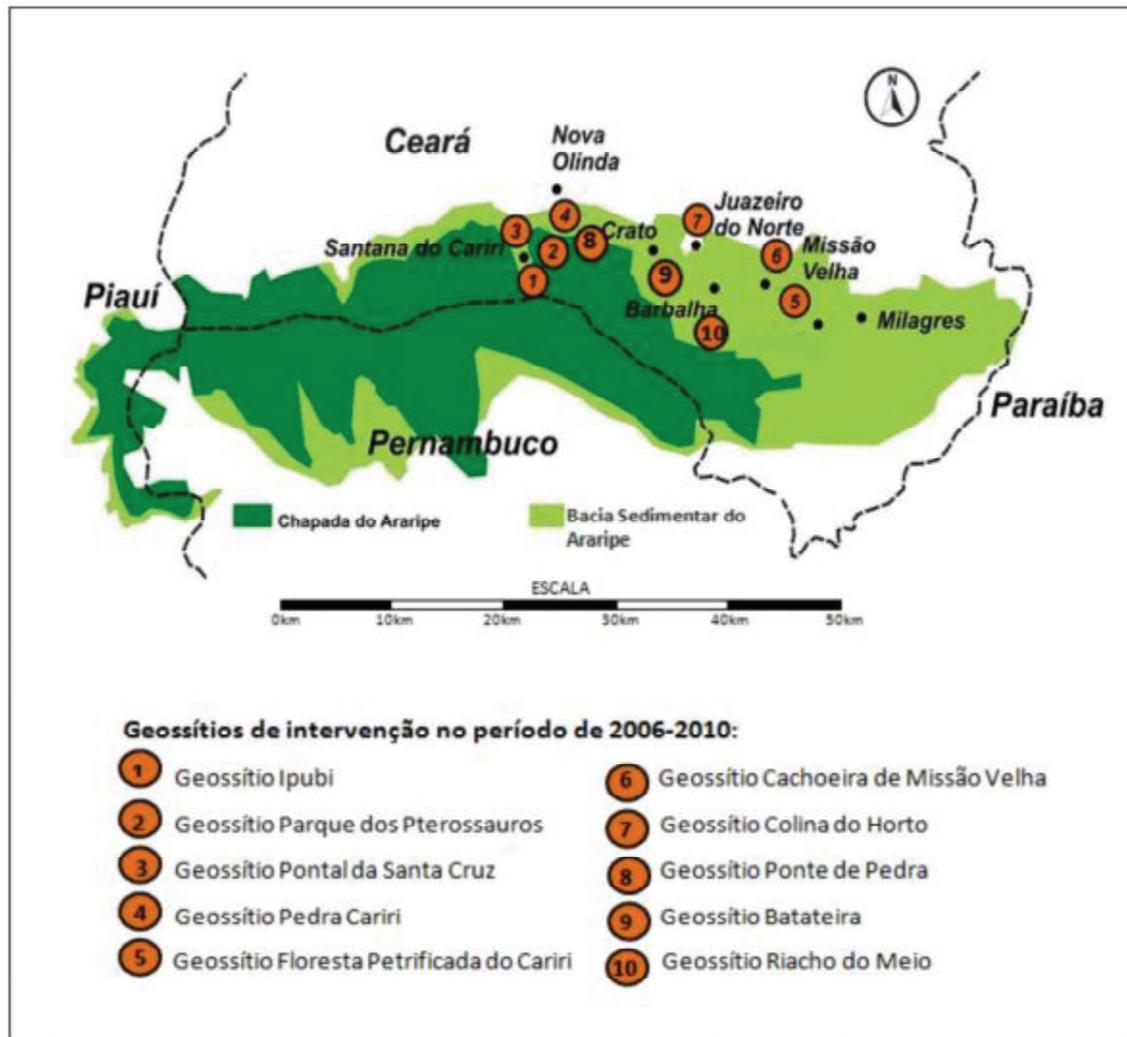
Fonte:

A REDE..., 2007

Em 2005, para essa candidatura, foram inventariados 59 sítios de relevância científica e 26 geossítios. Contudo, foram de fato trabalhados com sinalização e com forte política de desenvolvimento apenas 10, os quais foram selecionados pela sua coordenação executora como prioritários de intervenção no período de 2006-2010.

Esses geossítios (Figura 5) possibilitam a compreensão dos processos geológicos da região. São eles: Batateira, no Crato; Colina do Horto, em Juazeiro do Norte; Riacho do Meio, em Barbalha; Pedra Cariri e Ponte de Pedra, em Nova Olinda; Ipubi, Parque dos Pterossauros e Pontal da Santa Cruz, em Santana do Cariri; Cachoeira de Missão Velha; e Floresta Petrificada do Cariri, no município de Milagres (SILVEIRA et al., 2021).

Figura 5 - Principais geossítios do Geopark Araripe



Fonte: Silveira et al., 2021

A importância do *Geopark* Araripe para a comunidade científica internacional está claramente evidenciada no seu amplo acervo de material geológico de natureza ímpar em relação aos inúmeros registros arqueológicos e paleontológicos. Seus fósseis encontrados nas jazidas pertencentes à Bacia Sedimentar do Araripe são notáveis por sua abundância, diversidade e pelo excepcional estado de conservação (SILVEIRA et al., 2021).

Outro ponto que merece destaque é o acervo fóssilífero de pterossauros que são encontrados na região, o qual é considerado como a principal concentração mundial do réptil voador (SILVEIRA et al., 2021).

Neste contexto, observa-se que essa característica alinha-se com a definição de um geossítio segundo o Serviço Geológico Brasileiro: representatividade, integridade, raridade e fornecer conhecimento científico aos pesquisadores.

Além disso, a região da Chapada do Araripe foi pioneira na criação de unidades de conservação no Ceará com a implantação em 1946 da Floresta Nacional do Araripe, Unidade de Conservação de Uso Sustentável, a primeira dessa categoria no país. Hoje, dada sua grande riqueza natural e reconhecimento da necessidade de proteção, a região possui mais dez unidades de conservação (SILVEIRA et al., 2021).

Dessa forma, pode-se notar a conscientização do poder público em relação ao seu patrimônio geológico, pois desde 1946, há a preocupação com a geoconservação, ação que facilitou a constituição do *Geopark* Araripe (SILVEIRA et al., 2021).

Ademais, no Juazeiro do Norte na cidade da Chapada do Araripe, está localizado o geossítio mais visitado do geoparque: a Colina do Horto, local em que se encontra também a consagrada estátua do Padre Cícero, líder religioso enaltecido por toda a população local por ser considerado santo para os nordestinos (NOVAES, 2016).

O local recebe milhares de turistas com intenso fluxo de visitação para o qual convergem a história, cultura, religião e geologia, assumindo, portanto, o turismo sustentável importante papel para a preservação do patrimônio e para o desenvolvimento econômico do local em todas as suas vertentes (NOVAES, 2016). Concretiza-se assim, a definição exata do que é o Geoparque.

#### 4 TRIPÉ DO PROJETO *GEOPARK* UBERABA: ZEBU, DINOSSAUROS E CHICO XAVIER

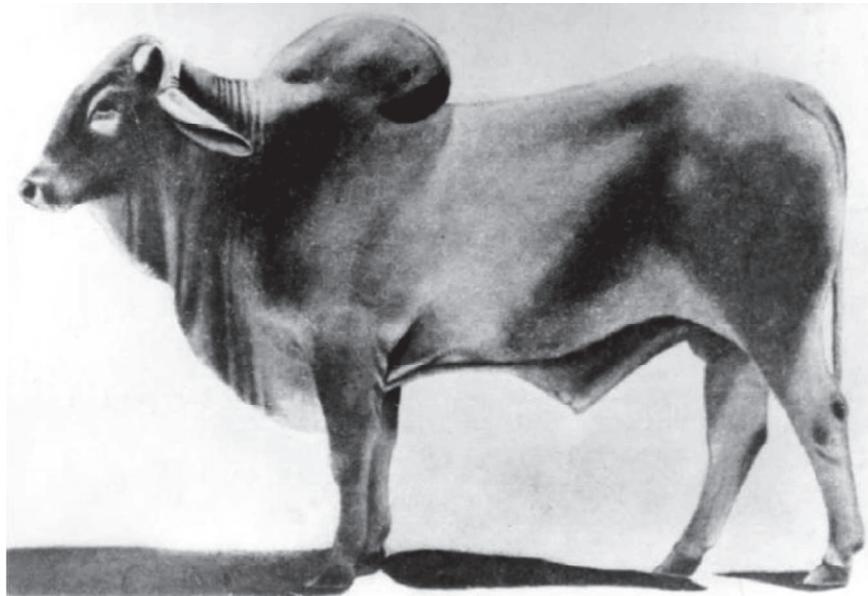
##### A) ZEBU

O registro mais antigo do gado Zebu em terras uberabenses foi documentado pelo jornalista Odorico Costa. O profissional afirmava que por volta de 1838 havia zebuínos no município de Uberaba (LOPES; REZENDE, 2019).

Contudo, oficialmente, segundo a versão de Pontes, registrou-se no dia 29 de novembro de 1889 a chegada do touro, o qual foi batizado de Lontra, da sexta leva vinda da Índia através de Porto Novo do Cunha. O referido touro foi encomendado pelos fazendeiros José Borges de Araújo e Antônio Borges de Araújo (LOPES; REZENDE, 2019).

Com isso, a chegada de Lontra (Figura 6), na cidade mineira de Uberaba, se tornou um marco inicial na indústria agropecuária em relação à importação da espécie zebuína vindo da Índia (LOPES; REZENDE, 2019).

Figura 6 - Ilustração do touro Lontra de 1899



Fonte: Ribeiro, 2014

Com o passar dos anos, os fazendeiros de Uberaba e região ficaram enternecidos com a excelente adaptação dos animais dessa espécie, sendo que esses animais começaram a ser trazidos da Índia em escalas cada vez mais gradativas. Esse fator só foi possível, pelas condições climáticas do Triângulo Mineiro

se assemelhar às do país de origem, fator decisivo para a continuação da importação da raça (LOPES; REZENDE, 2019).

Dessa forma, o setor agropecuário cresceu exponencialmente no ano de 1911 com grande número de gado em circulação na região. Assim, decidiu-se realizar a primeira campanha de venda do gado Zebu (LOPES; REZENDE, 2019).

Coincidentemente, nessa mesma data comemorava-se o centenário da cidade, oportunidade em que se realizou uma festa de 15 dias para celebrar esses dois marcos históricos (SANTOS, 2013).

Com isso, foi realizada uma exposição com excelentes espécies zebuínas, começando a tornar a cidade de Uberaba como referência na atividade pecuarista da região (SANTOS, 2013).

No ano de 1934, foi criada a Associação dos Criadores de Gado Zebu, instituição mundialmente reconhecida pelo processo de seleção e melhoramento genético das raças zebuínas (SANTOS, 2013). Essa instituição possui como missão: “Contribuir para o aumento sustentável da produção mundial de carne e leite, através do registro, melhoramento e promoção das raças zebuínas” (ABCZ..., 2021).

Depois de 8 anos em vigência, em 1941, a ABCZ inaugurou sua sede no Parque Fernando Costa (Figura 7), oportunidade em que se realizou a 1ª Exposição Nacional Agropecuária do Brasil Central, concretizando e solidificando seu prestígio nacional e internacionalmente (RIBEIRO, 2014).

Figura 7 - Parque Fernando Costa – ABCZ



Fonte: André Santos, arquivo da Prefeitura Municipal de Uberaba, 2021

Segundo a ABCZ, com o passar dos anos, sua atuação passou a ser mais abrangente, conforme texto abaixo:

Hoje, atua ao longo de toda a cadeia produtiva, desde a pecuária seletiva até a comercial, desenvolvendo junto aos produtores rurais um trabalho de orientação sobre pastagens, crédito financeiro, fomento, extensão rural e mercado consumidor para assegurar a evolução da pecuária nacional (ABCZ, 2021).

Dessa forma, a ABCZ oferece um amplo suporte aos seus associados, concedendo orientação de toda a cadeia produtiva da pecuária, instruindo sobre a concessão de crédito financeiro, melhoria de pastagens, mercado consumidor, entre outras. A instituição conta com mais de 22 mil associados (ABCZ, 2021).

Além desse suporte aos produtores rurais ser oferecido desde 1934 na defesa de seus direitos, a ABCZ possui mais de 25 escritórios regionais em todo o Brasil, nos quais atuam técnicos altamente capacitados e que realizam aproximadamente 13 mil visitas aos associados a cada ano (ABCZ, 2021). Além disso, o sistema de gestão da ABCZ possui duas certificações internacionais de qualidade: ISO 9001 no quesito de gestão de qualidade e ISO 14001 em relação à qualidade ambiental (ABCZ, 2021).

Uberaba realiza a maior feira de pecuária do mundo: a Expozebu (Figura 8), considerada uma atração turística de abrangência internacional, promovida pela ABCZ desde 1934 (RIBEIRO, 2014).

Figura 8 - Feira Agropecuária: Expozebu



Fonte: Acervo da ABCZ, 2021

Tradicionalmente a feira é aberta no dia 3 de maio pelo presidente da república, o evento conta com autoridades políticas municipais, estaduais e federais, empresários e, muitas vezes, com chefes de nação do exterior (RIBEIRO, 2014).

No ano de 2018, oportunidade em que se realizou a 84ª Expozebu, a feira obteve mais de 250 mil visitantes de centenas de cidades e de diversos países, ocasião em que teve um volume de negócios gerado acima de 176 milhões de reais (LOPES; REZENDE, 2019). Dessa forma, Uberaba é consagrada e reconhecida internacionalmente como a Terra do Zebu.

## B) DINOSSAUROS

Uberaba, conhecida também, como Terra dos Dinossauros, possui em seu território, o bairro rural, intitulado Peirópolis (Figura 9), localizado às margens da rodovia BR-262, a cerca de 20 km do centro da cidade (RIBEIRO, 2014).

Figura 9 - Peirópolis



Fonte: André Santos, arquivo da Prefeitura Municipal de Uberaba, 2021

O nome Peirópolis surgiu em homenagem ao imigrante espanhol Frederico Peiró (RIBEIRO, 2014). No começo do século XX, o local se destacava pela produção de calcário. Atualmente, é um ponto turístico do município em razão da vasta gama de fósseis encontrados em seus solos (UBERABA, 2021).

Peiró, em 1911 fundou duas fábricas para a extração de calcário na região, empregava cerca de 150 trabalhadores, sua produção era escoada para São Paulo por meio da linha férrea (RIBEIRO, 2014).

Durante as obras de retificação da linha da Companhia Mogiana, diversos fósseis foram encontrados. Assim, desde a década de 1940, inúmeras descobertas paleontológicas começaram a trazer notoriedade para a região a qual passou de produtora de calcário para a região “produtora” de fósseis (RIBEIRO, 2014). Assim, após a desativação do trecho da ferrovia por onde escoava a produção, Peirópolis, devido ao seu volumoso acervo fossilífero, passou a ser sede da paleontologia em Uberaba.

Devido às intensas especulações desse acervo, Peirópolis despertou o interesse do paleontólogo gaúcho, de origem americana, Llewellyn Ivor Price, considerado o pai da paleontologia brasileira. Price mudou para Peirópolis e começou a trabalhar em solo mineiro, a partir de 1947 e permaneceu na cidade de Uberaba até 1974 (LLEWELLYN..., 2019).

No ano de 1944, foi convidado a ser membro da equipe de paleontólogos da Agência Nacional de Mineração (ANM), publicou mais de 50 trabalhos no Brasil nas áreas de paleontologia e estratigrafia (LLEWELLYN..., 2019).

Entre 1949 e 1961, o paleontólogo e seus auxiliares realizaram uma escavação sistemática na região de Caieira e foram recuperadas centenas de ossos fossilizados do período Cretáceo Superior, ou seja, fósseis datados de 100 a 65 milhões de anos, sobretudo de dinossauros do grupo dos titanossauros (PEIRÓPOLIS, 2021).

Infelizmente, por não possuir espaço físico apropriado para os estudos científicos, todo o acervo coletado nessas escavações durante quase três décadas foi enviado ao Museu de Ciências da Terra da Agência Nacional de Mineração, no Rio de Janeiro (PEIRÓPOLIS, 2021).

Em 1991, graças às iniciativas da Secretaria do município de Uberaba, a estação de Peirópolis foi integralmente restaurada para sediar o Centro Paleontológico L.I. Price, em homenagem ao mestre Llewellyn Ivor Price (RIBEIRO, 2014).

O Museu dos Dinossauros (Figura 10), local em que se realizam inúmeras ações tanto no âmbito da pesquisa quanto no da educação, também foi restaurado. Além de ser imprescindível para a conservação e proteção dos fósseis e sítios paleontológicos (RIBEIRO, 2014).

Figura 10 - Interior do Museu dos Dinossauros

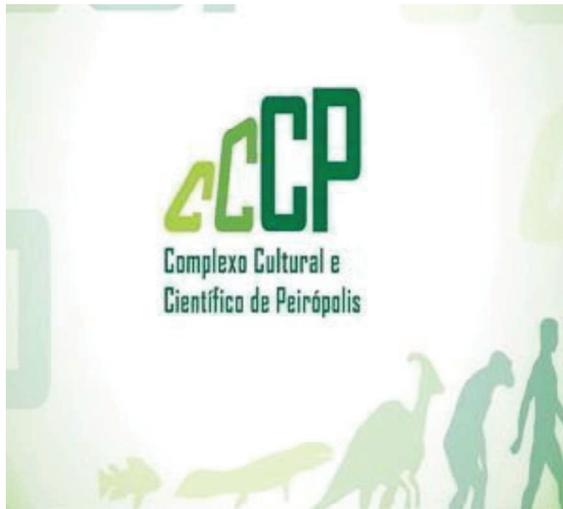


Fonte: Luis Adolfo, acervo UFTM, 2021

O Complexo Cultural e Científico de Peirópolis registrou a marca (Figura 11), no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI) sob o número 910665680.

A logomarca do CCCP foi desenvolvida pelo paleoartista Rodolfo Nogueira, remetendo à evolução das espécies em que começa com a ilustração dos primeiros vertebrados: os peixes, em seguida, um anfíbio, um réptil, depois os primeiros homínídeos encurvados e o homem *erectus*.

Figura 11 - Logomarca do Complexo Cultural e Científico de Peirópolis registrada no INPI



Fonte: Rodolfo Nogueira Soares Ribeiro, 2021<sup>4</sup>

Hoje, a UFTM possui a licença de gestão dos seguintes espaços: Complexo Cultural e Científico de Peirópolis – CCCP (Figura 12), o Centro Paleontológico Price e o Museu dos Dinossauros (RIBEIRO, 2014).

Figura 12 - Complexo Cultural e Científico de Peirópolis



Fonte: André Santos, arquivo da Prefeitura Municipal de Uberaba, 2021

---

<sup>4</sup>Rodolfo Nogueira Soares Ribeiro, paleoartista.

O espaço conta também com réplicas de dinossauros em formato gigantes (Figura 13), sendo a grande atração para diversos turistas que visitam a região.

Figura 13 - Réplica gigante de dinossauro em Peirópolis



Fonte: Nahana Amui Barros<sup>5</sup>, 2021. Arquivo pessoal

Salas e anfiteatro foram construídos para acomodar toda a equipe técnica que trabalha no local. Laboratórios foram montados para a organização e acondicionamento da reserva técnica dos fósseis (RIBEIRO, 2014).

Hoje, Uberaba é, também, mundialmente conhecida como a Terra dos Dinossauros do Brasil e com a maior quantidade de espécies descritas no país. Seus fósseis - excepcionalmente bem preservados em quantidade e diversidade singulares -, possibilitam obter esse título (PEIRÓPOLIS, 2021).

---

<sup>5</sup>Cidadã uberabense. Atua como Auditora fiscal do Estado de São Paulo

### C) CHICO XAVIER

Francisco de Paula Cândido (Figura 14) era seu nome de batismo, homenagem ao santo do dia de seu nascimento. Depois de publicar seu primeiro livro em 1966, mudou seu nome para Francisco Cândido Xavier (CENTRO ESPÍRITA CHICO XAVIER, 2021).

Mas ficou mundialmente conhecido como Chico Xavier. Xavier nasceu na cidade de Pedro Leopoldo, Minas Gerais, em 2 de abril de 1910 (PEDRO LEOPOLDO, 2021).

João Cândido Xavier, seu pai, foi operário na fábrica de tecidos e vendedor de bilhetes de loterias, e Maria de São João de Deus, sua mãe, era lavadeira e também operária de fábrica (CHICO XAVIER. **Pedro Leopoldo**, 2021).

Chico Xavier cursou apenas o ensino fundamental, começou a trabalhar muito cedo, também laborou na mesma fábrica em que seus pais trabalhavam (CHICO XAVIER. **Pedro Leopoldo**, 2021).

Figura 14 - Francisco Cândido Xavier



Fonte: Arquivo do Centro Espírita Chico Xavier, 2021

Em 1933, o administrador da Fazenda Modelo do Ministério da Agricultura em Pedro Leopoldo e inspetor chefe do antigo serviço de fomento da produção animal de

Minas Gerais, Doutor Rômulo Joviano, ofereceu a Chico um emprego de escrevente – datilógrafo (CHICO XAVIER. **Pedro Leopoldo**, 2021).

Chico Xavier, em função de seu cargo, viajava com frequência a Uberaba para acompanhar seu empregador. Entre essas passagens pela cidade, conheceu várias pessoas atuantes no movimento espírita local, dentre elas, Waldo Vieira, com quem estreitou laços de profunda amizade que culminou na transferência definitiva de Chico para a cidade de Uberaba (HARLEY, 2016).

Esse episódio pode ser confirmado, quando, em uma entrevista dada a Jarbas Leone Varanda, Chico Xavier responde se já havia estado na cidade de Uberaba, antes de fixar residência definitiva.

Sim, trabalhei por alguns anos sucessivos na condição de funcionário do Ministério da Agricultura, sempre no mês de maio, nas exposições pecuárias que Uberaba realiza. Tive a honra de acompanhar o Dr. Rômulo Joviano, conquanto as minhas atribuições de auxiliar muito pequenino, quando ele, meu chefe se serviço e então Inspetor Chefe do antigo Serviço de Fomento da produção Animal, em Minas Gerais, veio trazer às autoridades da digna sociedade rural do Triângulo Mineiro, vários planos alusivos à construção do Parque Fernando Costa, em 1937; planos esse que foram autorizados pelo Dr. Fernando Costa, então Ministro da Agricultura (HARLEY, 2016, p.225.)

Um dia após sua mudança definitiva para Uberaba, no dia 5 de janeiro de 1959, o médium psicografou sua primeira mensagem (Figura 15) em terras mineiras, mensagem essa em que confortou bastante a angústia que sentia pela troca de lar (HARLEY, 2016).

Figura 15 - Primeira mensagem psicografada pelo Chico Xavier (1959), em Uberaba

Se tiveres amor

Se tiveres amor, caminharás no mundo como alguém que transformou o próprio coração em chama divina a dissipar as trevas.

Encontrarás nos caluniadores almas invigilantes que a peçonha do mal entenebreceu, e relevarás toda ofensa com quem te martirizam as horas.

Surpreenderás nas maldizentes criaturas desprevenidas que o veneno da crueldade enlouqueceu, e desculparás toda injúria com que te deprimem as esperanças.

Reconhecerás a ignorância em toda manifestação contrária à justiça e descobrirás a miséria por fruto dessa imensa ignorância em toda parte onde o sofrimento plasma o cárcere da delinquência, o deserto do desespero, o inferno da revolta ou o pântano da preguiça.

Se tiveres amor, saberás, assim, cultivar o bem a cada instante para vencer o mal a cada hora.

E perceberás, então, como Cristo fustigado na cruz, que os mais acirrados perseguidores são apenas crianças de curto entendimento e de sensibilidade enfermiça, que é preciso compreender e ajudar, perdoar e servir sempre, para que a glória do amor puro, ainda mesmo nos suplícios da morte, nos erga o espírito imperecível à benção da vida eterna.

Emmanuel (HARLEY, 2016, p.228).

Fonte: Harley, 2016

O médium Chico Xavier se aposentou em 1961 por invalidez, na cidade de Uberaba (CHICO XAVIER. **Pedro Leopoldo**, 2021).

Atualmente, em seu acervo, há mais de 450 livros psicografados em diferentes estilos literários e traduzidos em diversos idiomas. Além disso, psicografou também mais de dez mil cartas. Até o ano de 2010, foram vendidos mais de 50 milhões de exemplares, com isso possui o título de ser o escritor brasileiro que possui maior venda comercial na história (CHICO XAVIER. Biografia, 2021).

Contudo, ele não acumulou riquezas financeiras e cedeu todos os direitos autorais sobre suas obras psicografadas a instituições beneficentes, sendo que o ato de cessão foi registrado em cartório (CHICO XAVIER. **Pedro Leopoldo**, 2021).

Chico Xavier dedicou sua vida aos necessitados e sofredores, consagrando-se como um dos mais importantes religiosos do Brasil e do mundo. É um dos brasileiros que mais homenagens recebeu, pois são inúmeros os títulos de cidadania honorária, diplomas e comendas em seu nome (CHICO XAVIER. Biografia, 2021).

Em 1981, ele foi prestigiado com a mais alta comenda do Estado de Minas Gerais, a “Medalha da Inconfidência”. Ainda em 1981 e 1982, seu nome foi indicado ao Prêmio Nobel da Paz com expressiva votação, cerca de 2 milhões de assinaturas (CHICO XAVIER. Biografia, 2021).

Em 1995, a Câmara Municipal de sua cidade natal homenageou com a Comenda Chico Xavier. Logo em seguida, no ano de 1999, o governo do Estado de Minas Gerais criou também a Comenda da Paz Chico Xavier (CHICO XAVIER. **Pedro Leopoldo**, 2021).

Em 2000, através da Telemar e da Rede Globo Minas, foi eleito o Mineiro do Século (CHICO XAVIER. **Pedro Leopoldo**, 2021).

No ano de 2012, foi realizado um concurso pelo Sistema Brasileiro de Televisão (SBT) e pela *British Broadcasting Corporation* (BBC) oportunidade em que recebeu o título de O Maior Brasileiro de Todos os Tempos, também por votação popular (CHICO XAVIER. Biografia, 2021).

Mesmo após sua morte, continuam em pleno funcionamento tanto os centros espíritas fundados por Chico Xavier, a Casa da Prece e Comunhão Espírita Cristã, em Uberaba, quanto Centro Espírita Luiz Gonzaga, em Pedro Leopoldo, ambos realizando muitas assistências de caridade e ensinamentos da doutrina espírita (RIBEIRO, 2014). A cidade de Uberaba possui mais de 130 casas espíritas, visitadas anualmente por milhares de seguidores do médium.

Em 2014, o Ministério Público Federal de Uberaba concedeu ao filho adotivo do médium – Eurípedes Higino -, a proteção e catalogação de todo acervo de Chico Xavier (CHICO XAVIER. Biografia, 2021).

Na Figura 16, em frente à Casa de Memórias e Lembranças Chico Xavier estavam presentes, da direita para a esquerda, respectivamente: Gyzah Amui Barros Pereira, Stela Moraes, o Eurípedes Higino, Flavia Fernanda de Lima, Aparecida Rosário e membro da equipe de vendas da Casa de Memórias Chico Xavier.

Figura 16 - Equipe do Projeto Geopark Uberaba e Eurípedes Higino em frente à Casa de Memórias e Lembranças Chico Xavier



Fonte: Acervo da equipe do Projeto Geopark Uberaba, 2021

Chico Xavier faleceu no dia 30 de junho de 2002, com 92 anos de idade. Seu legado ainda hoje é fortemente lembrado e serve de inspiração para todos que querem construir uma sociedade mais caridosa e justa.

Dentre suas inúmeras frases emblemáticas pode-se citar algumas frases proferidas pelo médium:

“Embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo, qualquer um pode começar e fazer um novo fim”.  
 “ Ah.. Mas quem sou eu, senão uma formiguinha das menores, que anda pela Terra cumprindo sua obrigação”.

Dessa forma, a cidade de Uberaba, local em que Chico Xavier decidiu morar, é um polo turístico na vertente da religiosidade espírita vital para a economia da cidade.

#### 4.1 SÍTIO HISTÓRICO E CULTURAL E GEOSSÍTIOS DE UBERABA

Cabe fazer uma distinção dos conceitos sítios e geossítios. Assim, conforme já explanado anteriormente, geossítio ou sítio geológico é uma área pré-determinada onde há patrimônio geológico de relevância internacional. Uma vez que, sítio histórico e cultural são construções, ou até mesmo o entorno dessas estruturas, que possuem importância histórica e cultural reconhecida pela sociedade. Exemplos: fazendas,

quilombos, praças, casarões, cemitérios e palácios, entre outros. A seguir, apontamos alguns sítios históricos da cidade de Uberaba.

#### **4.1.1 Sítio Histórico e Cultural Memorial Chico Xavier**

O Memorial Chico Xavier (Figura 17) foi criado pela Lei Municipal n° 12.448 de 2016 e inaugurado no mesmo ano, no dia 23 de setembro (MINAS GERAIS, 2017). O espaço total possui 8.000 m<sup>2</sup>, o qual está integrado à Mata da Paz, antiga Mata do Carrinho (MEMORIAL..., 2020).

Localizado na Avenida João XXIII, n° 2.011 no Bairro Parque das Américas, foi reinaugurado no dia 28 de novembro de 2018, depois de 2 anos de sua abertura, oportunidade a qual passou a integrar como um dos sítios histórico cultural do Projeto *Geopark* Uberaba, renomeado como Sítio Histórico e Cultural Memorial Chico Xavier (SÍTIO..., 2018).

Figura 17 - Entrada do Sítio Histórico e Cultural Memorial Chico Xavier



Fonte: SÍTIO..., 2018

Com a nova concepção do Memorial atrelada ao Projeto *Geopark* Uberaba, sob a gestão da Fundação Cultural de Uberaba, a Prefeitura Municipal de Uberaba idealizou o espaço para fazer parte do circuito turístico e de pesquisa da cidade com espaços multifuncionais, galeria de exposição, centro de pesquisa e documentação, biblioteca, auditório e áreas de convivência (PROJETO Cartografia..., 2021).

Além disso, o memorial foi, também, idealizado com o objetivo de desenvolver atividades relacionadas à memória e à história do médium com ações que assegurem a preservação, comunicação e pesquisa do vasto acervo relativo à sua atuação no cenário religioso nacional e internacional.

O evento da reinauguração contou com a presença de autoridades locais, tanto da esfera política quanto da religiosa. Entre os presentes estavam o prefeito da época, Paulo Piau; o vice-prefeito, João Gilberto Ripposati, o ex-vereador Alan Carlos da Silva e o filho do médium, Eurípedes Higino (Figura 18) (INAUGURAÇÃO..., 2018).

Figura 18 - Inauguração do Sítio Histórico e Cultural Memorial Chico Xavier



Fonte: <https://www.portaluberaba.com/inauguracao-do-geossitio-memorial-chico-xavier-enaltece-a-cultura-e-o-turismo-local/>

Segundo a secretária adjunta de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Anne Roy Nóbrega, daquela época, o Memorial será mais um espaço que representará a segmentação turística voltada para a religiosidade em que marca as manifestações culturais e históricas que compõem a identidade do município. Ainda segundo a secretária, o espaço servirá de acolhimento aos que interessam pela história e memória da vida do médium e pela doutrina espírita (INAUGURAÇÃO..., 2018).

#### **4.1.2 Sítio Histórico e Cultural Casa de Memórias e Lembranças Chico Xavier**

A casa em que viveu Chico Xavier, após um processo de musealização, é administrada por Eurípedes Humberto Higino dos Reis; conta com vasto acervo de pertences pessoais e inúmeras obras e cartas do médium (EDITORA IDEAL, 2021).

Na Casa de Chico Xavier (Figura 19) é possível relembrar grandes momentos vividos pelo notável médium por meio de fotos com diversas personalidades, mais de 10 mil cartas psicografadas, inúmeros livros e premiações que recebeu em sua trajetória (EDITORA IDEAL, 2021).

No seu acervo pessoal, é possível ver o quarto em que dormia, assim como peças de vestuário, dezenas de boinas (sua marca registrada), utilitários, seu carro azul, móveis e seus pertences mais íntimos (EDITORA IDEAL, 2021).

Figura 19 - Interior da Casa de Memórias e Lembranças Chico Xavier



Fonte: Acervo da equipe do Projeto Geopark Uberaba, 2021

O local abriga uma loja de *souvenir* em que se pode comprar desde livros infantis atrelados ao espiritismo até canecas, camisetas com as mensagens icônicas do médium (EDITORA IDEAL, 2021).

Localizada na rua Dom Pedro I nº 165, no bairro Parque das Américas, sua casa passou a incorporar também o circuito turístico religioso (EDITORA IDEAL, 2021).

#### 4.1.3 Sítio Histórico e Cultural Mausoléu do Chico Xavier

Chico Xavier faleceu no dia 30 de junho de 2002 em Uberaba, decorrência de uma parada cardiorrespiratória, com 92 anos de idade. Segundo relatos de amigos, o médium dizia que desencarnaria em um dia em que os brasileiros estivessem muito felizes e o país estivesse em festa para que sua partida não causasse muita tristeza (CENTRO ESPÍRITA CHICO XAVIER, 2021). “Coincidentemente”, o país festejava

naquele dia a conquista da Copa do Mundo de futebol, logo após a partida que o Brasil jogou contra a Alemanha (CENTRO ESPÍRITA CHICO XAVIER, 2021).

O presidente da época, Fernando Henrique Cardoso, emitiu uma nota oficial sobre a morte do médium:

Grande líder espiritual e figura querida e admirada pelo Brasil inteiro. Chico Xavier deixou sua marca no coração de todos os brasileiros, que ao longo de décadas aprenderam a respeitar seu permanente compromisso com o próximo (CHICO XAVIER, 200?).

Obteve também homenagem, do governador do estado de Minas Gerais, na época, Itamar Franco, o qual decretou luto por 3 dias e também declarou suas singelas homenagem em uma nota oficial:

Chico Xavier expressava em sua face uma imensa bondade, reflexo de sua alma iluminada, que transparecia, particularmente, em sua dedicação aos pobres, imagem que vou guardar para sempre, com muito carinho (CHICO XAVIER, 200?).

Segundo a polícia militar de Minas Gerais, 120 mil pessoas compareceram ao velório do médium. Chegando ao cemitério São João Batista, o caixão foi recebido por uma chuva de pétalas de 3 mil rosas do helicóptero da Polícia Rodoviária Federal (CHICO XAVIER, 200?).

Assim, seu corpo foi enterrado no Cemitério São João Batista, localizado na Av. da Saudade, s/nº, Quadra O (CHICO XAVIER, 200?) (Figura 20).

Figura 20 - Mausoléu do Chico Xavier



Fonte: Da autora, 2021

Alguns meses depois de sua morte, em 25 de outubro de 2002, foram entregues por Eurípedes Humberto Higino dos Reis, o Instituto Divulgação Editora André Luiz (IDEAL) e o Grupo Espírita André Luiz o mausoléu em homenagem ao médium (EDITORA IDEAL, 2021).

O arquiteto responsável foi João Batista Degrande, a obra foi financiada pelo IDEAL e pelo Grupo Espírita André Luiz (EDITORA IDEAL, 2021). No local há uma estatueta de bronze (Figura 21), a qual seu busto possui um aspecto de bondade e de calma, características muito presentes em sua personalidade.

Figura 21 - Estatueta de bronze do Chico Xavier



Fonte: Da autora, 2021

Também é possível visualizar outra homenagem, uma escultura em bronze de sua mão com uma caneta (Figura 22), simbolizando a atividade principal que o médium exercia: a psicografia.

Figura 22 - Homenagem representativa da mão de Chico Xavier



Fonte: Da autora, 2021

Depois de quase 20 anos de sua morte, ainda é possível ver as flores que os devotos de Chico Xavier deixam em seu túmulo e o local é visitado por inúmeras pessoas diariamente.

#### **4.1.4 Sítio Histórico e Cultural Casa de Candomblé - Ilê de Ogum Já**

A origem da cultura do candomblé no Brasil remonta ao início do século XIX, sendo marcada pela luta de resistência da população africana escravizada que abandonou suas terras sem, contudo, não renunciar sua cultura nem sua fé (UBERABA, 2020b).

Dessa forma, essa população construiu a religiosidade afro-brasileira com suas tradições e cultura. Entre essas destacam: a culinária das religiões afro-brasileira, com todos os traços gastronômicos que lhes são peculiares, os cantos, as danças e o conhecimento das ervas sagradas, entre outros inúmeros costumes desse povo (UBERABA, 2020b).

Os tradicionais terreiros de candomblé, ao longo de sua história, preservam e difundem a cultura africana no Brasil - verdadeiros guardiões de uma tradição milenar. Os terreiros conservam um legado ancestral do culto aos orixás lançando as sementes do que, atualmente, representa o candomblé para o país e para o mundo (UBERABA, 2020b).

Em Uberaba, as casas de candomblés e umbanda ultrapassam 40 estabelecimentos. A Fundação Cultural de Uberaba está inventariando esse rico acervo, conhecido como Inventário de Proteção do Acervo Cultural (IPAC), projeto que foi iniciado em 2016 pela Seção Municipal de Patrimônio Histórico e Cultural de Uberaba (SEMPAC) (UBERABA, 2020b).

Segundo o historiador Gustavo Vaz, o objetivo é catalogar e ter uma estimativa da quantidade de espaço voltado para o candomblé e umbanda em Uberaba, priorizando os espaços mais antigos e tradicionais. Dessa forma, inventariar e reconhecer essas casas como patrimônios históricos culturais é essencial para a comunidade uberabense afro-brasileira (UBERABA, 2020b).

Além disso, reconhecer as tradições e a cultura de umbanda e candomblé são formas de ampliar o diálogo em torno da cultura de respeito à diversidade religiosa,

conseqüentemente permite que as comunidades se desenvolvam a despeito de movimentos que tentam excluí-las.

A primeira casa de candomblé do município uberabense que foi registrada é a Ilê de Ogum Já, localizada a 8 km do centro da cidade no cruzamento da rua Francisco Alves Pereira com a antiga estrada da mangabeira, com uma área de 3.342,50 m<sup>2</sup> (UBERABA, 2020b).

A líder da casa é Marlene Trindade de Araújo, mais conhecida como Mãe Marlene de Ogum Já (Figura 23), (UBERABA, 2020b).

Figura 23 - Mãe Marlene de Ogum Já



Fonte: UBERABA, 2020b

O terreno, uma chácara arborizada, foi doado pela Prefeitura Municipal de Uberaba no ano de 1988, na administração do então prefeito Wagner do Nascimento. No ano seguinte, em 1989, o barracão do Ilê de Ogum Já foi inaugurado no setor de Chácaras Bouganville, no Distrito Industrial I (UBERABA, 2020b).

Apesar de o terreno ser uma doação da Prefeitura Municipal de Uberaba, hoje, toda a manutenção, como reforma, pintura, construção de cômodos, é realizada pelos filhos de santo, membros da casa, sem haver nenhum incentivo ou participação orçamentária municipal (UBERABA, 2020b).

O cômodo principal da casa é o barracão, onde são realizadas as festas e cultos aos Orixás (Figura 24). Nas laterais do salão ficam os quartos de assentamento dos Orixás; o Peji (altar) e os "assentamentos" (objetos e símbolos) dos Orixás que ficam

guardados em companhia de “quartinhas”. Nos fundos do terreiro fica o quarto da lalorixá Mãe Marlene e dos filhos de Santo.

Figura 24 - Barracão, cômodo principal



Fonte: UBERABA, 2020b

Uma ampla cozinha (Figura 25) serve aos moradores, onde, também, se preparam as comidas dos santos. O quintal é todo arborizado com árvores frutíferas e o herbário com plantas típicas para cada Orixá e ervas de banho. Ademais, há uma horta e um galinheiro para manutenção da casa (UBERABA, 2020b).

Figura 25 - Entrada e cozinha da Casa Ilê de Ogum Já, respectivamente



Fonte: UBERABA, 2020b

A Comunidade do Ilê de Ogum Já vive neste espaço desde 1989, onde desenvolve suas atividades sociais, culturais e religiosas. Desde a instalação da sede do Ilê de Ogum Já no local, outras famílias foram estabelecendo moradia próximo ao Ilê, no começo eram famílias que não tinham domicílio ou famílias com baixo poder aquisitivo (UBERABA, 2020b).

Dessa forma, com a aglomeração de pessoas no entorno, o local tornou-se um povoado o qual, em seguida, se transformou em um pequeno bairro rural (UBERABA, 2020b).

#### **4.1.5 Sítio Histórico e Cultural Museu de Arte Sacra/ Igreja Santa Rita**

A Igreja Santa Rita (Figura 26) foi dedicada à Santa Rita das Causas Impossíveis pelo Cândido Justiniano da Lira Gama em cumprimento a uma promessa para se livrar do vício do álcool (CASANOVA, 2020).

Figura 26 - Igreja Santa Rita

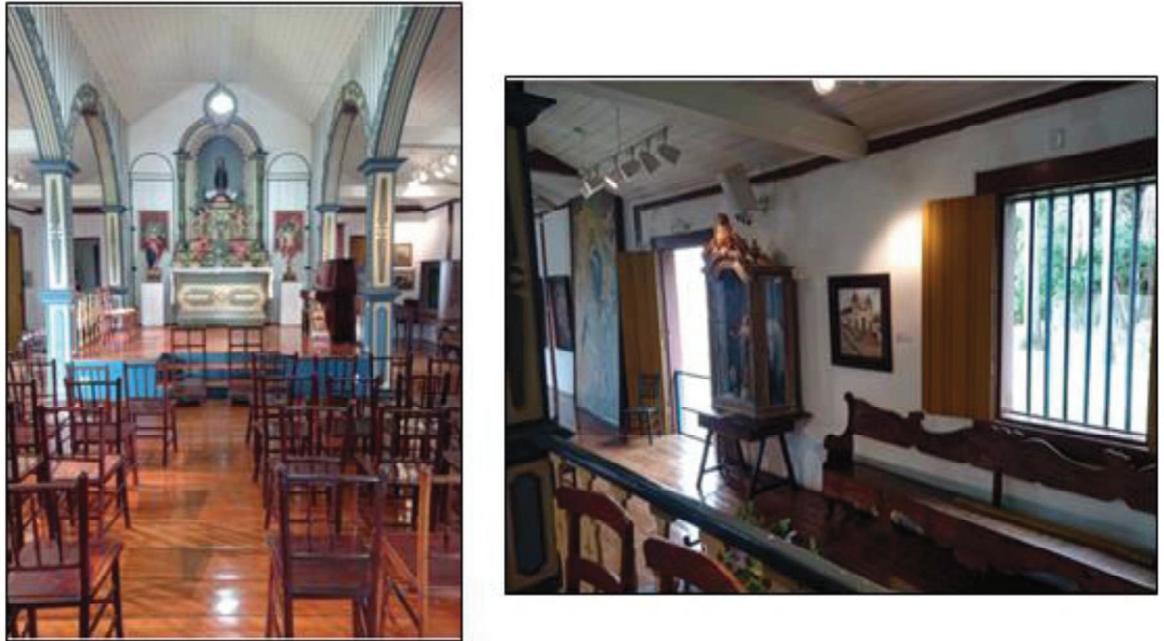


Fonte: André Santos, arquivo da Prefeitura Municipal de Uberaba, 2021

Em 1854, Gama mandou construir, em homenagem à Santa, uma pequena capela, a qual conta com estilo arquitetônico do período colonial (CASANOVA, 2020).

Em 1939, Gabriel Totti requisitou ao recém-criado Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) tombamento à Igreja, sendo que obteve sucesso nessa empreitada. Atualmente, hoje, em Uberaba, é o único bem imóvel que recebeu tombamento federal (CASANOVA, 2020). Em 1877, foi realizada a segunda etapa da construção, assim a igreja foi ampliada. As características da primeira parte da construção permaneceram inalteradas, as quais correspondem da parte inicial até o altar (Figura 27).

Figura 27 - Museu de Arte Sacra, interior da Igreja Santa Rita



Fonte: Da autora, 2021

Em 1881, os padres dominicanos se instalaram em Uberaba e começaram a realizar suas cataqueses na Igreja Santa Rita (CASANOVA, 2020).

Em 1987, a Igreja foi transformada no Museu de Arte Sacra, um avanço na questão dos museus para a cidade de Uberaba (CASANOVA, 2020).

No governo do prefeito Luiz Guaritá Neto, foi decretado através da Lei n° 5.129, de 02 de Junho de 1993, o Museu de Arte Sacra Do Brasil Central, e suas despesas começaram a ser regidas pelo orçamento municipal (UBERABA, 1993).

O Museu de Arte Sacra do Brasil Central conta com um rico acervo de peças barrocas datadas do século XVIII e XIX, são exemplos dessas peças, os “Anjos Tocheiros” (Figura 28), estátuas de madeira entalhada e policromada, esculpidas pelo italiano Mariano Del Fávaro, os quais enriquecem o altar (CASANOVA, 2020).

Também contribuindo para o acervo, a escultura da Santa Rita, também feita com madeira entalhada e policromada. A peça foi tombada pelo Decreto n° 3.190 de 2003, e pertence ao Município de Uberaba (CASANOVA, 2020).

Figura 28 - Escultura da Santa Rita e dos “Anjos Tocheiros”



Fonte: Da autora, 2021

Pode-se também apreciar nesse rico acervo da igreja, algumas indumentárias (Figura 29) doadas pelo Dom Benedito de Ulhoa Viera, Dom Alexandre Gonçalves do Amaral e Frei Henrique da Silva, as quais eram usadas em cerimônias litúrgicas (CASANOVA, 2020).

Figura 29 - Peças indumentárias



Fonte: Da autora, 2021

Dentre as peças há uma casula, manípulo, estola, véu do cálice e uma mitra. As indumentárias também foram tombadas, essas pelo Decreto n° 3.189 de 2003 (CASANOVA, 2020).

#### **4.1.6 Sítio Histórico e Cultural Museu da Capela – Memorial Dominicanas de Monteils**

A construção da Capela Nossa Senhora das Dores iniciou em 1926. Padre Everard, engenheiro e arquiteto, foi quem idealizou e executou o projeto (CASANOVA, 2020).

No ano de 1937, foram finalizadas a construção do teto da capela e da sacristia (Figura 30), inclusive, os trabalhos de ornamentação (CASANOVA, 2020).

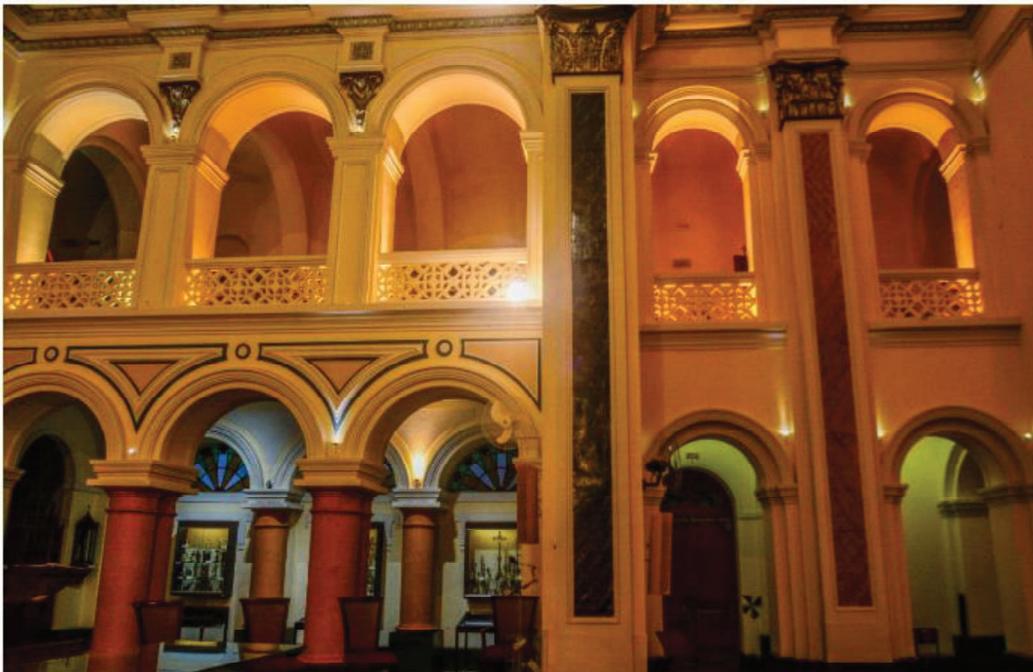
Figura 30 - Interior da Capela Nossa Senhora das Dores



Fonte: Flávio Salge Cunha, 2021

A arquitetura da Capela teve inspiração nas construções de origem francesa e possui um estilo neo-romântico (Figura 31) (CASANOVA, 2020).

Figura 31 - Interior da Capela Nossa Senhora das Dores, arcos de estilo neo-romântico



Fonte: Flávio Salge Cunha, 2021

O assentamento externo foi utilizado pedra tapiocanga, o telhado possui uma estrutura bastante inclinada (Figura 32), contribuindo ainda mais para a inspiração europeia (CASANOVA, 2020).

Figura 32 - Parte externa da Capela Nossa Senhora das Dores



Fonte: Flávio Salge Cunha, 2021

A capela abriga o único museu das Irmãs Dominicanas no mundo, intitulado: Memorial Dominicanas de Monteils, iniciou suas atividades para a comemoração do Centenário do Colégio Nossa Senhora das Dores em 1985 (MUSEU..., [201?]).

O Museu (Figura 33) conta com rico acervo de objetos e documentos vinculados à história da Congregação das Irmãs Dominicanas de Nossa Senhora do Rosário de Monteils, único órgão de preservação e divulgação da memória da Congregação, o qual atua desde sua origem na França, há 158 anos, e há 123 anos no Brasil (MUSEU..., [201?]).

Figura 33 - Interior do Museu da Capela Nossa Senhora das Dores, turistas conferindo a exposição



Fonte: Arquivo da equipe do Projeto Geopark Uberaba, 2021

Além disso, a capela conta com uma coleção de fósseis e rochas minerais e um extenso material fotográfico que retrata a evolução social da cidade de Uberaba no século XX (MUSEU..., [201?]).

#### **4.1.7 Sítio Histórico e Cultural Fundação Artística de Sinos Uberaba (FASU)**

A Fundação Artística de Sinos Uberaba (Figura 34) iniciou suas atividades no início dos anos 80, com o trabalho do proprietário José Donizette da Silva, o qual aprendeu essa técnica europeia milenar tão minuciosa e peculiar com o imigrante italiano Giócomo Crespi (CASANOVA, 2020).

Figura 34 - Interior da FASU



Fonte: Acervo da equipe do Projeto *Geopark Uberaba*, 2021

Os dois se conheceram em São Paulo, em uma viagem, na década de 50, em que Silva, na época um adolescente, fez para visitar a cidade e seus parentes, planejando permanecer por 15 dias (SILVA, 2020).

Contudo, durante a referida ocasião conheceu o artesão italiano, ficou muito interessado em seu trabalho e, para ter uma retirada extra de dinheiro fez um trabalho temporário, que culminou em um trabalho permanente o qual durou cerca de 15 anos (SILVA, 2020).

Assim, trabalhando com o mestre e absorvendo todo seu conhecimento durante esses 15 anos, Silva voltou para sua terra natal e abriu sua fábrica nos moldes da fábrica do senhor Crespi, dando continuidade à fabricação de sinos semelhantes aos fabricados na Europa e com a mesma técnica milenar utilizada.

Segundo Silva, no Brasil existem apenas duas fábricas de sinos artesanais, sendo a sua, uma delas. A FASU, desde sua abertura, confeccionou mais de 6.000 sinos para diversas igrejas brasileiras e teve alguns exemplares enviados para países do exterior como Japão e Coreia. Em Minas Gerais, há 170 municípios que possuem seus sinos (Figura 35).

Figura 35 - Resultado do sino de bronze



Fonte: Acervo da equipe do Projeto Geopark Uberaba, 2021

Na Figura 36, estavam presentes, da direita para a esquerda, Aparecida Rosário, Luiz Carlos Borges Ribeiro, José Donizette da Silva, Flávia Fernanda de Lima, Stela Moraes, Gyzah Pereira e Vanessa Oliveira

Figura 36 - Equipe do Projeto Geopark Uberaba com o proprietário da FASU



Fonte: Acervo da equipe do Projeto Geopark Uberaba, 2021

Em 2015, a FASU foi escolhida pela Fundação Cultural de Uberaba uma das sete maravilhas da cidade, no concurso intitulado: Sete Maravilhas de Uberaba (Figura 37) (CASANOVA, 2020).

Figura 37 - Placa de premiação do concurso: Sete Maravilhas de Uberaba



Fonte: Acervo da equipe do Projeto Geopark Uberaba, 2021

Nessa mesma ocasião, a técnica de fazer sinos artesanais foi considerada patrimônio imaterial, sendo tombado pelo Decreto nº 5.078 de 18 de novembro de 2015 (UBERABA, 2015).

Dessa forma, esse decreto estabelece as normas do bem de valor artístico do município, sendo o registro do modo de fazer sino artesanal da Fundação Artística Sinos de Uberaba, uma proteção do patrimônio cultural de Uberaba (DECRETO, 2015).

Silva explica que cada sino é único e possui uma nota musical em seu material. Pelo fato de ser feito de bronze, o sino pode chegar a ter duração de cerca de 2 mil anos, com os devidos cuidados de manuseio.

O artesão, ainda, explica que seu público-alvo é bastante variado, além das igrejas católicas, há também as igrejas metodistas, luteranas, ortodoxas; até mesmo uma igreja adventista adquiriu seu sino. A produção da FASU engloba também em seu público-alvo fazendas, sítios e fábricas (SILVA, 2020).

O valor do sino varia de acordo com seu peso, o valor por quilo é cerca de R\$ 44,00 (Figura 38).

Figura 38 - Sinos de bronze, vendidos como *souvenirs* na FASU



Fonte: Acervo da equipe do Projeto *Geopark* Uberaba

#### 4.1.8 Sítio Histórico e Cultural ABCZ

A I Exposição Agro-Pecuária do Brasil Central programada para ocorrer no dia 10 de maio de 1941, segundo o Jornal local O Triângulo, foi marcada por um alto fluxo de pessoas (LOPES; REZENDE, 2019).

A partir do dia 8 de maio, as ruas, calçadas e praças da cidade começaram a ser enfeitadas; grandes arcos ornamentais começaram a ser colocados nas avenidas para saudar a passagem da presença do presidente da república Getúlio Vargas e do governador Benedito Valadares (LOPES; REZENDE, 2019). Assim foi a inauguração - depois de um longo período da construção do Parque Fernando Costa - em grande estilo, contando com personalidades do mundo político e da agropecuária (LOPES; REZENDE, 2019).

Com o passar do tempo, o Parque Fernando Costa foi ampliado de modo a se adequar para ser o parque o qual abriga uma das maiores feiras de pecuária do mundo: a Expozebu.

O Sítio Histórico e Cultural ABCZ é composto por três espaços: O Museu do Zebu, local em que se pode conhecer a rica história da memória dos primeiros fatos e acontecimentos da vinda do gado zebuino no Brasil, e posteriormente para Uberaba. O segundo local, o qual foi intitulado Museu a céu aberto, é composto por um patrimônio histórico em que se pode desfrutar dos aspectos arquitetônicos e paisagísticos da época em que foi construído.

O Parque (Figura 39) possui um espaço de 150 mil metros quadrados, hoje, conta com 39 pavilhões, recintos de julgamento e prédios administrativos (ABCZ REVISTA, 2021). O Parque conta ainda com espaços destinados à realização de festas e leilões como o Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos e o Tatersal Rubico Carvalho (ABCZ, 2021).

Figura 39 - Vista aérea da ABCZ



Fonte: Arquivo da ABCZ, 2021

Além disso, há inúmeras estátuas que incluem bustos de personalidades (Figura 40) que marcaram a trajetória da construção do parque ou de pessoas com representatividade no mundo agropecuário espalhadas por toda a extensão do parque (ABCZ REVISTA, 2021).

Figura 40 - Busto de Dona Olinda Arantes Cunhas, na ABCZ



Fonte: Da autora, 2021

O terceiro espaço do sítio é a própria sede da ABCZ, inaugurada em 1978, a maior instituição de pecuária do mundo, contando com cerca de 22 mil associados de todos os estados da Federação e de diversos países (LOPES; REZENDE, 2019).

#### 4.1.9 Sítio Histórico e Cultural Museu do Zebu

Em maio de 1980, foi realizada uma mostra de 150 posters intitulada: A Saga do Zebu 1880-1980. A exposição foi organizada pelo jornalista e pesquisador Jorge Alberto Nabut e pelo publicitário Marcos Rocha (LOPES; REZENDE, 2019).

A mostra obteve tantos elogios que ensejou a um artigo na revista ABCZ, oportunidade em que começou a cogitar a possibilidade de criação de um local em que se pudesse colocar em uma exposição permanente de todo o acervo da mostra (LOPES; REZENDE, 2019).

A Diretoria da ABCZ decidiu realizar uma pesquisa para celebrar os 50 anos da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro SRTM, a cargo das autoras Maria Antonieta Borges Lopes e Eliane Mendonça Marquez de Rezende. Essa pesquisa incluiu

inúmeras entrevistas, centenas de documentos, informações, fotografias e relíquias históricas da SRTM e da ABCZ. Com isso, surgiu o livro intitulado ABCZ 50 anos de histórias e estórias (LOPES; REZENDE, 2019).

Junto ao levantamento de documentos com intuito de embasar o conteúdo desse livro, foi firmada, também, uma parceria com a Fundação Cultural de Uberaba, órgão municipal, presidido pelo então pesquisador Jorge Alberto Nabut e com a Faculdade Integrada de Uberaba, atual FAZU (LOPES, RESENDE; 2019). Assim, depois de reunido todo o acervo, a ABCZ disponibilizou uma das edificações históricas do Parque Fernando Costa - construída em 1940 -, para abrigar os funcionários do Ministério da Agricultura - para ser o Museu do Zebu (LOPES, RESENDE; 2019).

Arnaldo Rosa Prata, ex-presidente da ABCZ, tinha assumido a Secretaria Estadual da Agricultura. Dessa forma, conseguiu o apoio da chefe da Superintendência de Museus de Minas Gerais, Priscila Freire, a qual enviou uma pequena equipe para Uberaba (LOPES, RESENDE; 2019). Com esse cenário, vieram a historiadora Cristina Ávila Santos, o museólogo Jorge Henrique Frenzel e o museógrafo Paulo Roberto Rossi com a missão de fornecer o suporte técnico e metodológico para a criação do museu (LOPES, RESENDE; 2019).

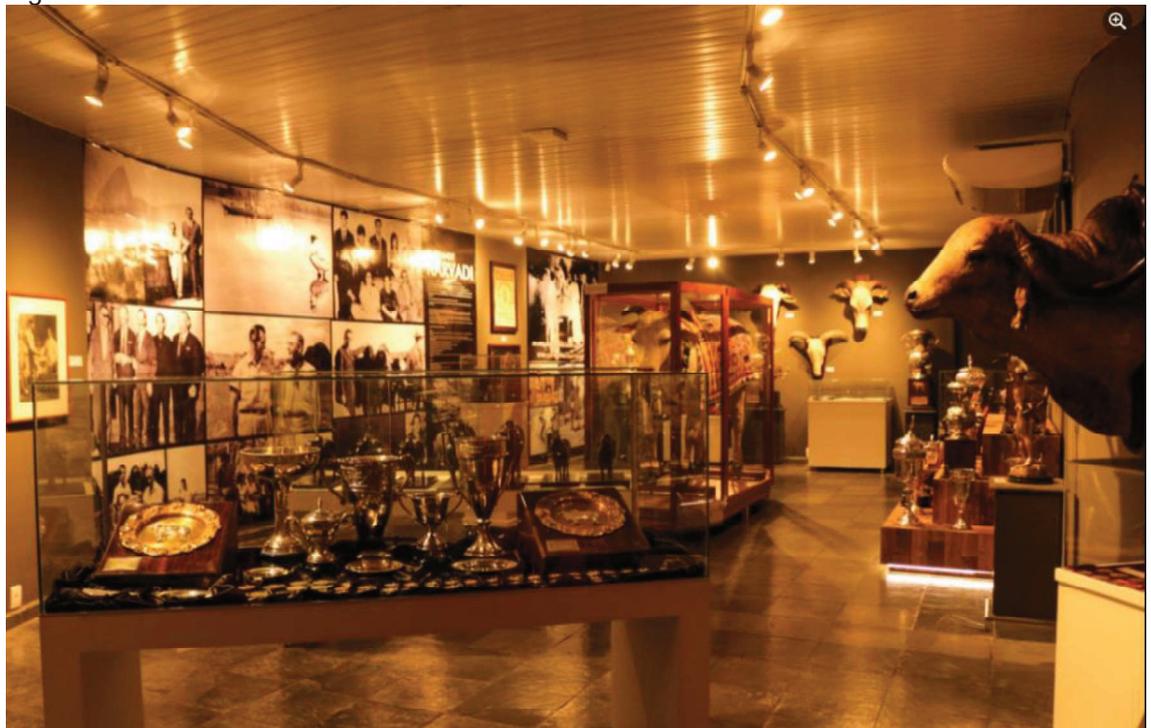
Durante a 50ª Expozebu, em 2 maio de 1984, foi inaugurado pelo então presidente da ABCZ, Newton Camargo Araújo (SANTOS, 2013), o Museu do Zebu “Edilson Lamartine Mendes” com a primeira mostra: Uberaba que cria Zebu (LOPES, RESENDE; 2019). O nome do museu foi uma homenagem ao criador e ex-presidente da antiga SRTM: Edilson Lamartine Mendes. Em 1991, o Museu (Figuras 41 e 42) se transformou em Fundação de direito privado, vinculada à ABCZ.

Figura 41 - Interior do Museu do Zebu, a história do gado da Índia



Fonte: Acervo do Museu do Zebu, 2021

Figura 42 - Interior do Museu do Zebu



Fonte: Acervo do Museu do Zebu, 2021

O Museu do Zebu tem como objetivo mostrar o valor histórico, político e cultural da trajetória da espécie zebuína desde sua origem na Índia até sua chegada no Brasil, posteriormente, em Uberaba.

O museu do Zebu é a única instituição museológica em todo o mundo voltada à divulgação e conservação da memória da pecuária do gado indiano. Seu acervo é formado por objetos de época, fotografias, livros, diários, documentos, revistas e jornais, além de filmes históricos, gravações de depoimentos e uma vasta gama de peças e obras dotadas de singulares valores históricos e artísticos (LOPES, RESENDE, p. 364, 2019).

O Museu do Zebu é aberto ao público e há um guia disponível para apresentar e fornecer informações sobre a história e cultura da raça zebuína para os visitantes.

#### **4.1.10 Sítio Histórico e Cultural Complexo Cultural e Científico de Peirópolis – Museu dos Dinossauros**

O município de Uberaba tem alcançado reconhecimento internacional no cenário da paleontologia, por ser uma das principais cidades fossilíferas do Brasil (CASANOVA, 2020). Com a intervenção de políticas públicas do município de Uberaba, em 1991, a estação de Peirópolis foi integralmente restaurada para sediar o Centro Paleontológico L.I. Price e Museu dos Dinossauros (Figura 43) (RIBEIRO, 2014).

Figura 43 - Entrada do Museu dos Dinossauros



Fonte: Da autora, 2021

A implantação do Centro de Pesquisas Paleontológicas Llewellyn Ivor Price - CPPLIP -, e do Museu dos Dinossauros, em 1992, ocorreu devido uma ação conjunta da Comunidade de Peirópolis, DNPM, de ativistas e da Prefeitura Municipal de Uberaba (CASANOVA, 2020).

Em 2010, O Centro de Pesquisas e o Museu dos Dinossauros (Figura 44) passaram a integrar à UFTM que, somado à sede da extinta Rede Nacional de Paleontologia, compõem o Complexo Científico Cultural de Peirópolis (CCCP) (CASANOVA, 2020).

Figura 44 - Exterior do Museu dos Dinossauros



Fonte: Da autora, 2021

O Centro Price, por mais de 20 anos, foi o único a manter uma equipe de escavação no país durante 5 meses por ano. Assim, como mantém uma equipe técnica em seu laboratório extremamente capacitada, atualmente possui um acervo de 4.000 fósseis (CASANOVA, 2020). A maioria do acervo é de fósseis extremamente bem conservados. As ocorrências paleontológicas são vertebrados de médio e grande porte (Figura 45), como: peixes, anfíbios e répteis (lagartos, tartarugas, crocódilomorfos e os dinossauros (CASANOVA, 2020).

Figura 45 - Fósseis de diversas espécies do Museu dos Dinossauros



Fonte: Da autora, 2021

O fóssil que desperta mais curiosidade é o fóssil de ovos (Figura 46) de um titanossauro, dinossauros que poderiam atingir 20 metros de comprimento, como *Uberabatitan ribeiroi*, mas cuja forma esférica não ultrapassa 20 centímetros (RIBEIRO, 2014).

Figura 46 - Ovos de fósseis de dinossauros



Fonte: Luis Adolfo, acervo UFTM, 2021

Figura 47 - Escavações no Geossítio Serra da Galga, local da descoberta do fóssil *Uberabatitan ribeiroi*



Fonte: Ribeiro, 2014

Outro exemplo de fóssil que pode ser encontrado no Museu dos Dinossauros é o do crocodilo *Uberabasuchus terrificus* (Figura 48), exemplar único no planeta, constitui um dos mais completos esqueletos fossilizados já descobertos no país (RIBEIRO, 2014).

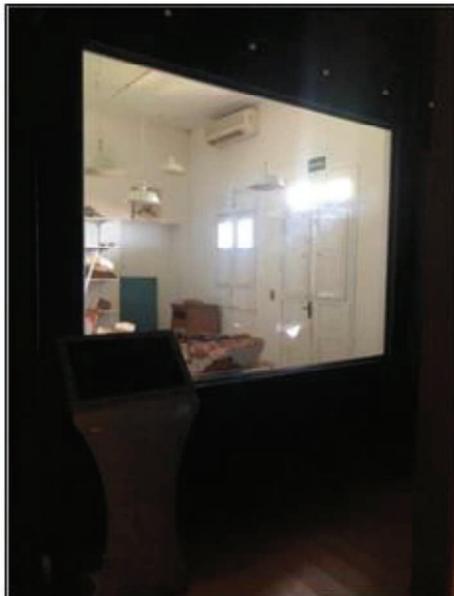
Figura 48 - Fóssil do crocodilo *Uberabasuchus terrificus*



Fonte: Da autora, 2021

Além disso, o Museu oferece, através de uma parede de vidro, a observação de uma etapa importante para os curiosos da paleontologia: a preparação dos fósseis (Figura 49). Assim, o turista pode vislumbrar as técnicas e cuidados utilizados para a retirada do fóssil da rocha. Esse momento é uma experiência única de interação do processo, com a explicação dos guias, os visitantes vivenciam a parte prática e a teórica da paleontologia.

Figura 49 - Interior do Museu dos Dinossauros, acesso à sala de laboratório



Fonte: Da autora, 2021

O museu conta também com réplicas (Figura 50) para contextualizar o formato do que seria um dinossauro na realidade. A imersão no patrimônio geológico é também uma experiência ímpar e lúdica tanto para as crianças quanto para os adultos.

Figura 50 - Réplica de dinossauro, baseada no fêmur do *Uberabatitan ribeiroi*



Fonte: Da autora, 2021

Importante ressaltar que as ações nas áreas de pesquisa, ciência, projetos educacionais - com parcerias de escolas públicas e estudos informais -, permitiram que o pequeno bairro de Peirópolis se tornasse um centro de excelência na paleontologia de vertebrados do Brasil (RIBEIRO, 2014).

Peirópolis é hoje um dos principais destinos turísticos de Uberaba. O Museu dos Dinossauros, desde sua abertura, já recebeu cerca de 1 milhão de turistas, de 1.210 municípios brasileiros. Além disso, possui registro de visitas de turistas estrangeiros de cerca de 44 diferentes países (RIBEIRO, 2014).

Atualmente, antes da pandemia, Peirópolis recebe anualmente cerca de 50 mil turistas entre cientistas, estudantes de escolas públicas através da parceria da Secretaria da Educação com a UFTM e admiradores da paleontologia.

## 5 PLANO DE AÇÃO – PROJETO *GEOPARK* UBERABA – TERRA DE GIGANTES

A UNESCO estabelece eixos temáticos para todo projeto que queira se candidatar à Rede de Geoparques Mundiais da UNESCO. É necessário que os proponentes realizem suas ações e comprovem os resultados, os quais serão analisados por sua equipe.

Uma vez que a equipe do Projeto *Geopark* Uberaba estava sem ações definidas e sem ter uma perspectiva sobre as ações que deveriam realizar em cada eixo temático, foram feitas reuniões entre os signatários para conseguir verba para contratar uma pessoa que fosse capacitada em geoparques. Assim, no final do ano de 2020, a equipe da governança do Projeto decidiu contratar uma geóloga, *expertise* em geoparques, Flávia Fernanda de Lima, a qual veio até Uberaba para preparar um dossiê e entregar para a equipe do Projeto.

Segundo Lima, o processo de construção de um território “geoparque” até seu reconhecimento é um processo longo e complexo que normalmente leva alguns anos para conseguir a chancela. O diagnóstico mapeado pela referida geóloga teve como intuito verificar as ações executadas.

Com isso, a equipe de governança do Projeto *Geopark* Uberaba realizou com a geóloga visitas técnicas nos sítios históricos e culturais e nos geossítios. Além de entregar o levantamento de documentos internos e externos referentes às ações executadas pela equipe do Projeto, a geóloga conheceu *in loco* as ações desenvolvidas.

Com base nestas informações, Flávia Fernanda de Lima realizou uma avaliação estratégica do Projeto *Geopark* Uberaba identificando os pontos fortes e fracos, bem como uma análise externa, identificando as oportunidades e ameaças, contemplando a análise SWOT, sigla que remete às palavras da língua inglesa: *Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*, ou seja, Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidade e Ameaças, a qual será detalhada a seguir (Tabela 2).

Tabela 2 - Oportunidades da análise SWOT

## Oportunidades (O - Opportunities)

- Existência de mecanismos legais e potenciais orçamentos específicos para a execução de ações de conservação e valorização do patrimônio natural e cultural do município, em instituições parcerias do projeto geoparque (Prefeitura Municipal de Uberaba, Ministério Público Estadual, etc.);
- Grande potencial para o desenvolvimento de parcerias com universidades da região e do Brasil para a promoção de pesquisas sobre o patrimônio natural e cultural do território geoparque;
- Potencial para estabelecer parcerias com instituições locais experientes com o intuito de disseminar projetos de boas práticas, recuperação e prevenção contra os processos erosivos;
- Tornar o território de Uberaba referência nacional no fomento ao diálogo entre o poder público e os empreendimentos locais na execução de procedimentos legais em caso de descoberta de fósseis, visando à conservação e salvaguarda deste patrimônio paleontológico do município;
- Possibilidade de fomento junto aos proprietários locais para a criação de Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) no território, tendo em vista a conservação do patrimônio natural e o incentivo ao desenvolvimento de ações de turismo e educação em parceria com o projeto geoparque;
- Possibilidade de estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas com vista à gestão sustentável do território;
- A inserção deste território nos Geoparques Mundiais da UNESCO possibilitará uma maior divulgação e visibilidade da região nas esferas internacional, nacional e regional, para além de potencializar investimentos financeiros públicos e privados na área do turismo e sua produção associada;
- Estabelecer uma conexão e contribuir com o turismo já consolidado no município no tocante a religiosidade espírita associada ao Chico Xavier e a eventos e feiras agropecuárias promovidas pela ABCZ;
- Promover a diversificação de produtos e oferta turística local, com ênfase no geoturismo (turismo científico e educativo – paleontologia);
- Marcante identidade cultural que mantém viva as tradições dos seus antepassados através de manifestações folclóricas, danças, cantorias, expressões religiosas e artísticas da região;
- O projeto do geoparque pode contribuir para diminuir a sazonalidade do turismo na região, equilibrando a receita gerada nos meses de baixa estação;
- Contribuir para a dinamização da economia local, fortalecendo o empreendedorismo a partir da implementação de novos negócios e serviços, e estimulando o aumento do rendimento de famílias;
- Possibilidade de troca de experiências e conhecimentos com outros membros dos Geoparques Mundiais da UNESCO e Global Geoparks Network;

Fonte: Elaborada por Flávia Fernanda de Lima, 2021

Tabela 3 - Ameaças da análise SWOT

**Ameaças (T - Threats)**

- Existência de geossítios e sítios naturais em áreas carentes de estratégias reais de proteção;
- Dificuldade e morosidade das instituições envolvidas (administrativa e financeira) nas tomadas de decisão em tempo hábil para o avanço do projeto;
- Escassez e fragilidade dos receptivos turísticos e profissionais capacitados para o eventual aumento da demanda turística da região;
- Baixa diversidade na oferta turística do município e concentração dos atrativos turísticos do município nas proximidades da zona urbana, salvo algumas exceções;
- A informalidade de produtos regionais pode inviabilizar a sua utilização nos circuitos comerciais e de divulgação promovidos pelo geoparque.

Fonte: Elaborada por Flávia Fernanda de Lima, 2021

Tabela 4 - Pontos fracos da análise SWOT

## Pontos Fracos (W - Weaknesses)

- Poucos geossítios inventariados e com baixa diversidade de conteúdos geológicos, restringindo o desenvolvimento de atividades educativas, turísticas e científicas do projeto;
  - Carência de uma estratégia de geoconservação para os geossítios do território (ações de conservação in situ, valorização, interpretação e monitoramento);
  - Carência de atividades que promovem a ligação entre os patrimônios naturais e culturais;
  - Falta de fomento e promoção do turismo a partir dos recursos naturais existentes no território;
  - Carência de uma equipe gestora exclusiva do projeto Geopark Uberaba, com perfil e competência técnica adequada para a coordenação e gestão das ações previstas;
  - Ausência de estrutura de gerenciamento do projeto (figura jurídica) com responsabilidades claramente definidas, plano de gestão e orçamento exclusivo para o geoparque, dificultando a gestão administrativa e financeira do projeto;
  - Falta de um modelo de governança que prestigie fortemente a participação e atuação qualificada da comunidade local na gestão do seu território, tendo em vista as demandas locais;
  - Carência de um programa Educativo para o projeto Geopark Uberaba com vistas à educação formal e informal (programa este voltado para as escolas, as comunidades, os visitantes, programas científicos, visitas guiadas, etc.);
- Poucas agências de receptivo turístico para comercializar roteiros locais e produtos ligados ao projeto geoparque e escassez de empresas de turismo dedicadas aos esportes de aventura e/ou turismo de natureza;
- Insuficiente oferta de capacitação de guias locais e trade turístico sobre as temáticas transdisciplinares ao geoparque;
  - Estratégia de comunicação insuficiente para o projeto Geopark Uberaba;
  - Fraca interpretação do patrimônio geológico e conexão deste com os patrimônios natural e cultural relevantes no território (painéis interpretativos, folders, guias impressos, publicações, QR code e outros meios de interpretação);
  - A grande maioria dos produtos turísticos promovidos no município e no projeto Geopark Uberaba estão concentrados na zona urbana da cidade, salvo exceções como Peirópolis e Vale Encantado;
  - Ausência de trilhas específicas com foco nos aspectos geológicos e geomorfológicos nos atrativos inventariados para o projeto;
  - Fraca integração dos elementos da gastronomia local, artesanato e produção de alimentos regionais com o projeto;
  - Fraca identificação e conhecimento da população com o Uberaba.

Tabela 5 - Pontos fortes da análise SWOT

## Pontos Fortes (S - Strengths)

- Ocorrência de geossítios no território com elevada relevância paleontológica e grande potencial para o desenvolvimento de pesquisa científica, atividades educativas e turísticas;
- Grande parte dos geossítios de interesse paleontológico do território encontram-se sob a proteção legal segundo o Decreto-Lei nº 4.146/1942, Portaria DNPM nº 542/2014 e Portaria Conjunta EMAM/SESURB/SEPLAN/SEOB Nº 003/2015;
- Ocorrência de patrimônio histórico-arquitetônico de destaque no município, relacionado ao apogeu da agropecuária na região que vem sendo integrado a estratégia de turismo do projeto Geopark Uberaba;
- Identidade cultural do território presente nas expressões religiosas e artísticas da região integrando a estratégia de turismo do projeto Geopark Uberaba;
- Comprometimento da Prefeitura Municipal de Uberaba, Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFMT), SEBRAE – Triângulo Mineiro e Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), com disponibilização de recursos humanos e recurso financeiro, na fase de arranque do projeto;
- Presença de fortes Instituições de Ensino Superior – IES no território que podem contribuir e fortalecer a construção do projeto Geopark Uberaba através de parcerias em suas ações de ensino, pesquisa e extensão;
- Ampla experiência do Museu do Dinossauro no desenvolvimento de ações educativas de sensibilização e conservação do patrimônio paleontológico de Uberaba;
- Integração dos diversificados museus existentes no município, que funcionam como extraordinária ferramenta de educação e encantamento da sociedade, na estratégia de turismo e educação do projeto Geopark Uberaba;
- Presença e participação de mídias com relativa pluralidade na cobertura das ações do projeto (jornais on-line, jornais impressos, rádio, etc.);
- Território com excelente oferta de hospedagens no município, apesar de concentrados na zona urbana;
- Diversidade de produção de artesanato e alimentos regionais no território, com afinidade para integrar as ações do projeto Geopark Uberaba.

Fonte: Elaborada por Flávia Fernanda de Lima, 2021

Dessa forma, depois de analisado o diagnóstico, foi possível traçar o plano de ações. Com isso, baseado nos eixos temáticos do formulário de autoavaliação da UNESCO, a autora deste trabalho traçou os eixos temáticos que serão abordados

nesta obra: gestão, comunicação, geologia e conservação, educação, patrimônio cultural, turismo e desenvolvimento econômico sustentável (LIMA, 2020).

Dessa forma, as ações desenvolvidas pela equipe e as que são necessárias para abordar os eixos temáticos serão elencadas no plano de ação. Assim, pelo fato da autora não possuir conhecimento em todos eixos temáticos, o trabalho contará com as informações e dados repassados pelos coordenadores das outras áreas, por pesquisa, além de buscas bibliográficas.

Com isso, serão traçadas diretrizes e ações para que a equipe do Projeto possa ter estratégias para conseguir realizá-las e, conseqüentemente, para que equipes de futuros candidatos a geoparques possam também se orientar e se beneficiar de um trabalho com histórico positivo.

## 5.1 GESTÃO

Esse eixo visa promover a gestão do Projeto *Geopark* Uberaba de forma eficiente e organizada, a fim de compor a situação jurídica da entidade, organizar a equipe gestora e realizar o planejamento estratégico da empresa. Assim, o Projeto se tornará autônomo e, conseqüentemente, terá autossuficiência financeira e organizacional.

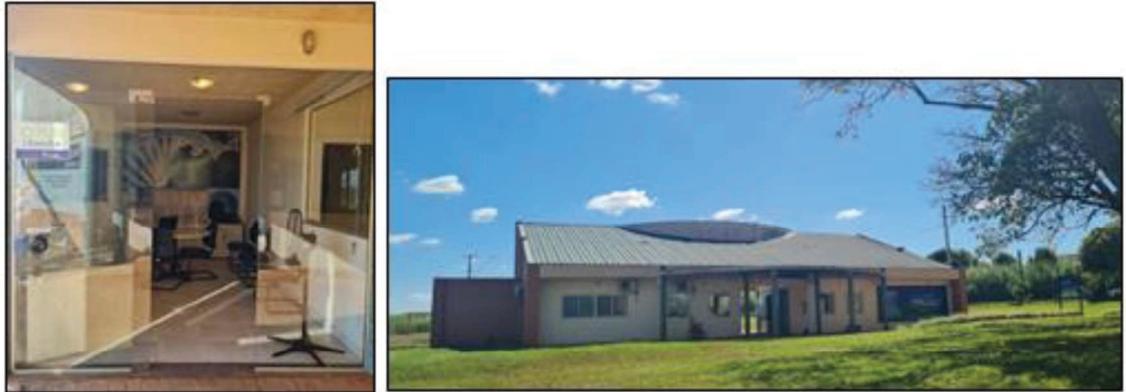
### 5.1.1 Estrutura Física/Sede

O Projeto *Geopark* Uberaba possui um local físico para a sede. O espaço foi concedido pela Prefeitura de Uberaba no Parque das Barrigudas, na avenida Dr. Randolpho Borges Júnior, 1000, no bairro Univerdecidade.

Dessa forma, essa conquista possibilitou a visibilidade do projeto tanto para os colaboradores/parceiros quanto pela comunidade. Essa ação foi um avanço conquistado por toda a equipe do Projeto, em especial aos esforços da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Inovação da Prefeitura Municipal de Uberaba.

É essencial que os projetos de geoparques possuam um espaço para compor sua sede (Figura 51).

Figura 51 - Sede do Projeto *Geopark* Uberaba, visão interna e externa, respectivamente



Fonte: Da autora, 2021

Infelizmente ainda não há a fachada do letreiro do Projeto, ou seja, não é possível a identificação do Projeto *Geopark* Uberaba em sua própria sede (Figura 51). A falta da comunicação visual prejudica a orientação de quem for buscar informações na sede. Dessa forma, é necessário e imprescindível que se instale o letreiro no estabelecimento, identificando a sede do projeto com a respectiva logomarca.

O espaço possui duas áreas, a parte maior foi destinada para a sede do Parque Tecnológico, a outra área para a sede do Projeto.

Em breve o Parque Tecnológico mudará para outro local, possibilidade que permite que a equipe do Projeto *Geopark* Uberaba utilize todo o espaço, uma futura ação para se trabalhar. Com a sede em funcionamento, as pessoas podem procurar informações e se inteirar sobre o projeto, facilitando a comunicação, o diálogo e interatividade com a população.

### 5.1.2 Estrutura da equipe

A equipe dos funcionários do Projeto *Geopark* Uberaba é formada basicamente por trabalhadores cedidos, os quais, normalmente, são da Prefeitura de Uberaba, da UFTM, do SEBRAE ou da ABCZ.

Foram listados apenas os coordenadores de cada eixo (Tabela 6); é possível visualizar que a maioria dos funcionários cedidos pertence à UFTM. Hoje, existem cerca de 70 pessoas que trabalham indiretamente no projeto, entre elas, professores, bolsistas, pesquisadores, geólogos e tradutores.

Além dos funcionários cedidos há também voluntários que se identificam com

o projeto e trabalham sem vínculo com as intuições citadas, ou seja, sem qualquer tipo de remuneração ou vínculo institucional.

Tabela 6 - Relação dos coordenadores dos Grupos de Trabalho

<b>RELAÇÃO DOS NOMES DOS RESPONSÁVEIS DOS GRUPOS DE TRABALHO</b>		
<b>NOME</b>	<b>Eixo temático</b>	<b>Instituição/Departamento</b>
Stela Morais	GT gestão	UFTM – CCCP
Gyzah Barros	GT comunicação	UFTM - Dep. Desen. Extensão
Raphael Arduini	GT comunicação	UFTM - Dep. Cultura Extensão
Josenilson Bernardo da silva	GT geologia e geoconservação	UFTM – Geografia
Luiz Carlos Ribeiro	GT geologia e geoconservação	UFTM - ABCZ
Luiz Carlos Júnior	GT educação	Colégio Opção
Fabrcício Corradini	GT educação	UFTM - Pro-reitoria de Extensão
Thiago Ricciopo	GT patrimônio cultural	Casa do Educador / ABCZ
Carlos Vitor	GT patrimônio cultural	Prefeitura de Uberaba - FCU
Caroline Almeida	GT patrimônio natural	UFTM – CCCP
Leonardo Silveira	GT patrimônio natural	UFTM - Observatório Urbano
Paula Cusinato	GT geoturismo	UFTM - Dep. de Cultura
Mateus Sabino	GT geoturismo	Autônomo
Marcus Mendes	GT desenv. econômico sustentável	SEBRAE-MG
Vanessa Oliveira	GT desenv. econômico sustentável	SEBRAE-MG
Alberto Costa	GT desenv. econômico sustentável	UFTM - Educação no Campo

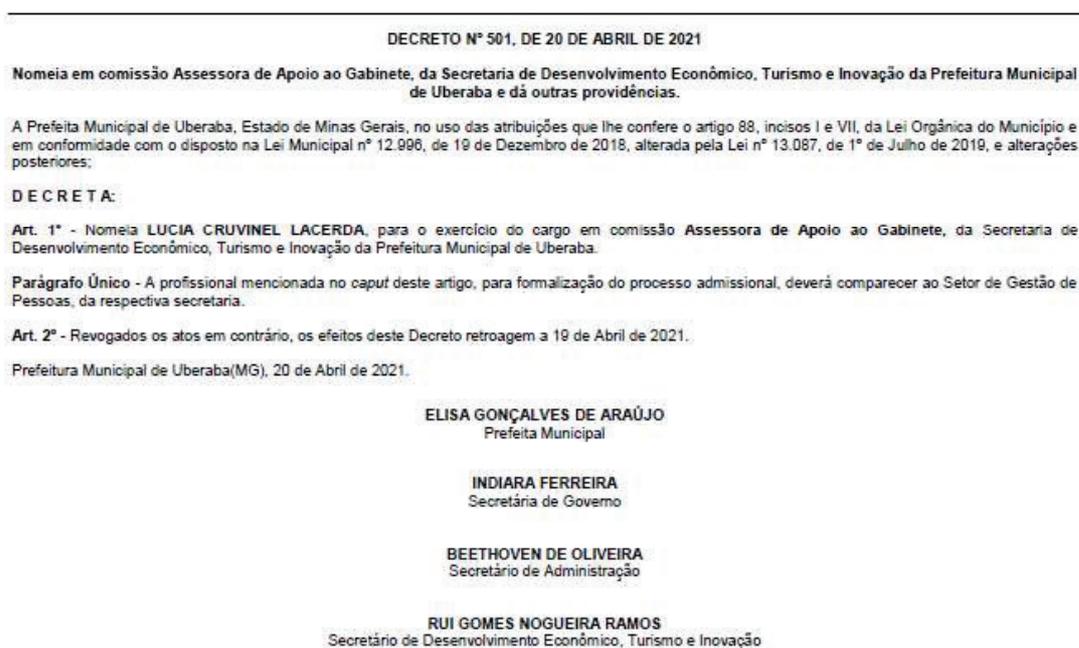
Fonte: Da autora, 2021

Como os funcionários se dedicam ao Projeto *Geopark* Uberaba nos intervalos de suas funções profissionais de origem, o avanço de maneira célere das ações do projeto fica extremamente prejudicado.

Os esforços por parte de todos os colaboradores para ter uma pessoa contratada especificamente como funcionário do projeto ganhou respaldo da Prefeitura Municipal de Uberaba, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Inovação (SEDEC), a qual contratou uma pessoa intitulada como secretária executiva para exercer esse papel. (Figura 52).

Assim, a partir de 20 de abril de 2021, foi nomeada Lúcia Cruvinel Lacerda, como funcionária da Prefeitura Municipal de Uberaba, com intuito de trabalhar em período integral para o Projeto *Geopark* Uberaba, uma conquista necessária para a evolução do Projeto (PORTA VOZ UBERABA, 2021).

Figura 52 - Decreto da nomeação da secretária executiva



Fonte: Decreto nº 501 de 20 de abril de 2020

### 5.1.3 Logomarca

A Logomarca foi criada pelo paleoartista Rodolfo Nogueira, a qual remete aos três ícones culturais do projeto (Figura 53). Pode-se vislumbrar da logomarca, o primeiro desenho, a boina e os óculos do Chico Xavier, em seguida o Zebu, e em

terceiro plano, na cor verde escura, o dinossauro.

Dessa forma, a logomarca submete ao nome do Projeto: *Geopark* Uberaba – Terra de Gigantes, referindo-se aos três gigantes: Chico Xavier, aos dinossauros e ao zebu.

Figura 53 - Logomarca do Projeto *Geopark* Uberaba



Fonte: Rodolfo Nogueira Soares Ribeiro, 2021

O paleoartista realizou as versões: colorida, monocromática, preto e branco e negativa, assim há diferentes versões para que haja visibilidade de impressão da logomarca, de maneira que torne cada versão mais nítida no fundo escolhido, sendo a logomarca oficial a primeira arte.

#### 5.1.4 Missão do Projeto *Geopark* Uberaba

Como toda instituição, o Projeto *Geopark* deve ter uma missão, sendo essa escolhida pela autora desta dissertação:

“Valorização do patrimônio geológico, histórico e cultural, através da geoconservação, educação, turismo e do desenvolvimento socioeconômico sustentável da região em que o Projeto *Geopark* Uberaba está inserido.”

### **5.1.5 Visão do Projeto Geopark Uberaba**

Outro item necessário para o Projeto é relacionado à “visão”, lembrando que a visão de uma empresa/instituição é mutável, ou seja, quando a visão é alcançada, a instituição revê, e galga outra visão para ser alcançada. No primeiro instante, como o Projeto *Geopark* Uberaba ainda não faz parte dos membros da rede de Geoparque Mundiais da UNESCO, essa será a visão a ser alcançada:

“Ser membro da Rede de Geoparques Mundiais da UNESCO.”

### **5.1.6 Documentação padronizada**

Com intuito de padronizar o *layout* dos documentos oficiais do Projeto, criou-se uma arte para os ofícios e documentos que serão enviados para o público externo e interno. A seguir, temos o exemplo de uma ata de reunião realizada pela secretaria executiva e pela coordenadora do grupo de trabalho de gestão (Figura 54).

Figura 54 - Documento padronizado com a logomarca do Projeto *Geopark* Uberaba e os signatários



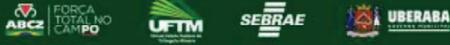
Ata de reunião	
GT: Gestão	
Data:	02/06/21
Horário:	09 horas
Local:	Virtual – via google meeting

Participantes:  
Stela Mariana – Coordenadora GT de Gestão  
Lúcia Cruvinel – Secretária Executiva

Objetivos:  
Alinhamento das atividades do plano de ação do GT

Tópicos discutidos:  
Stela informou que conversou com Sebrae e ABCZ sobre a indicação dos dois representantes para compor o Conselho Gestor provisório;

Projeto Geopark Uberaba  
Fale conosco | contato@geoparkuberaba.com.br  
Av. Dr. Raulofo Borges Júnior, nº 1000 | Bairro Universidade | CEP: 38064-200 | Uberaba/MG



Fonte: Arquivo da equipe do Projeto *Geopark* Uberaba, 2021

Além de colocar a logomarca do Projeto, optou-se também em colocar as logomarcas no final do *layout* dos quatro (4) signatários.

### 5.1.7 Estrutura jurídica e estatuto do Projeto *Geopark* Uberaba

Foi realizado um trabalho minucioso para avaliar as propostas das formas jurídicas na constituição do Projeto *Geopark* Uberaba, considerando os pontos positivos e negativos de cada uma: Associação, Fundação, Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), Consórcio, Organização Social, entre outras.

É imprescindível que os geoparques adotem uma personalidade jurídica, assim, através de um estudo realizado pela equipe de governança do projeto, decidiu pela constituição de uma Fundação Privada.

Não cabe aqui demonstrar essa análise, apenas ressaltar alguns fatores relevantes sobre a questão da Fundação, segundo o código civil, Lei nº 10.406/02, (BRASIL, 2002) em seu artigo 62, o qual conceitua: para a criação de uma fundação,

cabe a seu instituidor o registro por escritura pública ou testamento, dotação especial de bens livres, especificando o fim a que se destina e declarando, se necessário, a maneira de administrá-la.

Com a alteração do código civil preferida pela Lei nº 13.151, de 28 de julho de 2015, houve a ampliação das áreas da Fundação, ou seja, além de fins religiosos, morais, culturais ou de assistência, pode ser também instituída uma fundação para os fins: assistência social, cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico, educação, saúde, segurança alimentar e nutricional, defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável, pesquisa científica, desenvolvimento de tecnologias alternativas, entre outros.

Dito isso, é necessário que a Fundação constitua-se de bens ou direitos, dotados de personalidade e destinados a uma determinada finalidade social, a qual foi elencada acima.

Assim, o Projeto *Geopark* Uberaba se encaixa em diferentes áreas como por exemplo: cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico, educação, preservação e conservação do meio ambiente, promoção do desenvolvimento sustentável, pesquisa científica e educação.

Outro aspecto crucial na formação de uma Fundação é a questão do patrimônio, nessa análise feita pela equipe do Projeto *Geopark* Uberaba acompanhada pela equipe do Ministério Público de Minas Gerais foi possível identificar a possibilidade da Fundação Peirópolis ser a gestora do Projeto *Geopark* Uberaba. Depois da aprovação do MPMG, a equipe do Projeto *Geopark* Uberaba atualizará o estatuto da Fundação Peirópolis para contemplar um novo estatuto contemplando o *Geopark* Uberaba.

Com essa ação, o Projeto *Geopark* Uberaba terá um CNPJ, razão que permitirá avançar na gestão operacional e financeira do Projeto, ou seja, será possível ter uma conta bancária, gerar lucro, contratar pessoas, participar de licitações, entre inúmeras atividades. Assim, os museus que fazem parte do projeto poderão cobrar ingressos para a entrada no seu estabelecimento, a equipe do projeto poderá celebrar parcerias com restaurantes e hotéis, vender *souvenir*, divulgar marcas, serviços e produtos, etc.

Dessa forma, o projeto poderá realizar atividades que podem gerar recursos orçamentários e, conseqüentemente, permitir sua autonomia financeira. Assim que receber essa autorização do MPMG, a equipe realizará prestações de contas para

garantir a forma jurídica escolhida. Com isso, a gestão do Projeto *Geopark* Uberaba deve contratar uma contadora a qual deverá realizar essa ação.

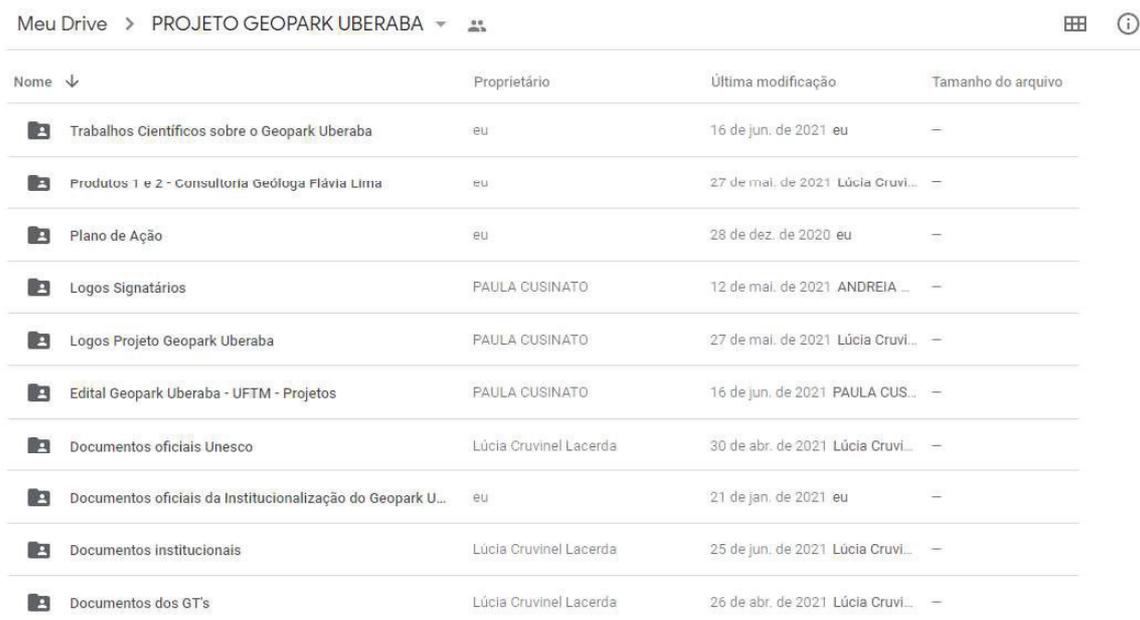
## 5.2 COMUNICAÇÃO

A comunicação é essencial para promover a divulgação do Projeto *Geopark* Uberaba, sendo essa comunicação tanto interna, ou seja, entre os membros da equipe do Projeto, quanto externa, comunidade de Uberaba. Ambas devem ser realizadas de forma clara, objetiva e transparente.

### 5.2.1 Comunicação Interna

A equipe de comunicação criou uma pasta no *google drive*, para que as informações pudessem ser compartilhadas com todos os membros. Foram criadas diversas pastas (Figura 55) as quais servem de dados para que todos integrantes de cada grupo de trabalho possam utilizar como ferramenta de pesquisa de conteúdo, de informações, fotos, ações, entre outros.

Figura 55 - Pastas no *google drive*



Nome ↓	Proprietário	Última modificação	Tamanho do arquivo
Trabalhos Científicos sobre o Geopark Uberaba	eu	16 de jun. de 2021 eu	—
Produtos 1 e 2 - Consultoria Geóloga Flávia Lima	eu	27 de mai. de 2021 Lúcia Cruvi...	—
Plano de Ação	eu	28 de dez. de 2020 eu	—
Logos Signatários	PAULA CUSINATO	12 de mai. de 2021 ANDREIA ...	—
Logos Projeto Geopark Uberaba	PAULA CUSINATO	27 de mai. de 2021 Lúcia Cruvi...	—
Edital Geopark Uberaba - UFTM - Projetos	PAULA CUSINATO	16 de jun. de 2021 PAULA CUS...	—
Documentos oficiais Unesco	Lúcia Cruvinel Lacerda	30 de abr. de 2021 Lúcia Cruvi...	—
Documentos oficiais da Institucionalização do Geopark U...	eu	21 de jan. de 2021 eu	—
Documentos institucionais	Lúcia Cruvinel Lacerda	25 de jun. de 2021 Lúcia Cruvi...	—
Documentos dos GT's	Lúcia Cruvinel Lacerda	26 de abr. de 2021 Lúcia Cruvi...	—

Fonte: Da autora, 2021

As pastas contêm as logomarcas do projeto e de seus signatários, documentos oficiais, documentação e atas de reuniões de cada Grupo de Trabalho (GT's), *clippings*, vídeo institucional do Projeto, fotos de eventos em que a equipe do Projeto esteve presente, plano de ação de cada grupo de trabalho, enfim, uma gama de informações disponível a todos os colaboradores.

A equipe do Projeto *Geopark* Uberaba deve sempre colocar os documentos de qualquer ação realizada nesta pasta. Assim, os outros integrantes terão acesso às ações realizadas e poderão interagir com as outras equipes, de forma que o trabalho de uma equipe agregue e fomente o trabalho da outra.

Outra ação implementada, com intuito de realizar a comunicação interna, foi a criação do boletim, intitulado: "Boletim do Projeto *Geopark* Uberaba".

Os coordenadores dos Grupos de Trabalhos (GT's) enviam mensalmente para a secretaria executiva as ações que estão sendo realizadas, a qual reúne as notícias enviadas pelos coordenadores e confecciona um boletim.

Os integrantes dos eixos temáticos possuem uma perspectiva das ações que estão acontecendo em cada Grupo de Trabalho, conseqüentemente a comunicação interna flui de maneira holística e integrada.

A seguir apresenta-se a tiragem do primeiro Boletim confeccionado (Figura 56).

Figura 56 - I Boletim do Projeto Geopark Uberaba, comunicação interna, de autoria de Gyzah Amui Barros Pereira



Fonte: Da autora, 2021

Essa ação também tem como intuito a cobrança, de maneira indireta, das ações realizadas pela equipe, pois o boletim é dividido por eixos temáticos, ou seja, por grupo de trabalho, assim se a equipe do grupo não estiver realizada nenhuma ação, seu tópico ficará em branco.

## 5.2.2 Comunicação Externa

A Comunicação externa aborda diferentes formas de informar a população da cidade de Uberaba sobre o Projeto Geopark Uberaba.

### 5.2.2.1 Mídias Digitais

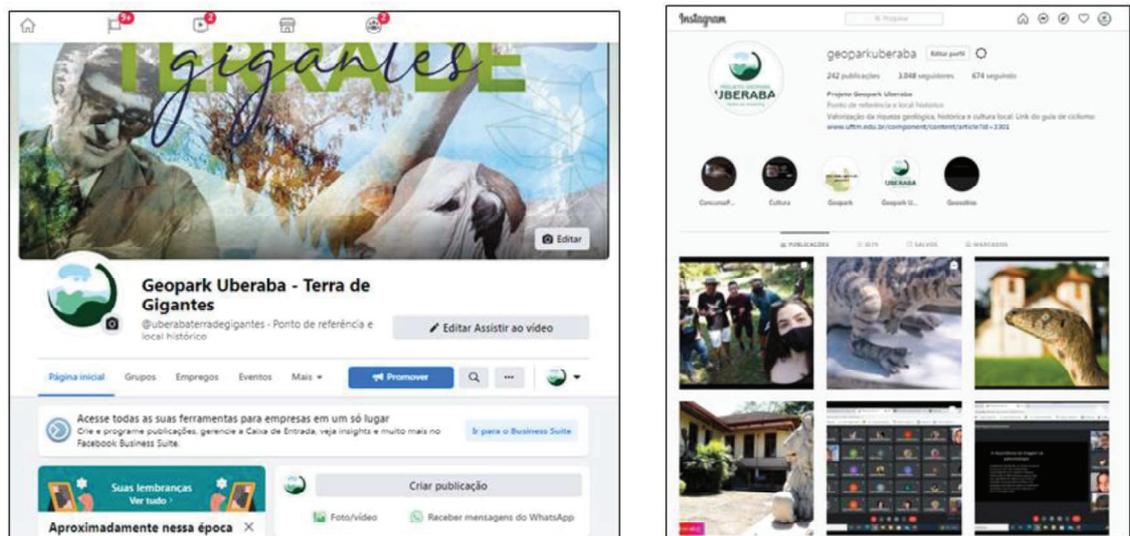
As mídias digitais, como as redes sociais, são excelentes ferramentas de comunicação. O Projeto Geopark Uberaba possui tanto a página no *facebook*

intitulada como *Geopark Uberaba – Terra de Gigantes* como no *instagram* (Figura 57). No *instagram* o Projeto possui cerca de 4 mil seguidores, no *facebook* possui cerca de 600 seguidores.

Várias ações que serão apresentadas no decorrer dessa dissertação visam aumentar os números de seguidores, pois é essencial que a comunicação do geoparque se torne mais engajada nas redes sociais.

Assim, além de conquistar esse aumento nas redes, a equipe divulga as ações que estão sendo realizadas pelo projeto, o que permite que os seguidores desfrutem de alguma ação específica, conseqüentemente, envolve toda a comunidade de Uberaba.

Figura 57 - Página do *facebook* e do *instagram* do Projeto *Geopark Uberaba*



Fonte: Da autora, 2021

Outra forma de divulgação digital é o *site*, ainda não há previsão orçamentária para a construção desse, apesar de ser primordial para a equipe do Projeto informar sobre os sítios históricos culturais, os geossítios, os patrimônios culturais materiais e imaterial, enfim, ter uma plataforma digital para divulgar o projeto, e tornar a comunicação mais eficiente e segura. Contudo, a Prefeitura Municipal de Uberaba por acreditar ser imprescindível realizar o registro do domínio, adquiriu-o, para que posteriormente realizasse a construção do *site*.

Dessa forma, com intuito de deixar os *e-mails* externos mais oficiais e com mais crédito, a secretária executiva utiliza-se do domínio através do e-mail: [contato@geoparkuberaba.com.br](mailto:contato@geoparkuberaba.com.br).

#### 5.2.2.2 Reunião com vereadores/ aprovação do Projeto Geopark Uberaba na Câmara legislativa

Outra ação que está sendo implementada é a apresentação do Projeto aos vereadores (Uberaba possui 21 vereadores). A equipe de comunicação começou a dialogar com os representantes do povo. Com isso, já foram realizadas diversas reuniões via *google meet* para que os vereadores conheçam o Projeto.

Pode-se notar, através dessas reuniões, que infelizmente, a grande maioria não conhecia o projeto: dos 11 vereadores, apenas 1 conhecia o Projeto.

Assim, essa ação é essencial para que os representantes conheçam sobre o Projeto e conseqüentemente terão melhores condições para explicar aos seus eleitores a importância do projeto para Uberaba.

Além disso, a equipe do Projeto pretende enviar uma minuta de lei para a aprovação na esfera Legislativa, com o objetivo de formalizar e legalizar o Projeto Geopark, tornando-o uma política pública da cidade.

Dessa forma, o Projeto fica respaldado legalmente em relação a sua continuidade, independentemente dos seus governadores, ou das eleições dos gestores da UFTM.

A abordagem com os vereadores foi realizada primeiramente por *e-mail* e em seguida foram realizadas reuniões via *google meet*, de forma individual ou em duplas, uma vez que não tinha sido permitido uma explanação da equipe no plenário.

As reuniões foram realizadas com duas pessoas da equipe, participaram além da coordenadora de comunicação Gyzah Amui Barros Pereira, de forma alternada, Lúcia Cruvinel, Paula Cusinato e Mateus Sabino.

Foi possível verificar a reunião realizada no dia 7 de julho de 2021 publicada no *instagram* do vereador Túlio Micheli (Figura 58). Nessa reunião estavam presentes a vereadora Denise Max, o vereador Túlio Micheli, a secretária executiva Lúcia Cruvinel e a coordenadora do Grupo de Trabalho da comunicação Gyzah Amui Barros Pereira.

Figura 58 - Reunião com os vereadores Tulio Micheli e Denise Max



Fonte: *Instagram* do vereador Tulio Micheli

Essa ação permitiu, além de contextualizar o Projeto aos vereadores, a divulgação por parte destes em suas redes sociais aos seus eleitores/seguidores. Felizmente, no dia 24 de setembro, a equipe de comunicação recebeu a notícia que foi protocolado pelo vereador Varciel Cabelheiro uma requisição para a equipe do *Geopark* apresentar, de forma presencial, o projeto na Câmara (Figura 59).

Figura 59 - Ofício 319/2021 para apresentação do Projeto *Geopark* Uberaba na Câmara Municipal de Uberaba



**DEPARTAMENTO DE SECRETARIA**

**Ofício 000319/2021**

Uberaba, 24 de setembro de 2021.

Senhora,

Cumprimentando-a cordialmente, encaminhamos a Vossa Senhoria o requerimento 02149/2021, de autoria do vereador Varciel Cabeleireiro, convidando-lhe para participar de reunião ordinária nesta Casa de Leis, a qual deverá acontecer de forma presencial, para explanar sobre o "Projeto *Geopark* Uberaba – Terra de Gigantes".

Sendo o que se nos apresenta na oportunidade, reiteramos nosso grande apreço.

Atenciosamente,

**Ismar Vicente dos Santos - Marão**  
Vereador Presidente

À Senhora  
Gyzah Pereira  
Servidora da UFTM e Coordenadora da Comunicação do Projeto *Geopark* Uberaba

Praça Rui Barbosa, 250 – Centro – TEL: (34)3318-1700 – CEP 38010-240  
[www.camarauberaba.mg.gov.br](http://www.camarauberaba.mg.gov.br) – [camarauberaba@camarauberaba.mg.gov.br](mailto:camarauberaba@camarauberaba.mg.gov.br)  
*Educação deve nos ajudar a pensar e não nos ensinar a obedecer.*

Fonte: Da autora, 2021

O ofício enviado pelo vereador para a equipe do Projeto foi um avanço estratégico para conseguir futuras ações na esfera legislativa. Assim, o envio da minuta de lei fica mais próximo das conquistas almejadas pela equipe.

### 5.2.2.3 Produtos para divulgação: camisetas, bonés e chávenas

A equipe de comunicação realizou a ação de confeccionar camisetas (Figura 60) para ser vendida para os colaboradores e para as pessoas que demonstram interesse, com isso, é realizada mais uma forma de divulgação do Projeto *Geopark Uberaba*.

Figura 60 - Camisetas de divulgação



Fonte: Da autora, 2021

Como o Projeto não possui CNPJ nem conta bancária, a confecção desse produto é feita de maneira amadora. Assim, uma pessoa ficou responsável por anotar as demandas, recolher o dinheiro dos interessados e realizar o pedido. Como a produção é feita de acordo com a demanda, infelizmente, não há camiseta em estoque nem há a venda de forma contínua. A produção é feita somente depois do pagamento da pessoa interessada.

Esse processo impossibilita a produção em massa e a divulgação do Projeto por meio das vendas das camisetas. Futuramente, assim que houver o CNPJ e a conta bancária abertos no nome jurídico do Projeto *Geopark Uberaba*, a equipe de comunicação quer ter uma gama de produtos como meio de divulgação (Figura 61).

Figura 61 - Produtos que serão produzidos para melhorar a divulgação do Projeto Geopark Uberaba



Fonte: SUA estampa..., 2021

Com isso, esses produtos ficariam em pontos estratégicos como, por exemplo, nos sítios e nos geossítios onde há loja de *souvenirs* e no Centro de Atendimento ao Turista (CAT), oportunidade em que o turista pode levar uma lembrança do Projeto. Além disso, essa ação seria uma excelente estratégia para a geração de renda para o próprio projeto.

#### 5.2.2.4 Produtos para divulgação: *wind banner*

Outra forma de divulgação que está sendo muito utilizada são as *wind banner*, ou bandeirolas. O permissionário Thiago Sardinha Souza<sup>6</sup> confeccionou dois *wind banners* e instalou em frente à Geoloja, o que possibilitou, além da divulgação de seu restaurante, a do Projeto (Figura 62).

<sup>6</sup> Empresário, ganhou o processo licitatório 09/2020, o qual participou da concorrência pública para exploração de dois espaços comerciais no Geossítio Santa Rita, onde foram instalados a Choperia Santa Rita e uma Geoloja de acordo com o edital de licitação 09/20, publicado em 11 de setembro no Porta Voz 1862, página 25. O prazo da permissão de uso será pelo período de cinco anos. O espaço da Choperia possui metragem de 74,84m<sup>2</sup> e 80,00 m<sup>2</sup> para colocação de mesas e cadeiras. Já a Geoloja, terá 21,01m<sup>2</sup>, com preço mensal de R\$ 2.478,48 para o uso do solo, devendo ser reavaliados a partir do terceiro ano (ABERTA..., 2020).

Figura 62 - *Wind banner* ou bandeirolas do Projeto *Geopark Uberaba*



Fonte: Da autora, 2021

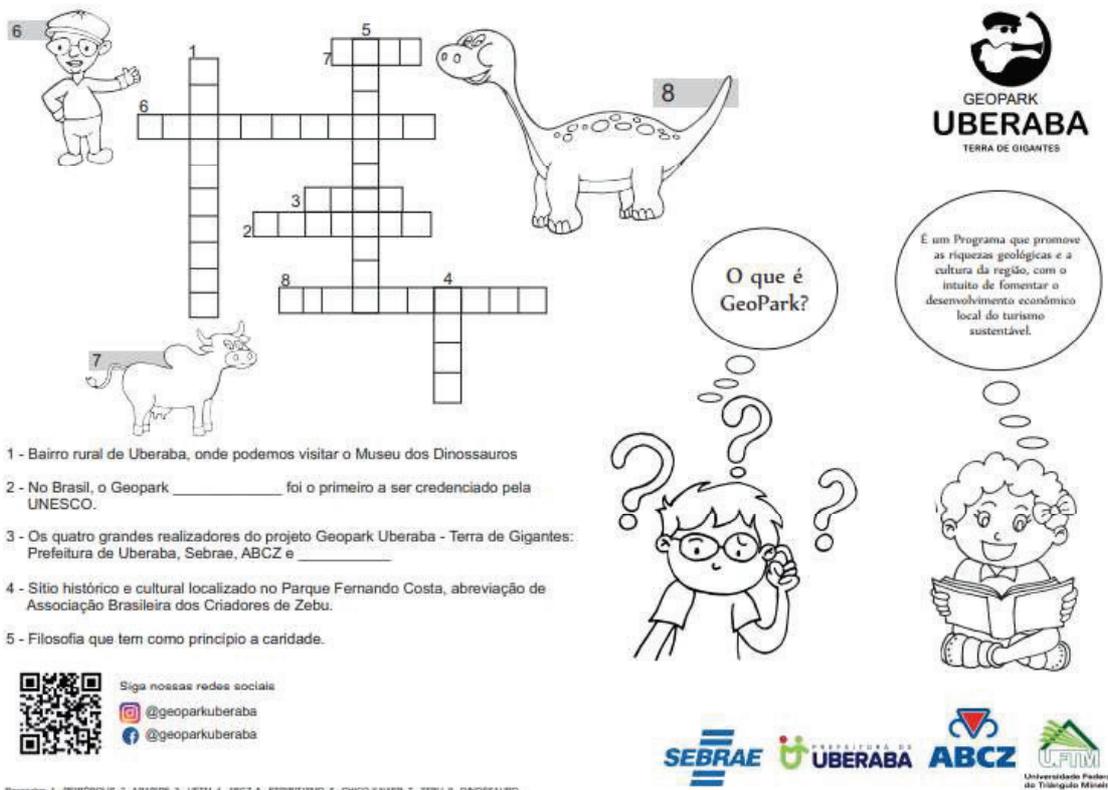
Acredita-se que a divulgação das parcerias com o *Geopark Uberaba* poderá ser de forma padronizada. Assim, a comunidade começará a reconhecer e identificar os parceiros do Projeto.

As bandeirolas podem ser colocadas em frente dos hotéis, dos bares, das agências de turismo, das lojas de *souvenirs* dos sítios históricos e culturais. Essa medida é uma excelente forma de divulgação para a visibilidade da logomarca do Projeto.

#### 5.2.2.5 *Produtos para divulgação: papel de bandeja*

Outra ação que a equipe de comunicação executou foi realizar a confecção de papel de bandeja para ser distribuída gratuitamente nos bares e restaurantes. Nesses estabelecimentos é comum os proprietários oferecerem um tipo de interação para as crianças. As crianças interagem com papel de bandeja, oportunidade em que podem colorir, realizar o caça-palavra e conseqüentemente despertar a atenção e curiosidade sobre o Projeto (Figura 63).

Figura 63 - Papel de bandeja para distribuição gratuita para bares e restaurantes



Fonte: Da autora, 2021

Neste encarte há uma definição de geoparque, curiosidades e um QR code para acessar o *facebook* do Projeto.

A ilustração foi realizada pela servidora da UFTM Viviane Rodrigues, a qual é técnica em artes gráficas e trabalha na Editora da UFTM. Observa-se que os desenhos são excelentes, principalmente a caricatura do Chico Xavier.

Esse material foi distribuído no I Festival Gastronômico Cultural de Uberaba (Figura 64), junto com o livreto produzido pela Prefeitura Municipal de Uberaba, o qual será abordado no próximo tópico.

Figura 64 - Mesa com o material informativo do Projeto Geopark Uberaba no I Festival Gastronômico Cultural de Uberaba



Fonte: Da autora, 2021

#### 5.2.2.6 Produtos para divulgação: livreto do Projeto Geopark Uberaba

Um dos primeiros materiais produzidos e impressos pela Prefeitura Municipal de Uberaba sobre o Projeto Geopark Uberaba foi um livreto com 32 páginas explicando: o que é um geoparque, as informações sobre os sítios históricos culturais e geossítios do Projeto, dados culturais, históricos e geológicos, com muitas imagens (Figura 65).

Figura 65 - Imagens do livreto do Projeto Geopark Uberaba



Fonte: Da autora, 2021

Esse material teve uma tiragem de 10 mil cópias, ficando extremamente rico em informações sobre os pontos turísticos. O referido material foi entregue em todos os eventos que a equipe do Projeto participou como inaugurações, lançamentos dos geossítios, nas exposições, nos encontros com as autoridades, etc. O mesmo pode ser adquirido na versão impressa no Centro de Atendimento ao Turista, na sede do Projeto e na Prefeitura Municipal de Uberaba. E na versão digital no *site* Visite Uberaba ([www.visiteuberaba.com.br](http://www.visiteuberaba.com.br)), e posteriormente no *site* do Projeto Geopark Uberaba.

#### 5.2.2.7 Produtos para divulgação: flyer do Projeto Geopark Uberaba

Outro material de divulgação que deve ser realizada é um *flyer* no tamanho A4 com uma dobradura, para ser distribuído em eventos, palestras e exposições. Diferentemente do livreto, o *flyer* possui informações resumidas e possui um menor custo por unidade.

A equipe do Projeto Geopark Uberaba está elaborando as informações e esboçando as artes desse *flyer*. Dessa forma, ainda não se tem o produto para colocar

nesta dissertação.

A equipe do projeto solicitou aos geoparque Aspirante Seridó e Aspirante Caminhos dos Cânions do Sul uma amostra de seus *flyers* para se basear (Figura 66 e 67).

Figura 66 - Frente do *flyer* do Aspirante Geopark Seridó



Fonte: Arquivo da equipe do Aspirante Geopark Seridó, 2021

Figura 67 - Verso do flyer do Aspirante Geopark Seridó

**Sede Administrativa e Sala de Exposição**  
Avenida Coronel José Bezerra, n° 10  
Sala do Geoparque Aspirante Seridó  
Currais Novos, Rio Grande do Norte, Brasil  
CEP: 59.380-000

**Coordenação do Território**  
Responsável: Janaina Medeiros  
Telefone: +55 84 996657483  
E-mail: janaina\_geoparqueserido@hotmail.com

**Acompanhe nossas Redes Sociais**  
[geoparqueserido.com.br](http://geoparqueserido.com.br)  
[geoparque\\_serido](#)  
[geoparqueserido](#)  
[geoparqueserido](#)  
[Geoparque Seridó](#)

**GOVERNO DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**GEOPARQUE SERIDÓ**

**PREFEITURA DE ACARI** **CARAUUBÁ DOS DANTAS** **LAGOA NOVA** **PREFEITURA DE PARELHAS**

**RIO GRANDE DO NORTE**

Fonte: Arquivo da equipe do Aspirante Geopark Seridó, 2021

Como os geoparques são uma grande rede, os membros dos outros geoparques se ajudam mutuamente. Assim, há essa concepção de fornecer e apoiar o outro, fornecendo materiais e troca de ideias e orientações, buscando compartilhar as trocas de experiências e ações que surtiram efeitos positivos e negativos. Portanto, a equipe de comunicação se sentiu bastante confortável para entrar em contato com os geoparques acima citados para que esses pudessem enviar seu material de divulgação.

Em seguida apresenta-se o material de divulgação do Aspirante Geopark Caminhos dos Cânions do Sul (Figura 68 e 69).

Figura 68 - Frente do flyer do Aspirante Geopark Caminhos dos Cânions do Sul



Fonte: Acervo da equipe do Aspirante Geopark Caminhos dos Cânions do Sul, 2021

Figura 69 - Verso do flyer do Aspirante Geopark Caminhos dos Cânions do Sul



Fonte: Acervo da equipe do Aspirante Geopark Caminhos dos Cânions do Sul, 2021

Colocamos, por ser interessante para conhecimento, versões de material de outros geoparques como modelo para que candidatos a geoparques se inspirem. Ambas equipes autorizam a publicação do material neste trabalho.

#### 5.2.2.8 Divulgação nas rádios

A Equipe da comunicação entrou em contato com as rádios de Uberaba para que se pudesse apresentar aos seus ouvintes o Projeto. Dessa forma, a equipe de comunicação gravou algumas vinhetas de curta duração para que pudesse ser veiculadas em horário de propaganda. Entre as rádios mais populares locais estão (Figura 70): Rádio América Uberaba 99.1; Rádio Supersom FM 97.1; Sete Colinas FM 101.7 e 98 FM Uberaba; Rádio Zebu FM 93.3; Rádio terra 104.3; Rádio Cultura Uberaba 104.9; Rádio JM Uberaba 95.5; Rádio Alegria FM 99.5; Rádio Mulher; Rádio Metropolitana 87.9 FM.

Figura 70 - Rádios de Uberaba



Fonte: Google Maps, 2021

A rádio, ainda hoje, é uma forma de divulgação eficiente. Por isso, o Projeto deve sempre manter em contato com esse meio de comunicação que, além de divulgar propagandas rápidas no horário em que eles veiculam as notícias da cidade, podem também divulgar ações que o Projeto *Geopark* Uberaba realizará, convidando a população para o evento.

#### 5.2.2.9 *Exposição itinerante do Projeto Geopark Uberaba*

Ações como exposições itinerantes nos principais pontos turísticos de Uberaba é outra forma de divulgação do Projeto *Geopark* Uberaba. Além disso, muitas vezes, no dia da abertura das exposições, a notícia é publicada em algum meio de comunicação como na TV, nos *sites* de notícias de Uberaba e nos jornais.

A exposição traz, por meio de totens, informações sobre o Geossítio Peirópolis, Geossítio Santa Rita, Sítio Histórico e Cultural ABCZ e Sítio Histórico e Cultural Memorial Chico Xavier, além de outros pontos turísticos.

Além dos totens explicativos do projeto, há ainda três vitrines com objetos que remetem ao três ícones da Terra dos Gigantes do *Geopark* Uberaba: Chico Xavier, zebu e os dinossauros.

A exposição permaneceu no Shopping de Uberaba, depois foi alocada para o Aeroporto de Uberaba, em seguida foi levada ao Shopping Praça (Figuras 71, 72 e 73).

Figura 71 - Exposição no Shopping Uberaba, 2021

**GEPARK UBERABA**

## Inaugurada Exposição do Projeto Geopark Uberaba

Publicado: Quarta, 03 de Março de 2021, 16h06



Fonte: Site UFTM, 2021

Figura 72 - Exposição no Aeroporto de Uberaba, 2021



Fonte: Acervo da equipe do Geopark Uberaba, 2021

Figura 73 - Exposição no Praça Shopping, 2021



Fonte: Da autora, 2021

Dessa forma, os geoparques devem ter uma exposição itinerante durante todo o ano, em pontos estratégicos, como na rodoviária, feiras, praças públicas, e principalmente, nas escolas.

#### 5.2.2.10 Lives com outras constas de instagrans

Durante a pandemia foi criada a cultura de *Lives*, as quais permitem uma aglomeração de inúmeras pessoas de forma virtual em um *site* ou canal de comunicação em tempo real.

Dessa forma, a equipe de comunicação entrou em contato com uma conta do *instagram* do Movimento Supera Turismo, cujo *instagram* possui mais de 18 mil seguidores, ocasião em que foi apresentado o Projeto para o seu público.

Além disso, também foi lançado o concurso para batizar o nome da nova réplica feita pelo paleoartista Rodolfo Nogueira, o qual também participou da *Live*. O concurso movimentou a rede social do Projeto *Geopark* Uberaba, além de ganhar diversos seguidores.

A equipe de comunicação ainda colocou a própria comunidade para escolher o nome da réplica, através de votação no *instagram*, assim os seis melhores nomes propostos pelos seguidores foram selecionados pela equipe de comunicação, que fez uma enquete com os seguidores para escolherem o nome do finalista. O envolvimento da comunidade foi um sucesso, uma vez que houve mais de 396 sugestões de nome para o pequeno dino.

A escolha foi acirrada, o nome escolhido pela população de Uberaba foi Urassauro, e a<sup>7</sup> ganhadora recebeu um *kit* do Projeto *Geopark* Uberaba. Ações como essa que envolve a comunidade é uma estratégia que permite que a população se sinta pertencente ao Projeto.

#### 5.2.2.11 Elaboração de concursos para envolver a comunidade de Uberaba

A UFTM como universidade pode realizar diversos concursos para a divulgação do Projeto, dessa forma, através de edital foi realizado no ano de 2020, o I Concurso de Fotografia do Projeto *Geopark* Uberaba, conforme *flyer* abaixo (Figura 74).

---

<sup>7</sup> A ganhadora do concurso foi a cidadã de Uberaba: Fernanda Rodrigues da Cunha Machado Borges Brandi.

Figura 74 - Flyer de divulgação do I Concurso de Fotografia do Projeto Geopark Uberaba



Fonte: Da autora, 2021

No edital, foram elencados 10 sítios históricos e culturais em que os participantes deveriam fotografar e enviar para a equipe do concurso, sendo que ganhariam as três melhores fotos de cada local.

Os prêmios do concurso foram: certificado de participação emitido pela UFTM, divulgação das fotos no *instagram* da UFTM e do *Geopark* Uberaba com os devidos créditos a cada ganhador, o livreto do Projeto *Geopark* Uberaba, um mapa turístico da cidade e uma camiseta cedida pela Prefeitura Municipal de Uberaba.

Nessa ação foi possível realizar encontros virtuais com alunos dos colégios: Opção e Gabarito os quais permitiram que a equipe pudesse divulgar o concurso e, conseqüentemente, o Projeto, oportunidade em que foram esclarecidas diversas dúvidas dos educandos. Essa ação é outra forma de envolver a comunidade e ter a divulgação noticiada em diferentes mídias, por exemplo, o concurso de fotografia foi noticiado na TV Integração, além de outras mídias (Figura 75).

Figura 75 - Participação da equipe do Projeto *Geopark* Uberaba na TV Integração



Fonte: TV Integração, 2020

Esse tipo de ação de divulgação é simples e não possui custo financeiro, assim podem ser abertos diferentes editais para realizar outros concursos, como por exemplo: concurso para a escolha da mascote do Projeto, a escolha da arte das camisetas do Projeto, escolha de desenhos representativos do patrimônio cultural do Projeto, escolha de redações sobre o tema *Geopark* Uberaba, entre outras inúmeras ações que podem ser realizadas através de concursos.

Assim, serão mais notícias sobre o Projeto *Geopark* sendo veiculadas nos diferentes canais de comunicação.

#### 5.2.2.12 *Ser patrocinador ou apoiador de eventos*

A ação de ser apoiador ou patrocinador de algum evento permite que a logomarca do Projeto seja vista por diversas pessoas, uma divulgação eficiente e em massa.

O Projeto *Geopark* Uberaba pretende também ser apoiador e/ou patrocinador de diferentes frentes de eventos. Como inicialmente não há capital disponível para realizar essa ação, o projeto terá que se atrelar aos eventos realizados pelas quatro signatárias. Essa ação já começou acontecer em três ocasiões: no verso do mapa, o qual foi realizado pela prefeitura (Figura 76).

Figura 76 - Verso do mapa turístico de Uberaba



Fonte: <https://visiteuberaba.com.br/>

Outro evento que teve o Projeto *Geopark* Uberaba como apoiador foi o I Festival Gastronômico Cultural de Uberaba, evento realizado durante o mês de outubro e novembro de 2021. A logomarca do projeto apareceu no material de divulgação do *instagram* e na página do *site* do Festival e na TV (Figura 77).

A equipe de comunicação conseguiu a participação do Projeto na própria programação do evento, conforme pode ser visualizado na programação abaixo. A equipe do projeto subiu no palco às 15h30m e realizou um *quiz* de perguntas e respostas referentes ao *Geopark*, além de ter sido projetado o vídeo institucional do Projeto para todos os convidados.

Figura 77 - Programação do I Festival Gastronômico Cultural de Uberaba

**SÁBADO 27/11**

**FESTIVAL Gastronômico & Cultural UBERABA**

**Shows de encerramento**

15H	DJ KAIRON
15H30	PROJETO GEOPARK UBERABA
16H45	COLD SHOT
18H	DJ FABIANO
18H15	BANDA B4
19H45	PROJETO AO CUBO
21H15	DJ FABIANO
21H30	WILSON SIDERAL

**Das 15h às 23h**  
**ENTRADA FRANCA**

DOE 1 KG DE ALIMENTO PARA O PROGRAMA NESTA BRASIL SESC,  
cal. Mirante Uberaba | Parque Netinho Guaritá

Logos of sponsors and partners are listed at the bottom of the poster.

Fonte: *Instagram* do festival @festivaluberaba

A apresentação da equipe do Projeto *Geopark* Uberaba no festival foi extremamente divertida marcada com muita interação com o público, oportunidade em que a equipe elaborou várias perguntas interessantes sobre o patrimônio cultural material e imaterial do projeto e curiosidades sobre os geossítios (Figura 78).

Figura 78 - Quiz de perguntas e respostas sobre o Projeto *Geopark* Uberaba no I Festival Gastronômico Cultural de Uberaba



Fonte: Arquivo da equipe do Projeto *Geopark* Uberaba, 2021

A equipe de comunicação conseguiu a atenção dos convidados e pode explicar sobre o projeto, pediu apoio na divulgação e solicitou aos presentes para seguirem as redes sociais. O *quiz* foi extremamente bem-sucedido com direito à premiação. A equipe conseguiu com a produção do Festival, um *voucher* no valor de R\$50,00 (cinquenta reais) de dez restaurantes para quem acertasse a resposta correta. E brindes de um dos patrocinadores do evento, o SICCOOB. O *Instagram* do *Geopark* Uberaba teve inúmeras visualizações e 100 seguidores a mais.

Outro evento, em que teve o Projeto *Geopark* Uberaba como realizador, promovido pela Prefeitura Municipal de Uberaba, através da SEDEC, ocorrido no dia 5 de dezembro de 2021, foi o I Circuito Regional de Turismo Rural (Figura 79).

Figura 79 - Flyer de divulgação do I Circuito Regional de Turismo Rural



Fonte: Arquivo da equipe do Projeto Geopark Uberaba, 2021

Esse evento será abordado no eixo temático do turismo. Aqui, a intenção é mostrar a parte de patrocinadores/realizadores, ou seja, a logomarca do projeto inserida nos eventos.

### 5.3 GEOLOGIA E GEOCONSERVAÇÃO

As investigações paleontológicas dos primeiros fósseis foram descobertas, por acaso, em 1945, durante a construção do trecho ferroviário próximo à estação de Mangabeira, localizada ao norte da cidade de Uberaba (RIBEIRO, 2014).

O paleontólogo Llewellyn Ivor Price, trabalhava na Agência Nacional Mineral, antigo Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), na Divisão de Geologia e Mineralogia (DGM), responsável pela condução dos trabalhos referentes ao patrimônio geológico (RIBEIRO, 2014).

Price deixou um grande legado de seu trabalho, contribuindo com as pesquisas paleontológicas em caráter nacional, através de inúmeras descobertas, catalogação dos fósseis e descrição de vários novos táxons (RIBEIRO, 2014).

Entre os anos de 1946 a 1974, Price realizou um trabalho intenso de escavações dos sítios na região de Peirópolis, sendo que todo esse material foram

enviados e ao atual Museu de Ciências da Terra (MCTer-CPRM), no Rio de Janeiro (RIBEIRO, 2014).

Somente em 1991 foram implantados o Centro de Pesquisas Paleontológicas Llewellyn Ivor Price e o Museu dos Dinossauros, em Uberaba, no bairro de Peirópolis, o que possibilitou à cidade, conservar seu acervo paleontológico (RIBEIRO, 2014).

A principal unidade fossilífera é a Formação Marília, notadamente o membro Serra da Galga, onde se encontram os principais sítios fossilíferos do município de Uberaba, os quais foram escavados por Price e, nesses últimos 20 anos, pela equipe do Museu dos Dinossauros (RIBEIRO, 2014).

Com isso, o município de Uberaba se destaca em âmbito nacional pelos inúmeros registros de fósseis do Cretáceo Continental, são milhares de fósseis identificados e catalogados em todo território da cidade, inclusive foram achados fósseis também na área urbana da cidade (PINTO, 2020).

Assim, o desenvolvimento de ações relacionadas à coleta desse acervo, depende da ação da população, ou seja, essa tem que conhecer a importância do patrimônio geológico e sua preservação. A descoberta, em sua grande maioria, é realizada por empreendedores, construtores, mestre de obras, ou seja, trabalhadores que manipulam as rochas e os solos (PINTO, 2020).

Dessa forma é primordial ações baseadas na educação patrimonial, que visem conscientizar a população local acerca da importância desse patrimônio geológico e sua correta retirada e conseqüentemente realizar a geoconservação.

### **5.3.1 Cursos de capacitação: Sindicato dos trabalhadores da construção civil e técnicos das diversas Secretarias**

É necessário realizar ações de educação patrimonial e desenvolver cursos de capacitação em educação patrimonial com as pessoas que, normalmente, acham os fósseis, e, além disso, oferecer, também, esses cursos aos que fiscalizam as irregularidades das obras. Em Uberaba, existem instituições como o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil e do Mobiliário, o Sindicato da Indústria da Construção Civil, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (CREA-MG) que possuem contato direto com esses empreendedores, podendo cooperar nesse processo de educação patrimonial.

Assim, formar parcerias com Sindicatos e Conselhos desta área é primordial

para realizar essas ações de maneira eficiente, por abranger, fiscalizar e influenciar seus associados/membros da área da construção civil.

Além disso, oferecer e capacitar todos os servidores dos órgãos fiscalizadores tanto na esfera municipal quanto federal é fundamental para que essas ações se tornem efetivas, desse modo haverá a correta instrução dos funcionários dos órgãos aos trabalhadores da construção civil.

Parcerias com a Secretaria do Meio Ambiente (SEMAM), Secretaria de Serviços Urbanos e Obras (SESURB), Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo e Inovação (SEDEC) são medidas eficazes para que esses servidores saibam orientar corretamente os construtores na obtenção, por exemplo, do alvará, de acordo com a Portaria nº 003 de 2015, que será abordada nos próximos tópicos.

Além disso, deve haver cursos de educação patrimonial para as próprias instituições públicas que trabalham diretamente com solo e rochas, como por exemplo: a Companhia Operacional de Desenvolvimento e saneamento e Ações Urbanas (CODAU), Companhia Habitacional do Vale do Rio Grande (COHAGRA), entre outras.

Dito isso, no dia 15 de outubro de 2021, foi realizado o I Curso de Capacitação para Identificar Rochas e Fósseis dos Dinossauros com os fiscais do município e militares ambientais, o curso foi ministrado pelo Prof. Dr. Thiago Marinho e pelo geólogo Dr. Luiz Carlos Borges Ribeiro (FISCAIS..., 2021). Esse curso contou com a parceria dos seguintes órgãos: Complexo Cultural e Científico de Peirópolis da UFTM, Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG) e o governo municipal (FISCAIS..., 2021).

Assim, servidores dos setores de fiscalização da Prefeitura de Uberaba e membros da Polícia Militar Ambiental - com o objetivo de aperfeiçoar a fiscalização para salvamento de fósseis de dinossauros no Município -, tiveram aulas teóricas e práticas (trabalho de campo) (Figura 80) para essa finalidade.

Figura 80 - Curso de capacitação com membros da polícia militar ambiental e fiscais municipais



Fonte: Acervo da equipe do Projeto *Geopark* Uberaba, 2021

O promotor Carlos Valera, da Coordenadoria Regional de Meio Ambiente do MPMG, esteve presente neste curso o qual destacou a importância dos fiscais municipais e militares ambientais na preservação dos fósseis enterrados no solo do município (FISCAIS..., 2021).

O geólogo Ribeiro ressaltou: "O curso vem preparar o pessoal da Prefeitura Municipal de Uberaba e os militares ambientais que atuam na zona rural para a tomada de providências corretas e assertivas" (FISCAIS..., 2021).

Dessa forma, a equipe do Projeto *Geopark* Uberaba conseguiu um avanço tanto na questão da educação patrimonial e geológica quanto e principalmente, na questão da geoconservação, os dois pilares do Projeto.

### 5.3.2 Legislação (Nacional e Municipal) referente à geoconservação

Considerando o acima exposto, observamos que ações de políticas públicas voltadas para Leis de geoconservação garantem o devido cumprimento do homem às regras ambientais. No Brasil, existe o Decreto Lei nº 4.146 de Março de 1942, o qual

normatiza sobre a proteção dos depósitos fossilíferos e dispõe que esses são propriedades da nação (BRASIL, 1942).

Além disso, esse Decreto regulamenta também a necessidade de autorização prévia da Agência Nacional de Mineração referente à extração de fósseis (BRASIL, 1942). Dessa forma, há norma de âmbito federal, a qual protege o patrimônio geológico.

Em Uberaba, no ano de 2015, momento em que se realizava uma obra de condomínio localizada no bairro Vila Olímpica, ao lado do Praça Shopping, foram achados dois esqueletos de fósseis de dinossauros.

Nessa oportunidade a equipe do CCCP entrou em contato com a Agência Nacional Mineral, com o promotor de Justiça do Ministério Público do Estado de Minas Gerais - Dr. Carlos Alberto Valera-, e com o secretário de Meio Ambiente Municipal da época.<sup>8</sup>Juntos elaboraram um texto, cada um com sua devida *expertise* no assunto, para ser enviado para Prefeitura de Uberaba para que a mesma promulgasse o Decreto.

Dessa forma, em 17 de Julho de 2015, a Prefeitura Municipal de Uberaba promulgou a Portaria nº003, a qual estabelece critérios de procedimentos para a escavação, movimentação do solo ou qualquer outra interferência que possa danificar as reservas fossilíferas no território da cidade de Uberaba (UBERABA adota..., 2015).

Essa ação alinha-se com a definição de geoconservação e proporciona ao município leis que protegem o patrimônio geológico da cidade, ou seja, excelente modelo para ser utilizado em outras metrópoles e/ou nos outros geoparques.

Com isso, qualquer obra no município de Uberaba, que interfira ou danifique rochas da Formação Uberaba, Vale do Rio do Peixe e Marília, devem, obrigatoriamente, ter acompanhamento de um técnico especializado, pois há grande possibilidade de se encontrar fóssil (PORTARIA..., 2015).

Ainda segundo a portaria mencionada, o responsável da obra deve ter autorização de um responsável técnico especializado, o qual deve ser um paleontólogo ou um geólogo, esses deverão ter experiência comprovada em programas de monitoramento e salvamento paleontológico (UBERABA, 2015)

### **5.3.3 Zoneamento paleontológico no território do município de Uberaba**

---

<sup>8</sup>RIBEIRO, Luiz Carlos Borges. [Explicações sobre o desenvolvimento da PORTARIA CONJUNTA SEMAM/SESURB/SEPLAN/SEOB Nº 003/2015]. Uberaba, 2021.

O Fundo Especial do Ministério Público do Estado de Minas Gerais (FUNEMP) disporá recursos para ser realizado o zoneamento paleontológico da cidade, identificando sítios fossilíferos e paleontológicos no solo da cidade (UBERABA..., 2020).

Os recursos serão de R\$ 100 mil reais oriundos da lei de concessão de estímulos e incentivos fiscais ao desenvolvimento econômico, provenientes da Prefeitura, e R\$ 100 mil reais do Ministério Público Estadual e Federal, provenientes dos Termos de Ajustamento de Condutas (TACs) ambientais (UBERABA..., 2020).

“O desafio agora é aperfeiçoar a fiscalização”, ressaltou o promotor Carlos Valera, revelando que Uberaba terá seu zoneamento geológico. Ainda de acordo com o promotor: “A paleontologia está no DNA de Uberaba, ressaltando a importância do Projeto *Geopark* para alavancar o potencial turístico da cidade” (FISCAIS..., 2021).

Segundo o prefeito da época, Paulo Piau, a ação constitui um instrumento orientativo para a preservação da biodiversidade, sem atrapalhar o desenvolvimento econômico, ou seja, um ganho ambiental e econômico para a cidade de Uberaba (UBERABA..., 2020).

Na visão do promotor de Justiça Carlos Valera, ao realizar o mapeamento, poderemos saber exatamente onde estarão os pontos fossilíferos. Portanto, será mais fácil e rápido, pois se identifica e retira o material, antes de a obra acontecer.

A secretária adjunta de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Inovação, da época, Anne Roy Nóbrega considerou essa ação um marco legal e extremamente importante para as ações de geoconservação, ponto crucial para a chancela do Projeto *Geopark* Uberaba.

Segundo Nóbrega, a preservação do patrimônio geológico de Uberaba tende a ser destaque internacional. “Uma das mais importantes ações é que a comunidade possa adotar realmente esse projeto de preservação ambiental com desenvolvimento econômico”, que são duas vertentes bastante conflituosas em realizar em consenso.

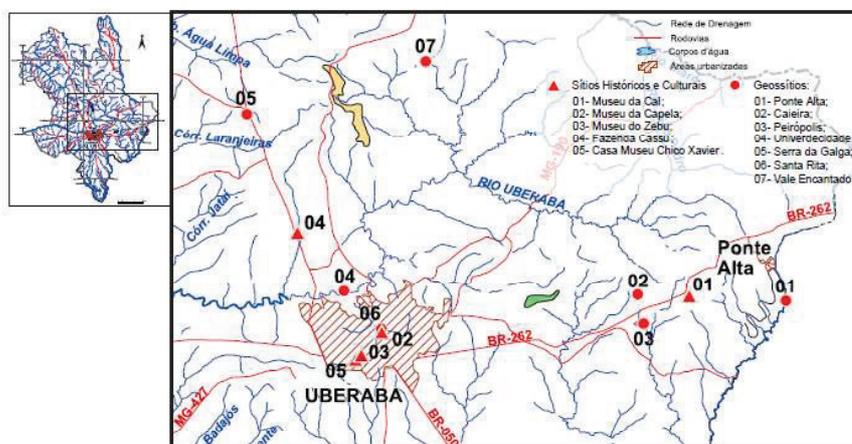
Nóbrega ainda salientou que o mapeamento paleontológico será definido por três cores (verde, laranja e vermelho), sendo verde: áreas onde não há indícios de material paleontológico; laranja, áreas que eventualmente podem ter esse material; vermelho, solos que possivelmente, por se tratar de rochas predominantemente fossilíferas, possuem material paleontológico. Sendo que nas áreas vermelhas, no momento em que encontrar os materiais, serão retirados e entregues à UFTM para que haja a catalogação e identificação do material (UBERABA..., 2020).

### 5.3.4 Inventário de novos geossítios

Esse ponto é um requisito obrigatório para a caracterização de um geoparque, pois todos os membros da rede devem, obrigatoriamente, ter um acervo de geossítio catalogado e de reconhecimento internacional.

Conforme já mencionado anteriormente, Uberaba possui 7 geossítios inventariados (Figura 81).

Figura 81 - Mapa da localização dos geossítios do Projeto *Geopark* Uberaba

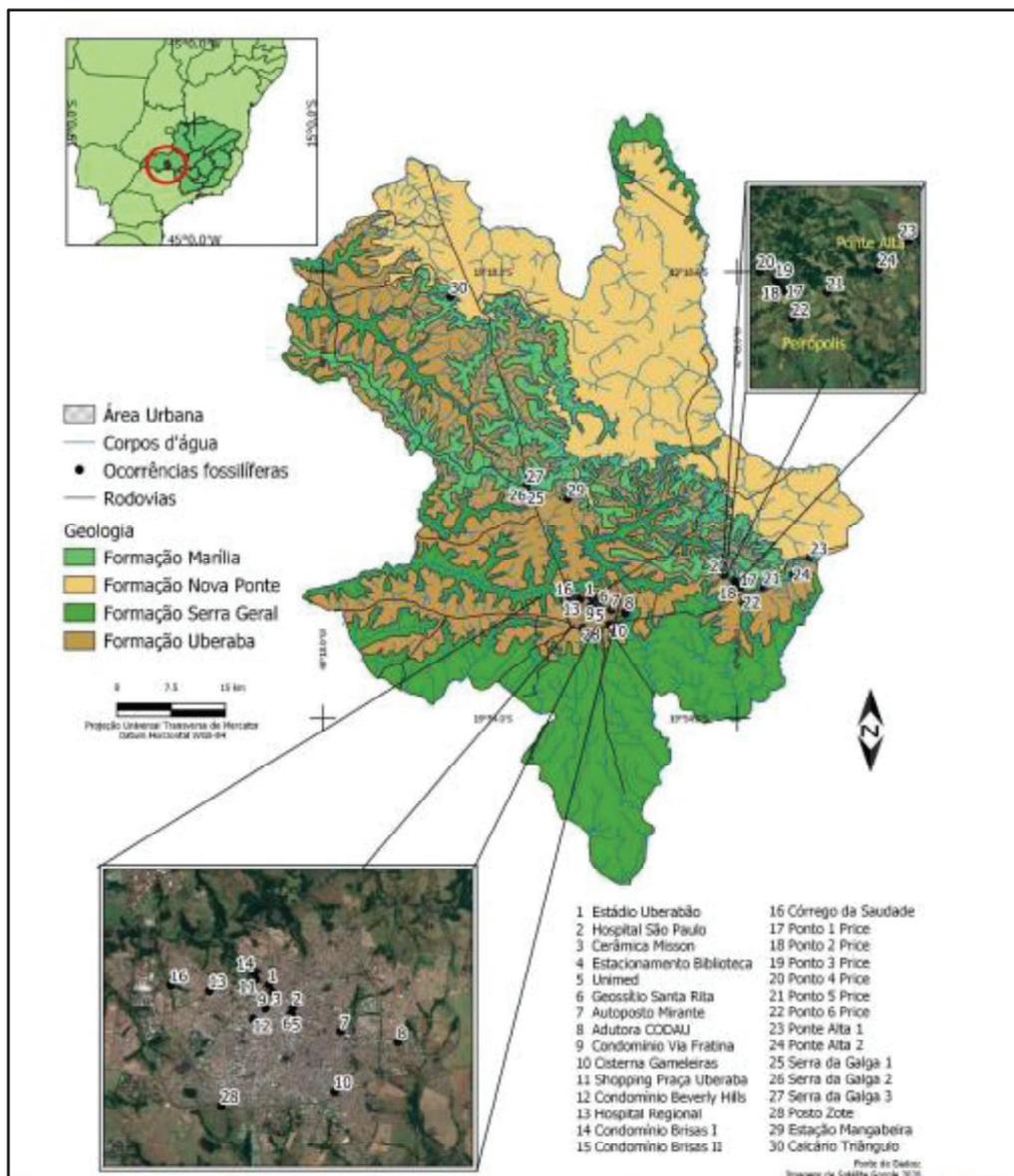


Fonte: Ribeiro, 2014

Contudo, em comparação com outros geoparques espalhados pelo mundo, o Projeto *Geopark* Uberaba deve conter mais geossítios, sendo essa ação vital para a chancela da UNESCO.

Nesses últimos anos, a atenção para o patrimônio de fósseis sob o subsolo de Uberaba se tornou mais evidente pelas consecutivas descobertas e suas publicações. Ao observar a topografia do relevo da área urbana da cidade de Uberaba, é possível notar que as localidades fossilíferas, muitas das vezes, se encontram muito perto da superfície sendo facilmente seccionadas por escavações de baixa profundidade, como, por exemplo, em obras da construção civil (PINTO, 2020) (Figura 82).

Figura 82 - Ocorrências fossilíferas do município de Uberaba



Fonte: Pinto, 2020

Pode-se notar que a incidência de áreas fossilíferas em Uberaba é bastante eminente, fator decisivo para futuros cadastrados dos geossítios do Projeto. Dessa forma, para essa ação será necessário a *expertise* de um geólogo, biólogo ou paleontólogo para que se faça o cadastro no GEOSIT na plataforma da CPRM.

Essa ação já se encontra em andamento, pois os professores da UFTM Dr. Josenilson Bernardo da Silva e Dra. Fernanda Teles estão realizando a identificação dos geossítios e a sua devida catalogação no *site* do CPRM, através do aplicativo GEOSIT.

## 5.4 EDUCAÇÃO

A educação forma um dos três grandes pilares do conceito de geoparque. É fundamental que esse eixo seja trabalhado de forma ampla e exaustiva para que todos os segmentos da educação conheçam e apliquem os princípios da geoconservação, a noção de patrimônio cultural e histórico e os valores preconizados pela UNESCO.

As instituições signatárias do Projeto *Geopark* Uberaba já realizam diversas ações nessa temática, sendo que essas serão apresentadas a seguir. Contudo, existem outras ações essenciais que serão enumeradas neste tópico para que a equipe da educação realize.

### 5.4.1 PROTEU e semana dos Dinossauros

A UFTM realiza dois projetos educacionais voltados para a geoeducação, o Programa de Treinamento de Estudantes Universitários (PROTEU), o qual se encontra em sua XVIII edição, em 2019, o último ano em que foi realizado, antes de entrar na pandemia, e a Semana dos Dinossauros. O PROTEU possui como público-alvo alunos universitários que queiram obter uma imersão em paleontologia e geologia. O programa atendeu alunos de várias universidades de todo país (RIBEIRO, 2014) (Figura 83).

Figura 83 - Alunos do PROTEU em campo, cachoeira Ponte Alta, ano 2019



Fonte: Acervo da CCCP, UFTM, 2021

O curso possibilita vivência prática teórica de escavação, preparação de fósseis, domínio da técnica *screen washing*, confecção de réplicas, oficina de paleoarte, leitura e debates de bibliografia especializada nesse tema. Uma verdadeira imersão em diversas vertentes da paleontologia (RIBEIRO, 2014) (Figura 84).

Figura 84 - Alunos do PROTEU em campo, cachoeira do “Pontilhão”



Fonte: Acervo da CCCP, UFTM, 2021

Outro projeto é a Semana dos Dinossauros, geralmente ocorre no mês de outubro, um programa educacional focado no público infanto-juvenil realizado também pela equipe do CCCP da UFTM. O curso compreende cinco dias intensivos de educação informal debatendo o tema da paleontologia de forma didática, interativa e com uma linguagem específica para o público jovem (RIBEIRO, 2014).

A programação também compreende visita às escavações, palestras, oficinas pedagógicas e visita guiada pelo Museu dos Dinossauros. Dessa forma, são abordados os temas: paleontologia, dinossauros, geodiversidade e preservação ambiental de maneira lúdica e de fácil absorção educacional (RIBEIRO, 2014).

Segundo Ribeiro, em 2013, já foram realizados mais de 20 eventos, e no último evento, nesse mesmo ano, o projeto recebeu mais de 6.000 alunos, tornando-se o maior evento de ensino de paleontologia do Brasil.

A partir de 2011, a Semana dos Dinossauros foi inserida na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, realizada anualmente pelo Ministério de Ciência, tecnologia e Inovação (MCTI) fazendo parte do cronograma oficial, cujo objetivo é a promoção e divulgação da ciência em todo país (RIBEIRO, 2014). Em 2020, devido à pandemia, não houve a Semana dos Dinossauros, contudo, em setembro de 2021, de forma híbrida, ou seja, de forma presencial e *online*, ocorreu a XX Semana dos Dinossauros.

Dessa forma, a Semana dos Dinossauros, um evento já existente, executado pela UFTM, no ano de 2021, foi incorporado aos eventos do Projeto *Geopark* Uberaba (Figuras 85).

Figura 85 - Flyers das oficinas da XX Semana dos Dinossauros



Fonte: Acervo da CCCP, UFTM, 2021

Assim antes das oficinas começarem os palestrantes estavam instruídos a explicar sobre o Projeto *Geopark* Uberaba. Com isso, um evento de tradição e de alcance municipal tornou-se parte do Projeto *Geopark* Uberaba.

#### 5.4.2 Zebu na Escola, Zebu na Universidade e Café com Prosa

Além dos programas realizados pela UFTM, há programas executados pela ABCZ, tais como Zebu na Escola, Zebu na Universidade e Café com Prosa realizados pela Fundação Museu do Zebu “Edilson Lamartine Mendes” (LOPES; REZENDE, 2019).

O projeto Zebu na Escola foi desenvolvido para atender os alunos das escolas das redes municipais, estaduais e particulares (Figura 86). Os estudantes visitam o Parque Fernando Costa (PARQUE..., 2021) e o Museu do Zebu com visitas guiadas e apresentação de animais expostos na feira. Além de realizar diversas atividades como: gincanas, oficinas pedagógicas, mini fazenda sustentável e jogos interativos como o Zebu Games (LOPES; REZENDE, 2019).

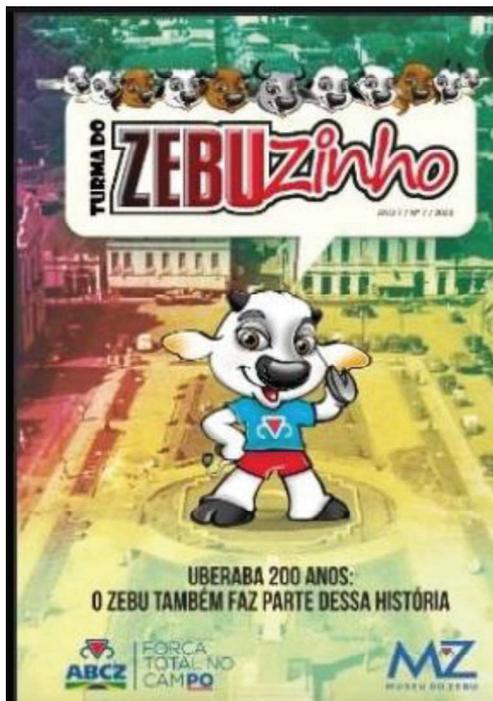
Figura 86 - Oficinas na ABCZ



Fonte: Arquivo do Museu do Zebu, 2021

Dessa forma, de maneira lúdica e interativa, os alunos aprendem sobre a história da pecuária zebuína no Brasil, e principalmente sobre os patrimônios culturais e históricos da cidade de Uberaba. Além disso, os jovens ganham a revista Turma do Zebuzinho (Figura 87) a qual possui diversas atividades as quais abordam sobre a história e a cultura do gado zebu, enriquecendo o material didático disponível para os alunos (LOPES; REZENDE, 2019).

Figura 87 - Capa da revista Turma do Zebuzinho



Fonte: Arquivo do Museu do Zebu, 2021

O projeto Zebu na Universidade promove a integração tanto do Museu quanto da ABCZ com as instituições de ensino superior. Os universitários, através de visitas guiadas e aulas técnicas (Figura 88), adquirem conhecimento sobre assuntos relacionados aos trabalhos técnicos ligados à pecuária, ao meio ambiente e ao patrimônio cultural de Uberaba (LOPES; REZENDE, 2019).

Figura 88 - Aula técnica do Projeto Zebu na Universidade



Fonte: <https://www.abcz.org.br/noticias/noticia/22601/pmgz-corte-retoma-zebu-na-universidade-estesmes>

O Café com prosa, outra ação realizada pela ABCZ, no Museu do Zebu, tem como intuito o encontro de personalidades do mundo da pecuária com alunos da Universidade de Uberaba (UNIUBE) e das Faculdades Associadas de Uberaba (FAZU), ambas instituições de ensino superior (UNIUBE, 2021).

O projeto visa o estudo, conservação e divulgação da história da cultura brasileira pelos seus pioneiros na criação dessa raça. Há uma rica troca de valores, experiências, de visão, oportunidade de vivência e convivência dos idosos com o público mais jovem e vice-versa (UNIUBE, 2021).

Dessa forma, pode-se notar que já existem vários projetos em andamentos relacionados à educação com a temática voltada tanto para os dinossauros quanto para o Zebu.

Com isso, o Grupos de Trabalho da educação deverá unir algumas ações e acrescentar outras. Os projetos já existentes, os quais foram abordados nesses tópicos, podem fazer parte de um projeto maior.

Assim, antes de ser realizado, por exemplo, o PROTEU, pode-se explicar aos universitários que o PROTEU faz parte de um projeto maior intitulado Projeto *Geopark* Uberaba.

Assim, o aluno terá uma explicação sobre o conceito e definições do

geoparque, os exemplos dos diversos geoparques espalhados pelo mundo, os projetos a geoparques brasileiros. Depois de explicar o conceito do Projeto, abordam-se os assuntos específicos do PROTEU, que acabam coincidindo com a abrangência da parte educacional do Projeto *Geopark* Uberaba.

Com isso, todos esses projetos que possuem uma aceitação pela comunidade e estão em funcionamento, devem ser inseridos no eixo temático da educação do Projeto *Geopark* Uberaba.

Além disso, a equipe desse grupo pode realizar outros projetos com os educadores das escolas de Uberaba para que esses possam realizar atividades culturais de educação informal em outros sítios históricos culturais, como, por exemplo, realizar atividade pedagógica no Memorial Chico Xavier, no Museu de Arte Sacra, no Museu da Capela (Memorial Dominicanas de Monteils), no Museu de Arte Decorativa (MADA), no FASU e no Geossítio Santa Rita.

#### **5.4.3 Inserção do Projeto *Geopark* Uberaba na grade escolar/ Casa dos Educadores**

A Prefeitura Municipal de Uberaba através do Departamento de Formação Profissional/ Casa do Educador iniciou uma ação intitulada Projeto *Geopark* Uberaba – Educar para Transformar a Terra de Gigantes voltada para os gestores da rede municipal de ensino.

Em uma perspectiva de abordagem e de ensino, essa ação foi fundamental e primordial para que os professores pudessem adquirir conhecimento do conceito dos geoparques de maneira ampla e aprofundar nas definições e na abordagem que envolvem o Projeto *Geopark* Uberaba.

Dessa forma, o curso tem principalmente como público-alvo: os professores, pois esses terão que aprender primeiro, para, posteriormente, repassar seus conhecimentos aos alunos. O curso contou com uma *live* de abertura com representantes das quatro instituições signatárias: o doutor em geologia, geólogo do Complexo Cultural e Científico de Peirópolis/UFTM e idealizador do Projeto *Geopark*, Luiz Carlos Borges Ribeiro; o analista de negócios e gestor do Projeto *Geopark* no Sebrae-MG, Marcius Marques Mendes (PROJETO..., 2021). Participaram também: o mestre em história, professor formador na Casa do Educador e gerente executivo do Museu do Zebu, Thiago Riccioppo, a diretora da SEDEC da Prefeitura de Uberaba,

especialista em gestão pública e em assessoria organizacional, Maria Aparecida Basílio, e o paleoartista brasileiro, Rodolfo Nogueira (PROJETO..., 2021).

O *flyer* da divulgação para os educadores da *Live* (Figura 89) foi utilizado para inauguração do referido curso.

Figura 89 - *Flyer* da divulgação da *live* do curso



Fonte: Arquivo da equipe do Projeto Geopark Uberaba, 2021

Este curso conta com uma programação que aborda as diversidades envolvidas ao patrimônio cultural e o pertencimento identitário, a história regional, as memórias, a geologia, a geografia, os achados paleontológicos e a natureza e sua apropriação pelo ser humano.

Os diferentes profissionais nas áreas de geologia, paleontologia, paleoarte, geografia, entre outros, participaram ministrando cursos didáticos, oportunidade em que foi compartilhado conhecimento para que os educadores adquirissem uma perspectiva de diferentes áreas. Um dos cursos ministrados pelo paleoartista Rodolfo Nogueira mostrou uma abordagem diferente aos professores que tiveram que desenhar, através da instrução detalhada do paleoartista, um dinossauro. Os

professores, que por sua vez estavam no papel de aluno, aprenderam muito com essa aula sobre as características físicas do animal, por exemplo, suas dimensões e espessuras através da visão diferenciada de um paleoartista, os resultados ficaram excelentes (Figura 90).

Essa oportunidade foi uma verdadeira troca de informações e enriquecimento para os profissionais da educação. O desenho (Figura 90) foi feito pela professora de educação infantil, Alessandra Helena Padovani, na aula do paleoartista.

Figura 90 - Desenho realizado pela professora Alessandra Helena Padovani



Fonte: Arquivo da equipe do Projeto *Geopark* Uberaba, 2021

A ação foi realizada durante a pandemia, com isso todos os encontros foram ministrados de maneira virtual, os quais podem ser acessados, posteriormente, aos demais interessados, através da plataforma <sup>9</sup>*youtube*.

Dessa forma, quando os professores estiverem aptos a repassar as informações do Projeto aos seus alunos, será possível a concretização de um plano de trabalho na educação focado na inserção do Projeto *Geopark* Uberaba na matriz escolar do município de Uberaba. A tratativa de ocorrer essa inserção foi iniciada com uma reunião da equipe do Projeto *Geopark* Uberaba com a equipe da Secretaria da Educação da Prefeitura Municipal de Uberaba.

Com certeza, essa ação, quando concretizada, será uma das ações principais em relação a divulgação e concretização do Projeto *Geopark* Uberaba.

---

<sup>9</sup> Endereço do curso realizado pela Casa do Educador do Projeto *Geopark* Uberaba – Educar para Transformar a Terra de Gigantes no *youtube*: <https://www.youtube.com/watch?v=tzRZgHT-69k>

#### **5.4.4 Edital 06/2020 realizado pela UFTM com produção de trabalhos específicos no Projeto *Geopark Uberaba***

A UFTM, através da Pró-Reitoria de Extensão Universitária (PROEXT) lançou em 2020 um edital para selecionar bolsistas com intuito de escolher projetos de ensino, extensão, e/ou pesquisa para o Programa de Bolsas de Extensão focadas no Projeto *Geopark Uberaba*. O edital teve como objetivo apoiar o desenvolvimento e execução de projetos nas linhas de investigação e produção direcionadas ao desenvolvimento de ações relacionadas diretamente ao Projeto *Geopark Uberaba* (PROEXT..., 2020). Segundo o edital, os projetos podem abordar quatro linhas de investigação: inventário do Patrimônio Histórico e Cultural; inventário do Patrimônio Natural Biótico; inventário das áreas ou propriedades rurais e materiais didáticos de educação patrimonial (PROEXT..., 2020).

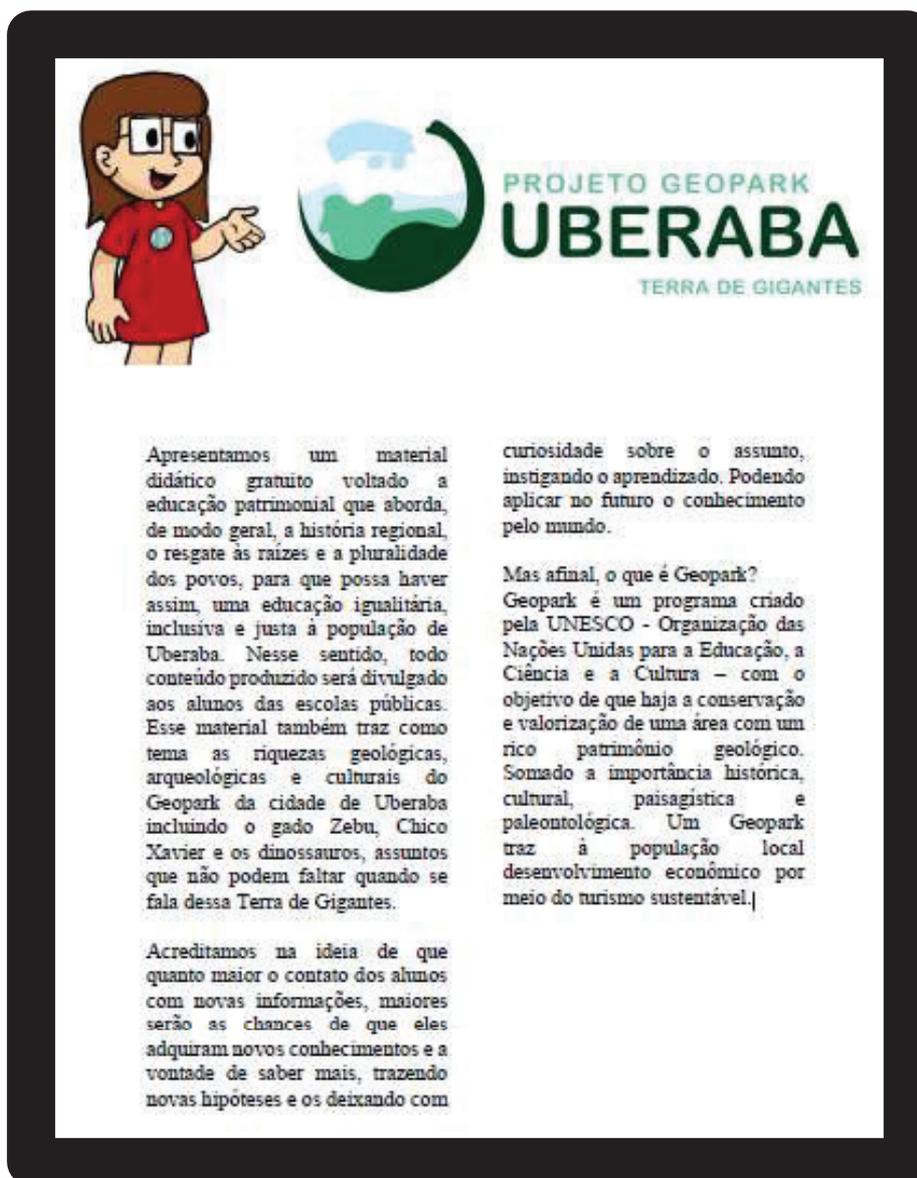
Dessa forma, foram selecionados os quatro melhores projetos, os quais tiveram como respectivos coordenadores os docentes da UFTM: Prof. Dr. Mauro César Barbosa, Profa. Dra. Beatriz Gaydeczka, Prof. Dr. Ricardo Vicente Ferreira e o Prof. Dr. Alberto Luiz Pereira da Costa.

Esse edital trouxe consequências relevantes no avanço das estratégias das ações tanto no aspecto de divulgação do Projeto quanto na produção de material e conteúdo para a equipe dos diferentes eixos temáticos. Trazendo resultados e produtos extremamente interessantes na implementação das ações, abrangendo desde áreas de interesse econômico quanto no aspecto geográfico, essenciais nas estratégias do plano de ação deste estudo, os quais serão apresentados abaixo:

##### *5.4.4.1 Geo em: Geopark Uberaba*

Um dos produtos entregue pelo edital da UFTM foi o material didático de educação patrimonial sobre os sítios e geossítios da cidade de Uberaba os quais pertencem ao Projeto *Geopark Uberaba*. Segundo a apresentação do material, o material didático tem como objetivos: produzir conteúdo sobre educação patrimonial e divulgar aos educadores e alunos do ensino público as riquezas geológicas, arqueológicas e culturais relevantes do Projeto *Geopark Uberaba* (Figura 91).

Figura 91- Apresentação do material didático Geo em: *Geopark Uberaba*



Fonte: Abrahão et al., 2021.

A produção desse material teve como coordenador o Prof. Dr. Mauro César Barbosa e os discentes do curso de engenharia civil: autora Ana Letícia Silvestre Abrahão e coautores: Beatriz Nunes, Bruna Ribeiro dos Santos, Camila Nakayama Gonçalves Geraldino e Rafael Gibertoni Miguel.

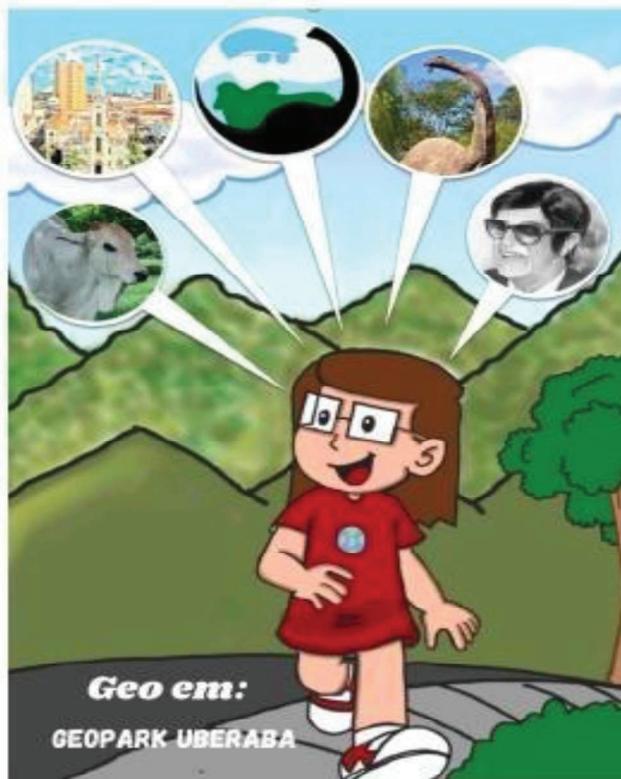
A equipe da UFTM, através da gráfica da Instituição, imprimiu cerca de 5.000 unidades da revista (Figura 92), as quais foram distribuídas para os professores das escolas infantis que, por sua vez, irão trabalhar com o conteúdo do material nas salas de aulas com seus alunos.

A equipe de bolsistas e seu coordenador disponibilizaram uma versão digital,

que pode ser acessada por todos, através do <sup>10</sup>site da UFTM.

Assim, o educando terá, de forma descontraída e divertida, contato com o patrimônio cultural e todo aspecto geológico e histórico da cidade. O estudo do material dentro do ambiente escolar provoca conhecimentos interdisciplinares atrelados ao patrimônio cultural do município.

Figura 92 - Capa da revista Geo em: Geopark Uberaba



Fonte: Abrahão et al., 2021.

Além disso, essa ação será extremamente importante no tocante à divulgação em massa do Projeto, pois trabalhar o conteúdo nas escolas públicas, as quais, geralmente, contam com cerca de 40 alunos por sala de aula, permitirá uma difusão exponencial do Projeto *Geopark Uberaba*.

---

<sup>10</sup> ABRAHÃO et al., 2021.

Figura 93 - Parte do conteúdo da revista Geo em: *Geopark Uberaba*



Fonte: Abrahão et al., 2021.

De forma didática, contextualizando o lúdico dos desenhos com as fotos dos patrimônios locais, os autores contam a história de Uberaba e apresentam os sítios e geossítios que fazem parte do Projeto *Geopark* em uma experiência única da personagem Geo (Figura 93). Neste cenário, espera-se que haja um aumento na sensibilização dos alunos sobre os temas relacionados ao projeto.

#### 5.4.4.2 Bora Pedalar?: conhecendo as trilhas do GEOPARK Uberaba

O guia “Bora Pedalar?” (Figura 94): conhecendo as trilhas do *GEOPARK* Uberaba” é outro resultado do edital da UFTM. O guia completo pode ser acessado

pelo <sup>11</sup>site da UFTM. A produção deste guia teve como coordenadora, a docente Prof<sup>a</sup>. Dra. Beatriz Gaydeczka e os docentes: Prof. Dr. Francisco Aurilo Azevedo Pinho, Prof. Dr. Marcos Antônio Silvestre Gomes e Prof. Dr. Nuno Miguel Lopes de Oliveira.

Além disso, contou com o trabalho dos discentes do curso de engenharia mecânica: Arthur Ricardo de Mello, Augusto Carneiro Caixeta e Matheus Vivente da Fonseca; do curso de engenharia química: Leonardo Loboschi Cezário; do curso de geografia: Raul Felipe da Silva Nascimento e com a servidora técnico-administrativa da UFTM: Regina Lima Andrade Gonçalves.

Figura 94 - Capa do guia Bora Pedalar?



Fonte: Gaydeczka, 2021.

Segundo a apresentação do guia, esse tem como objetivo produzir uma comunicação instrutiva e educativa sobre as principais trilhas de ciclismo, tanto na área urbana quanto na rural do Projeto *Geopark* Uberaba. Além disso, disponibiliza materiais de fotografias, vídeos e mapas, essenciais para nortear o ciclista. O guia conta com detalhes de descrição das características dos lugares, dicas de cuidados essenciais para realizar um passeio seguro e recomendações ambientais.

A equipe do guia optou por utilizar o aplicativo *wikiloc* para mapear os percursos, registrar os mapas e dados. Assim o código QR e *hiperlinks* inseridos no guia facilitam o acesso pelo ciclista aos recursos digitais registrados na trilha (Figura

---

<sup>11</sup>Site da UFTM, que pode ser acessado o guia Bora Pedalar?: conhecendo as trilhas do *GEOPARK* Uberaba <https://sistemas.uftm.edu.br/integrado/sistemas/pub/publicacao.html?secao=1414&publicacao=8966>.

95).

Figura 95 - Conteúdo do guia Bora Pedalar?



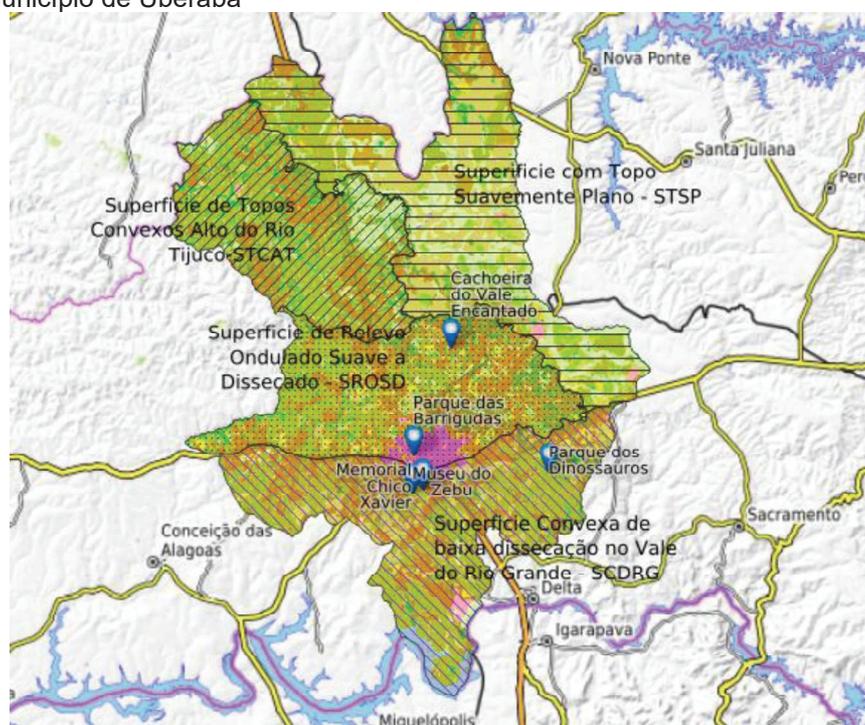
Fonte: Gaydeczka, 2021.

No guia, foram mapeados 10 percursos, sendo alguns deles: Parque das Barrigudas ao Parque das Acácias, Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM), Cachoeira da Leia, Parque do Café, Lagoa Azul e Mirante da Fazenda Agronelli. Segundo o material da equipe, o guia possui também a intenção de incentivar a construção da cultura da mobilidade urbana atrelada ao estilo de vida saudável e sustentável. Conseqüentemente, esse guia permite instruir o cidadão uberabense e os turistas a conhecer, valorizar, descobrir os patrimônios culturais e paisagísticos através de um passeio pelos encantos das trilhas do Projeto *Geopark* Uberaba - Terra de Gigantes.

#### 5.4.4.3 Mapeamento e Caracterização do Uso da Terra e Cobertura Vegetal do Município de Uberaba

Outro produto que surgiu a partir do edital foi o Mapeamento e Caracterização do Uso da Terra e Cobertura Vegetal do Município de Uberaba. Assim, pode-se constar no mapa geomorfológico de Uberaba (Figura 96), as diferentes unidades dos relevos do município.

Figura 96 - Mapeamento e Caracterização do Uso da Terra e Cobertura Vegetal do Município de Uberaba



Fonte: [https://qgiscloud.com/rvfprof2/Uberaba\\_Uso\\_da\\_Terra\\_e\\_Geomorfologia/](https://qgiscloud.com/rvfprof2/Uberaba_Uso_da_Terra_e_Geomorfologia/)

Por ser um documento, o material que pôde ser inserido deve ser estático, por isso colou-se a imagem da figura como resultado. Contudo, o mapa está disponível de forma interativa, sendo possível analisar os detalhes de cada relevo e ampliar alguma característica específica.

Dessa forma, segundo as diretrizes do projeto, o mapa caracteriza e delimita as diferentes áreas do terreno com intuito de servir para fins produtivos, de estudo, de habitação ou até mesmo para fins de conservação. Observa-se que o resultado alinha-se à questão da educação ambiental preconizada por um dos eixos temáticos normatizados pela UNESCO.

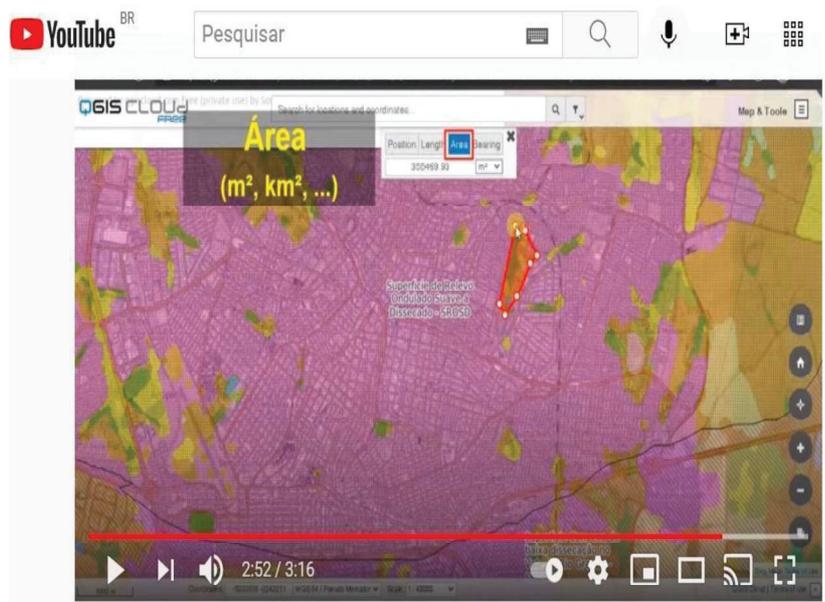
Esse mapeamento foi realizado pelo docente e coordenador do projeto Prof.

Dr. Ricardo Vicente Ferreira e pelo Prof. Dr. Josenilson Bernardo da Silva. Além disso, contou com o trabalho dos discentes do curso de geografia: Ana Giulia Batoni e Marcos Vinicius da Silva Ferreira; do curso de licenciatura em geografia: João Vitor Sicari Martins e do curso de mestrado em ciência e tecnologia ambiental: Felipe Ivonez Borges Alexandre.

Outro produto também entregue pela equipe deste projeto foi um Vídeo Tutorial apresentando os vários aspectos geomorfológicos da região, o qual demonstra ao usuário as formas de analisar e interagir de forma dinâmica com o mapa, mostrando diversas questões das características do solo e de sua cobertura vegetal.

O Vídeo Tutorial está disponível e aberto a todos através do *link* do canal do Youtube: <https://youtu.be/SAC1WwDr5M4> (Figura 97).

Figura 97 - Imagem do Vídeo Tutorial sobre Mapeamento e Caracterização do Uso da Terra e Cobertura Vegetal do Município de Uberaba



Fonte: Disponível em: <https://youtu.be/SAC1WwDr5M4>

O produto final oferece uma coleção de mapas do Uso e Cobertura da Terra, Geologia e Geomorfologia na escala 1/50.000. Com isso, esse estudo subsidiará o desenvolvimento das ações do eixo temático “Geologia e Conservação” do Projeto *Geopark* Uberaba, no aspecto de um panorama geográfico robusto para diversos fins.

#### 5.4.4.4 Identidade do Artesanato de Tradição Cultural de Uberaba, Triângulo Mineiro – Minas Gerais

Esse projeto também foi um produto do edital. Ele possui como objetivo identificar, catalogar e mapear a identidade e tradição cultural do artesanato de Uberaba, com foco na produção de cerâmicas, tramas/bordados e doces típicos. Foi desenvolvido pelo docente e coordenador Prof. Dr. Alberto Luiz Pereira da Costa e pela docente Profa. Dra. Fani Miranda Tabak; pelos discentes do curso de licenciatura em história: Matheus Saldanha Duarte e de do curso de letras: Rafaela Silva Minaré. A equipe também contou com a participação da servidora Stela Mariana de Moraes e da colaboradora externa à Instituição Angélica Carvalhos Lemos.

Assim, o trabalho teve como resultado a identificação e a catalogação dos artesãos de Uberaba feita de modo *online*, através do formulário no *google*.

Outro resultado gerado foram algumas exposições virtuais às quais podem ser visualizadas no *instagram* @programainterfacesuftm (Figura 98).

O projeto promoveu também Roda de Conversa Virtual: Artesanato de Tradição Cultural de Uberaba, evento realizado virtualmente, momento em que contou com a participação dos artesãos locais, troca de experiências entre eles, contribuindo com a valorização e da difusão do artesanato de tradição de Uberaba, conforme imagens:

Figura 98 - Flyers da divulgação das ações do Projeto Identidade do Artesanato de Tradição Cultural de Uberaba, Triângulo Mineiro – Minas Gerais



Fonte: Instagram @programainterfacesuftm

Segundo a descrição informativa da equipe do projeto, essa ação permitiu o fortalecimento do inventário do patrimônio histórico, cultural material e imaterial da região. Consequentemente, foi possível promover a valorização e conscientização do trabalho na produção e confecção de obras de artesãos residentes no campo e no município de Uberaba.

Outro produto também bastante interessante foi o Deixar a Boca Cheia d'água: um estudo etnográfico na associação de doceiras de Peirópolis, um trabalho de valorização dos doces feitos de forma artesanal pela comunidade de doceiras de Peirópolis. Houve também uma exposição virtual Deixar a Boca Cheia d'água (Figura 99), a qual contou com a participação da Associação Comunitária de Artesanato e Doces Caseiros de Peirópolis.

O evento proporcionou muita troca de informação sobre a cultura e vivência das doceiras, as fontes de aprendizados do “fazer artesanal” e a própria valorização das doceiras locais.

Figura 99 - Flyer da divulgação da Exposição Virtual II Deixar a Boca Cheia d'água



Fonte: Instagram @programainterfacesuftm

A venda dos doces representa a fonte econômica desse grupo seletivo e ainda promove a atividade turística da região, contribuindo, assim, tanto para a renda das doceiras quanto para a comunidade inserida no bairro de Peirópolis.

#### 5.4.5 Tradução dos documentos oficiais da UNESCO

Essa ação visa realizar a tradução por uma equipe especializada de tradução do inglês para o português brasileiro para que a equipe do Projeto *Geopark* Uberaba possa se guiar de acordo com as diretrizes e estatutos da UNESCO e ter a publicação da tradução pela UNESCO Brasil. A equipe do Projeto *Geopark* Uberaba convidou a professora da UFTM Dra. Ana Amélia Calazans da Rosa que organizou uma equipe de alunos do curso de letras (português - inglês), curso que leciona a professora, para ajudar nessa missão. Nessa equipe temos Bruna Guimarães Assis da Silva, Bruna Lins de Freitas, Bruno Henrique da Silva Sousa, Jean Alves de Oliveira, Karoline Silva Oliveir, Matheus Gonçalves de Oliveira Vilela do Curso de Letras.

Dessa forma, assim que finalizada a tradução de todos os documentos, a equipe do Projeto entrará em contato com a UNESCO Brasil, através da consultora Flávia Fernanda de Lima, para que o material traduzido fique disponível no *site* oficial

da UNESCO do Brasil.

Com isso, os materiais traduzidos servirão de apoio em nível nacional para todos os geoparques do Brasil, considerando-os como tradução oficial e com crédito ao trabalho aos autores e ao Projeto *Geopark* Uberaba.

## 5.5 TURISMO

O turismo é um dos pilares do geoparque, como se diz o ditado popular: “O Turismo é uma fábrica sem chaminé”, ou seja, o turismo traz renda, movimentando pessoas e dinheiro, mas não polui. As ações de turismo são essenciais para a concretização do Projeto *Geopark* Uberaba, as quais serão abordadas a seguir:

### 5.5.1 Sinalização dos atrativos turísticos

O Projeto *Geopark* Uberaba possui uma fraca sinalização turística em relação aos seus sítios históricos culturais e aos geossítios. A divulgação do Projeto *Geopark* Uberaba através da sinalização é uma forma de orientar o turista, passar as informações sobre o patrimônio histórico, geológico e cultural em que está sendo visitado e divulgar o Projeto.

#### 5.5.1.1 Painéis turísticos do Projeto *Geopark* Uberaba

Hoje, o Projeto *Geopark* Uberaba possui apenas quatro painéis turísticos: no Geossítio de Peirópolis (Figura 100), no Sítio Histórico e Cultural ABCZ (Figura 101), no Sítio Histórico e Cultural Memorial Chico Xavier (Figura 18) e no Geossítio de Santa Rita (Figura 102).

Figura 100 - Paineis turísticos do Geossítio Peirópolis



Fonte: Da autora, 2021

Infelizmente, os painéis turísticos foram posicionados estrategicamente em uma posição que dificulta a visibilidade para os turistas e para quem passa no Geossítio de Peirópolis. Além disso, são painéis com muito conteúdo e com pouca ilustração, fator que desestimula o turista a se interessar pelo que está escrito.

Figura 101 - Painel turístico da ABCZ

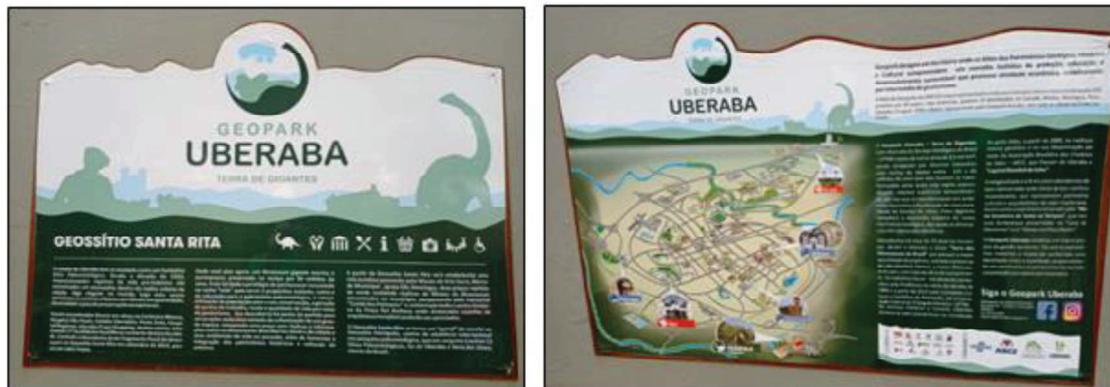


Fonte: Da autora, 2021

Esse fator ocorre também no Sítio Histórico Cultural da ABCZ, ou seja, além de estarem estrategicamente localizados em um espaço em que há pouca circulação de pessoas, os painéis não são convidativos à leitura, pois possuem muito texto e poucas figuras.

Os painéis deveriam estar posicionados logo na entrada da ABCZ, o que permitiria sua visibilidade e a correta divulgação nesse local.

Figura 102 - Painel turístico do Geossítio Santa Rita



Fonte: Da autora, 2021

Os apontamentos realizados nos painéis anteriores também são inerentes ao Geossítio Santa Rita.

Os painéis turísticos poderiam conter menos informações e mais figuras, poderiam também ser colocados um *QR code* de modo que, se a pessoa se interessar por mais conhecimento sobre o local, ela abre o dispositivo do *QR code* pelo celular e encontra todas as informações complementares.

Outra ação extremamente importante no sentido de acessibilidade seria os painéis terem o *QR code* em outros idiomas e também na versão de áudio, a qual permitiria que os deficientes visuais escutassem sobre o patrimônio que está a sua frente, com uma descrição das características detalhadas e ricas de informações, o que concederia o acesso às informações a todos os turistas.

Há também dois painéis no Sítio Histórico e Cultural Memorial Chico Xavier,

sendo que esses possuem a mesma diagramação dos demais painéis turísticos, porém o local está fechado para reforma, o que dificultou a análise detalhada da localização e das informações descritas no mesmo. Contudo, esse painel foi identificado no começo da dissertação, oportunidade em que a autora descreve sobre o sítio em questão, sendo possível a visualização dos painéis através da figura 18.

Dessa forma, conclui-se a análise dos 4 painéis turísticos que o Projeto Geopark Uberaba possui.

Sabe-se que em marketing, há uma expressão intitulada *benchmarking*, a qual compara o seu produto ou serviço com o da concorrência, que tenha referência em excelência, e se adéqua ao seu setor, ou seja, verificou-se essa fraqueza na questão de *layout* e na arte dos painéis turísticos no Projeto Geopark Uberaba. Assim, identificou-se um modelo de *layout* de referência para que a equipe de comunicação pudesse fazer a adequação de suas informações. Por exemplo, os painéis turísticos do Aspirante Geopark Caminhos dos Cânions do Sul (Figura 103, 104 e 105) pode ser a referência para a equipe do Projeto Geopark Uberaba se nortear, aliada à questão da inserção do QR code no painel.

Figura 103 - Painel turístico do Geossítio Cachoeira da Cortina

VOCÊ ESTÁ EM UM TERRITÓRIO ASPIRANTE À  
**GEOPARQUE MUNDIAL DA UNESCO**  
You are in a aspiring territory for the title of UNESCO GLOBAL GEOPARK

GEOPARQUE  
CAMINHOS DOS  
CÂNIÕES DO SUL

TERRITÓRIO GEOPARQUE

Walter Grande  
Terra do Sol  
Caminho do Sul  
Jardim Machado  
Frank Grande  
Mangueira  
Icatu

www.canionsdosul.org

Rio Grande  
SANTANA E MACHADO Icatu SEGUROS

**GEOSSÍTIO  
CACHOEIRA DA CORTINA**

A Cachoeira da Cortina apresenta queda d'água em um **paredão basáltico de mais de 50 m** de altura do Rio ... Conforme o vento, a água da cachoeira se move suavemente de um lado para outro, lembrando uma grande cortina.

Nesta cachoeira, é possível observar claramente os **diferentes períodos geológicos** registrados pelos derrames de lava vulcânica, nos afloramentos de rocha basáltica.

O local é um dos melhores e mais procurados por adeptos dos esportes radicais como o **rappel** e o **canyonismo**.

A Cachoeira da Cortina apresenta queda d'água em um **paredão basáltico de mais de 50 m** de altura do Rio ... Conforme o vento, a água da cachoeira se move suavemente de um lado para outro, lembrando uma grande cortina.

Nesta cachoeira, é possível observar claramente os **diferentes períodos geológicos** registrados pelos derrames de lava vulcânica, afloramentos de rocha basáltica e depósitos fluviais.

O local é um dos melhores e mais procurados por adeptos dos esportes radicais como o **rappel** e o **canyonismo**.

**BIODIVERSIDADE**

O paredão rochoso contrasta com a exuberante Mata Atlântica composta por **Baguaçu (Talauma ovata)**, **Palmeiteiro (Euterpe edulis)**, **Canjerana (Cabralea canjerana)**, **Licirana (Hyeronima alchorneoides)**, **Cabriúna (Myrcarpus frondosus)**, **Xaxim-bugio (Dicksania sellowiana)**, e diversos tipos de **Canela (Endlicheria paniculata; Nectandra megapatamica; Ocotea silvestris...**). Além disso, é possível observar as **Helicônias** (ou Caeté) e as **bromélias**.

**Na fauna, destaque para as aves como Tucano (Ramphastos toco), Inhambu (Crypturellus parvirostris), Surucuá (Trigon surrucura) e Gralha Azul (Cyanocorax caeruleus), e em relação ao Mamíferos, temos: Macaco Bugio (Alouatta guariba), Tatu (Dasypus novemcinctus), e Quati (Nasua nasua).**

**Na fauna, destaque para as aves como Tucano (Ramphastos toco), Inhambu (Crypturellus parvirostris), Surucuá (Trigon surrucura) e Gralha Azul (Cyanocorax caeruleus), e em relação ao Mamíferos, temos: Macaco Bugio (Alouatta guariba), Tatu (Dasypus novemcinctus), e Quati (Nasua nasua).**

Palmeiteiro (Euterpe edulis) com um Tucano (Ramphastos toco) no alto da árvore.

Canjerana (Cabralea canjerana) com um Macaco Bugio (Alouatta guariba) no alto da árvore.

Surucuá (Trigon surrucura) no alto da árvore.

Tucano (Ramphastos toco) no alto da árvore.

Quati (Nasua nasua) no alto da árvore.

Fonte: Acervo da Equipe do Aspirante Geopark Caminhos dos Cânions do Sul, 2021

Figura 104 - Pannel turístico do Geossítio Portal do Palmiro

**VOCÊ ESTÁ EM UM TERRITÓRIO ASPIRANTE À GEOPARQUE MUNDIAL DA UNESCO**  
You are in a aspiring territory for the site of UNESCO GLOBAL GEOPARK

**GEOPARQUE CAMINHOS DOS CÂNIÕES DO SUL**

**TERRITÓRIO GEOPARQUE**  
Caminhos dos Cânions do Sul, Serra da Mantiqueira, Serra do Mar, Serra da Gramma, Serra da Formosa, Serra da Pedra Branca, Serra da Formosa, Serra da Gramma, Serra do Mar, Serra da Mantiqueira.

**GEOSSÍTIO PORTAL DO PALMIRO**

**GEODIVERSIDADE**

**PALEOTOCA TOÇA DO TATU**  
As paleotocas são tocas escavadas por mamíferos pré-históricos, extintos há mais de 10 mil anos. É possível observar nas paredes e no teto das paleotocas, marcas nítidas de suas grandes garras. Trata-se de uma estrutura de arenito da Formação Botucatu, com 48,5m de extensão, dividida em dois túneis, que convergem para um espaço maior no centro.

**PALEOTOCA TOÇA DO BOTUCATU**  
As paleotocas são tocas escavadas por mamíferos pré-históricos, extintos há mais de 10 mil anos. É possível observar nas paredes e no teto das paleotocas, marcas nítidas de suas grandes garras. Trata-se de uma estrutura de arenito da Formação Botucatu, com 48,5m de extensão, dividida em dois túneis, que convergem para um espaço maior no centro.

**GRAVURAS RUPESTRES**  
Esta Paleotoca é uma das únicas que também possui registros rupestres (linhas em ziguezague, formas geométricas, linhas retas), indicando que o local foi ocupado também por grupos humanos em épocas distintas, provavelmente, índios Xoklengs.

**FERRAMENTAS LÍTICAS**  
Ainda são encontrados artefatos de pedra provavelmente confeccionados pelos Xoklengs. Foram encontrados neste geossítio artefatos de pedra confeccionados provavelmente pelos Xoklengs.

**BIODIVERSIDADE**  
No entorno das paleotocas observa-se a exuberância da Mata Atlântica, com espécies como: **Peroba** (*Aspidosperma olivaceum*), **Baguaçu** (*Talauma ovata*), **Palmiteiro** (*Euterpe edulis*), **Canjerana** (*Cabralea canjerana*), **Licurana** (*Hyeronima alchorneoides*), **Cabriúna** (*Myrcarpus frondosus*), **Pau-Alazão** (*Eugenia multicastrata*), **Xaxim-bugio** (*Dicksoria sellowiana*) e um grande quantidade de bromélias.

**Em relação aos animais de porte cita-se: Jaguaritica** (*Leopardus pardalis*), **Gato Maracajá** (*Leopardus wiedii*), **Irara Preta** (*Eira barbara*), **Mão Pelada** (*Procyon cancrivorus*), e o **Tatu** (*Dasyus novemcinctus*). Há ainda registro de **Leão Baio** ou **Suçarana** (*Puma concolor*). Em relação aos invertebrados, observa-se espécies de borboletas, vespas, e aranhas, e como destaque no interior das paleotocas é possível observar **Opiões**, um grupo aparentado com as aranhas, e importantes na reciclagem de restos orgânicos, sendo um animal inofensivo, mas que libera um odor desagradável para se defender.

Fonte: Rêdigo Ramundo da Silva - Biólogo

Fonte: Acervo da Equipe do Aspirante Geopark Caminhos dos Cânions do Sul, 2021

Figura 105 - Painéis turísticos instalados no Aspirante Geopark Caminhos dos Cânions do Sul



Fonte: Instagram do Aspirante Geopark Caminhos dos Cânions do Sul, 2021

Com isso, a equipe de comunicação do Projeto Geopark Uberaba em parceria com a Prefeitura Municipal de Uberaba deverá realizar essa ação para que os patrimônios possam ser identificados e as informações históricas, culturais e geológicas sejam transmitidas aos turistas e à comunidade.

### 5.5.1.2 Totens dos atrativos turísticos do Projeto Geopark Uberaba

A sinalização através dos *totens* turísticos é de suma importância. Essa sinalização permite que o turista siga para o ponto que procura, geralmente esses *totens* estão alocados nas calçadas.

Ainda, como exemplo dos painéis turísticos do Aspirante *Geopark* Caminhos dos Cânions do Sul, eles também realizaram excelentes *totens* turísticos (Figura 106), nele é possível identificar facilmente o nome do geossítio, ou seja, o local que será visitado, a logomarca do geoparque e o *QR code*.

Esses totens devem ser todos padronizados e espalhados em todos os sítios históricos culturais e nos geossítios. Assim, a comunicação visual do ponto turístico e a associação ao geoparque fica mais evidente.

Figura 106 - Totens dos geossítios do Aspirante *Geopark* Caminhos dos Cânions do Sul



Fonte: Acervo da equipe do Aspirante *Geopark* Caminhos dos Cânions do Sul

Diferentemente dos painéis turísticos, os quais geralmente ficam em frente ao monumento, os totens turísticos são fixados nas calçadas ou na estrada, antes da entrada do ponto de visitação, para nortear a atenção do turista para que esse ache mais facilmente o local a ser visitado (Figura 107).

Figura 107 - Totem na entrada do Portal do Palmiro



Fonte: *Instagram* do Aspirante Geopark Caminhos dos Cânions do Sul, 2021

Infelizmente, em Uberaba, a comunicação turística é quase nula, ou de forma extremamente precária, especialmente na identificação dos pontos turísticos. Tanto a população da cidade quanto os turistas são prejudicados na falta da sinalização, de informações e na identificação dos sítios e geossítios do Projeto.

Cabe ressaltar que há alguma sinalização rodoviária, as quais podem ser visualizadas na estrada de Uberaba e dentro da cidade indicando o caminho a ser percorrido pelo turista (Figura 108).

Figura 108 - Sinalização rodoviária



Fonte: Da autora, 2021

#### *5.5.1.3 Instalação de pórtico de entrada da cidade e no bairro de Peirópolis*

Outra ação que o geoparque poderia realizar é a instalação de pórtico nas entradas da cidade e na entrada do bairro rural de Peirópolis. Os pórticos são uma excelente forma de divulgação da cidade como referencial turístico.

Diversas cidades turísticas do Brasil e de outros lugares do mundo possuem pórticos em sua entrada, a cidade de Gramado - referência no turismo no Brasil -, possui pórticos em ambas entradas na cidade (Figura 109 e 110).

Figura 109 - Pórtico na entrada, via Nova Petrópolis, da cidade de Gramado



Fonte: <https://mystras.co/bem-vindo-a-gramado-os-dois-belos-porticos/>

Figura 110 - Pórtico na entrada, via Taquara, da cidade de Gramado



Fonte: <http://www.gramadoenfoco.com.br/gramado/2018/07/05/revitalizacao-dos-porticos-da-cidade/>

Dessa forma, aliado ao pórtico da cidade, com os dizeres “Bem vindos à Uberaba”, uma outra estratégia seria colocar também: “Você está entrando no território do *Geopark* Uberaba – Terra de Gigantes”.

Em relação aos pórticos, eles poderiam também conter pinturas, figuras e monumentos com a representatividade dos três gigantes da cidade: zebu, dinossauro e o Chico Xavier.

A cidade da Mata, no Rio Grande do Sul, possui um pórtico na entrada da cidade (Figura 111) uma escultura de um dinossauro da espécie *Branquiossauro* (RIO

GRANDE DO SUL, 2021).

Figura 111 - Pórtico da entrada da cidade da Mata, Rio Grande do Sul



Fonte: <https://www.turismo.rs.gov.br/atrativo/6720/portico-de-entrada-do-municipio>

Dessa forma, os turistas e viajantes entrariam na cidade sendo recepcionados por três grandes monumentos e teriam o primeiro contato com o *Geopark* Uberaba. A comunicação do Projeto seria iniciada a partir da entrada ao município e ao bairro de Peirópolis.

### 5.5.2 Apoio de políticas públicas

Para serem realizadas ações de comunicação turísticas é preciso verba orçamentária, normalmente as ações de sinalização são realizadas pela prefeitura da cidade. Contudo, além da verba da prefeitura, há a possibilidade de emendas parlamentares serem destinadas ao turismo de uma cidade.

Dessa forma, é imprescindível buscar apoio político, pois a verba da prefeitura é limitada em relação ao seu gasto na área do turismo. Portanto, as negociações com os deputados e secretários são soluções necessárias e estratégicas nas ações turísticas.

A exemplo dessa ação, no mês abril de 2021, a prefeita de Uberaba, Elisa Araújo, reuniu-se com o deputado federal José Silva (Figura 112), oportunidade em

que esse destinou uma emenda parlamentar, a qual irá beneficiar a cidade de Uberaba com o valor de R\$1.248.993,00 (um milhão e duzentos e quarenta e oito e novecentos e noventa e três mil reais) (UBERABA..., 2021).

Figura 112 - Deputado Jozé Silva e a prefeita Elisa Araújo assinam transferência de recurso para o município de Uberaba



Fonte: <http://uberabacontracovid.com.br/portal/busca,0,4,2,0,73>

O recurso será aplicado em ações de infraestrutura, agricultura e fortalecimento do turismo local. Segundo o deputado, serão investidos R\$ 250 mil em infraestrutura urbana, R\$250 mil em investimentos no Centro Park, R\$100 mil em tendas para feiras livres na cidade, R\$348 mil em revitalização do Geossítio de Peirópolis e R\$300 mil na compra de uma pá carregadeira (UBERABA..., 2021). O Geossítio Peirópolis terá um investimento de trezentos e quarenta e oito mil para realizar melhorias na sua infraestrutura. Cabe a Prefeitura Municipal de Uberaba mapear as ações prioritárias de investimento no local, inclusive o aspecto da sinalização turística.

Outra ação realizada nesse sentido foi a apresentação do Projeto para o secretário estadual de cultura e turismo, Leônidas Oliveira. Assim, o envolvimento do secretário de turismo estadual - responsável pela pasta de turismo no estado de Minas Gerais -, é uma excelente estratégia.

Com isso, em sua vinda para Uberaba, a equipe do Projeto *Geopark* Uberaba realizou um evento, o qual contou com a participação do reitor da UFTM, Prof. Dr. Luiz Fernando dos Santos Anjo, o pró-reitor de extensão universitária, Prof. Dr. Fabrício Anibal Corradini (Figura 113). Também participaram da reunião membros do GT de turismo, representantes da ABCZ, da Prefeitura Municipal de Uberaba e do SEBRAE-

MG.

Figura 113 - Apresentação do Projeto *Geopark* Uberaba ao secretário de turismo de Minas Gerais



Fonte: Acervo da equipe do Projeto *Geopark* Uberaba, 2021

Dessa forma, dialogar com o secretário de turismo as diversas vantagens de se tornar um geoparque reconhecido pela UNESCO, é essencial para ressaltar a importância do turismo e do desenvolvimento socioeconômico de Minas Gerais.

Outra ação realizada, nesse mesmo sentido, foi a apresentação do Projeto *Geopark* Uberaba ao governador de Minas Gerais, Romeu Zema.

O reitor da UFTM, Prof. Dr. Luiz Fernando Resende dos Santos Anjo, acompanhado do pró-reitor de pesquisa e pós-graduação, Prof. Dr. Carlos José Freire de Oliveira, do assessor especial da reitoria, Antônio Luiz Veneu Jordão e o deputado federal Franco Cartafina participaram da reunião realizada no dia 29 de setembro de 2021, em Belo Horizonte (Figura 114).

Figura 114 - Representantes da UFTM conversam com o governador Romeu Zema



Fonte: Arquivo da UFTM, 2021

O encontro teve várias demandas na pauta, entre elas: a construção de um heliporto no hospital das clínicas e a viabilização de ações referentes ao Projeto *Geopark Uberaba Terra de Gigantes* (UFTM, 2021).

Dessa forma, buscar apoio político que possa tornar emendas ou verbas parlamentares é garantir uma captação de recursos extras, os quais serão investidos na melhoria da infraestrutura do turismo da cidade de Uberaba.

### **5.5.3 Treinamento dos funcionários dos hotéis, bares e restaurantes**

A equipe do geoparque deve realizar um treinamento nas diferentes áreas, assim como o grupo de trabalho da geologia realizou um treinamento com os policiais ambientais; a equipe do turismo deve realizar um treinamento de forma dinâmica, sistêmica e ininterrupta nos estabelecimentos onde há circulação de turistas. Assim, é fundamental fazer parceria com Associação e Sindicatos.

Em Uberaba há o SINHORES (Sindicato dos Proprietários de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Uberaba), o qual poderá fornecer uma relação de todos os proprietários de hotéis, bares e restaurantes para que se possa realizar um

levantamento para um treinamento específico sobre o Projeto *Geopark* Uberaba.

Dessa forma, um minicurso com grupos de proprietários dos setores acima mencionados será uma excelente forma de comunicação e de treinamento dos setores os quais possuem contato direto com os turistas.

Assim, no treinamento, o qual deverá ser feito de modo constante e permanente, a equipe deverá disponibilizar materiais informativos para que toda equipe dos restaurantes, bares e hotéis fiquem abastecidos de informações, inclusive para repassar e oferecer os materiais aos turistas/clientes.

#### **5.5.4 Mapas turísticos e rotas turísticas**

É de extrema importância a confecção de mapas e rotas turísticas para nortear o turista, até mesmo para a própria população local, das principais atrações e roteiros turísticos. Dessa forma, o governo municipal, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Inovação em parceria com o *Convention & Visitors Bureau* (CVB) realizaram a confecção dos mapas e dos roteiros turísticos. No mês de novembro de 2021 foi realizado o lançamento do *site* [www.visiteuberaba.com.br](http://www.visiteuberaba.com.br). Com isso, há uma plataforma digital (Figura 115) em que é possível adquirir os mapas e os roteiros turísticos e conseqüentemente a divulgação dos sítios e geossítios do Projeto, munindo os turistas de informações sobre o que fazer na cidade.

Figura 115 - Site Visite Uberaba



Fonte: [https://visiteuberaba.com.br/categoria\\_de\\_local/o-que-fazer/roteiros-turisticos/](https://visiteuberaba.com.br/categoria_de_local/o-que-fazer/roteiros-turisticos/)

Quando houver uma verba para a construção do *site* do Projeto *Geopark* Uberaba, essas rotas e os mapas integrarão o conteúdo do *site* do Projeto. Assim, o *site* fomentado pelo *Convention & Visitors Bureau* - cujos objetivos são: atrair eventos, contribuir para o desenvolvimento econômico da cidade, nortear o turista, informar sobre restaurantes, bares, locais de compra, espaço de lazer e cultura de Uberaba -, realiza a divulgação na plataforma digital (GOVERNO..., 2021).

No evento, foram distribuídos os mapas de Uberaba e de Peirópolis em versão impressa para todos os convidados que estavam presentes no lançamento do *site*. É possível adquirir a versão impressa no Centro de Atendimento ao Turista, na sede do Projeto e na Prefeitura Municipal de Uberaba (Figura 116).

Figura 116 - Mapas turísticos de Uberaba e Peirópolis



Fonte: Da autora, 2021

É imprescindível que esse material seja disponibilizado no treinamento aos proprietários de bares, restaurantes e, principalmente, nos hotéis para que sejam fornecidos aos seus clientes.

#### 5.5.4.1 Roteiros turísticos: I Circuito Regional de Turismo Rural

No *site* Visite Uberaba, é possível obter três rotas: a Rota dos Museus, a Rota da Fé, a qual compreende informações das igrejas católicas, dos centros espíritas, Museu de Arte Sacra, santuários, paróquias e até mesmo a FASU, enfim diversos locais em que há algum tipo de manifestação religiosa. A terceira rota, a Rota dos Sítios Históricos Culturais e os Geossítios, compreende os geossítios inventariados e alguns sítios históricos culturais em que contemplam diversas informações sobre o Projeto *Geopark* Uberaba, uma vez que a SEDEC e o CONVENTION são dois parceiros do Projeto.

Outra rota que poderá ser criada, sendo que acabou de ser lançado o I Circuito do turismo Rural em Uberaba pela SEDEC (Figura 117), seria a Rota das Cachoeiras.

Figura 117 - Flyer do lançamento I Circuito Regional de Turismo Rural



Arquivo da Prefeitura Municipal de Uberaba, 2021

Fonte:

O I Circuito Regional de Turismo Rural contemplou a apresentação da Cachoeira dos Quartéis, na Fazenda Nossa Senhora de Fátima, oportunidade em que a população de Uberaba pode se conectar mais com a natureza e com o turismo rural. O evento começou na ABCZ para a concentração dos ciclistas (Figura 118), às 6h30m. Em seguida as atividades foram iniciadas com um café da manhã de boas vindas, apresentação do grupo de Folia de Reis, palestra, e apresentação do Projeto Geopark Uberaba.

Figura 118 - Concentração em frente à ABCZ para ir ao I Circuito Regional de Turismo Rural



Fonte:

Instagram @circuitoturismorural

O proprietário do local está na tratativa com a equipe do Projeto para inserir sua fazenda como um sítio histórico e cultural no Projeto *Geopark* Uberaba. Será possível, portanto, além de trabalhar com a Fazenda Nossa Senhora de Fátima, realizar outras tratativas com os proprietários de fazenda aos quais possuem cachoeiras, ou, por exemplo, tirolesa, camping, etc.

Dessa forma, o Projeto *Geopark* Uberaba terá mais sítios elencados em seu projeto e, concomitantemente, fomentará o turismo rural, atraindo mais turistas para o ecoturismo, ampliando a gama de atuação turística da região.

### 5.5.5 Linha de ônibus coletivo (personalizado)

Em 2018, a Prefeitura Municipal de Uberaba, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo, realizou a ação de envelopamento com adesivo em dois ônibus que percorrem o trajeto Ponte Alta/ Peirópolis a Uberaba, linha 58 (CDL, 2018) (Figura 119).

Figura 119 - Envelopamento do ônibus que realiza o trajeto à Peirópolis



Fonte: ÔNIBUS..., 2018

A divulgação do Projeto *Geopark* Uberaba (Figura 120) com o envelopamento ficou bastante prejudicada, a arte da divulgação não permite a correta visibilidade dos dizeres “*Geopark* Uberaba”. Portanto, contratar uma empresa especializada em comunicação visual é primordial, pois as informações do Projeto *Geopark* Uberaba serão mais bem trabalhadas.

Figura 120 - Ampliação da imagem da escrita *Geopark* Uberaba no ônibus



Fonte: <https://www.cduberaba.com.br/onibus-para-peiropolis-circulam-com-imagens-de-dinossauros>

A imagem de dinossauro atribuída ao Geossítio Peirópolis além de ser uma ótima estratégia de divulgação do ponto turístico, facilita ao turista a identificação do ônibus que realiza esse percurso.

Essa ação poderia ser ampliada a todos os ônibus da cidade, pois os ônibus de Uberaba (Figura 121) passam pelo processo de envelopamento para identificação da cidade, porém sem nenhuma informação turística.

Figura 121 - Ônibus de Uberaba com envelopamento tradicional



Fonte:

Da autora, 2021

Como já há um gasto pela prefeitura com esse tipo de ação, seria mais estratégico colocar fotos atrativas e o nome do local turístico para que se estimule a divulgação dos sítios históricos culturais e os geossítios da cidade, despertando a curiosidade e o interesse das pessoas.

### 5.5.6 Linha de ônibus turístico

As cidades turísticas de diversos países da Europa e dos Estados Unidos utilizam ônibus específicos para os turistas. Essa ação, no Brasil, é mais incipiente, mas é possível encontrar em algumas cidades, principalmente nas grandes capitais. É o caso da cidade de Curitiba que possui sua linha específica para os turistas conhecerem os principais pontos da cidade. O *ticket* da Linha Turismo (Figura 122) custa R\$ 50,00 reais e possui validade por 24 horas. O turista possui a prerrogativa de utilizar durante todo o dia, com direito a subir e descer nos 26 pontos em que desejar (BUSARELLO, 2020).

Figura 122 - Ônibus da Linha Turismo em Curitiba



Fonte: <https://www.vidadeturista.com/artigos/passeio-na-linha-turismo-de-curitiba.html>

O ônibus pertence à Prefeitura de Curitiba, mas se não houver interesse da parte do município de Uberaba, poderia abrir essa linha para uma empresa privada realizar esse tipo de prestação de serviço. Esse ônibus teria que ter também um envelopamento diferenciado com a mesma ideia da divulgação dos pontos turísticos e, especialmente, da logomarca do Projeto *Geopark* Uberaba.

A Linha Turismo de Curitiba permite aos passageiros entrarem com suas bicicletas, o que estimula ainda mais o passeio, mesclando atividade física com o turismo (BUSARELLO, 2020). A parte de cima do ônibus é aberta, ideal para tirar foto e aproveitar o ar puro, porém pode ser fechada por uma lona cinza, caso chova (BUSARELLO, 2020).

O ônibus ainda conta com o equipamento de cinto de segurança e porto copo, além de áudio com as explicações históricas de cada local em 4 idiomas (português, inglês, espanhol e francês), permitindo a transmissão de conhecimento para as diferentes nacionalidades (BUSARELLO, 2020).

Poderia incluir no preço desse *ticket* a entrega dos mapas e das rotas turísticas do Projeto, com isso o turista poderá se orientar melhor sobre sua localização e sobre os passeios, ainda ficará com uma lembrança da cidade.

Essa ação é excelente estratégia para o turista conhecer todos os principais pontos em um único dia e possuir as informações culturais, históricas, geológicas e ecológicas de cada local.

### 5.5.7 Centros de informações ao turista

O Centro de Atendimento ao Turista (CAT), localizado na Rua Alaor Prata 287, se encontra ao lado da Biblioteca Municipal, funciona de segunda à sexta das 8h às 17h. Mas, como é possível observar, fecha nos principais dias de movimentação turística: sábado e domingo (Figura 123).

Figura 123 - Centro de Atendimento ao Turista (CAT) e Geoloja de Uberaba



Fonte: Da autora, 2021

O ambiente não é convidativo, sendo que há apenas uma mesa, uma cadeira e uma funcionária para realizar o atendimento. Eles disponibilizam mapas e roteiros, mas não há serviços adicionais para oferecer, como por exemplo: guias turísticos, passeios guiados, ônibus especiais, serviço de tradução, etc.

O CAT deveria, além de fornecer outras atividades turísticas, ser integrado na ação da Linha de Turismo, sendo o ponto número 1 do percurso da linha, pois ali, os turistas poderiam pegar o seu ônibus munido de inúmeras informações repassadas pela funcionária do CAT.

Em Peirópolis há a Casa do Turista (Figura 124), local que foi cedido por meio de concessão de uso pela prefeitura para uso de empresa privada, porém no local funciona apenas um restaurante.

Apesar de o estabelecimento ser intitulado Casa do Turista, sendo que deveria

funcionar junto ao restaurante um local de informações turísticas, não há esse serviço.

Figura 124 - Casa do Turista em Peirópolis



Fonte: Da autora, 2021

No estabelecimento há a logomarca do Projeto *Geopark* Uberaba em sua parte principal da entrada, o qual pode ser visualizado na parede (Figura 124). Contudo há esse adorno pelo fato da prefeitura ceder esse espaço com intuito de ser um ponto de informações turísticas sobre o Projeto.

Dessa forma, esse contrato deveria ser revisado para que haja o cumprimento de todos os requisitos os quais foram impostos no termo de concessão.

### 5.5.8 Internacionalização de Uberaba

A Universidade Federal do Triângulo Mineiro, através da PROEXT, está desenvolvendo um estudo de internacionalização da cidade de Uberaba. O referido estudo foi apresentado pela PROEXT com o objetivo de ampliar ainda mais as possibilidades de credenciamento da cidade de Uberaba junto à Unesco.

Segundo a mentora e coordenadora do projeto Profa. Dra. Luciana Colucci, o projeto não visa somente que a cidade seja apenas “bilíngue”, mas busca implementar padrões internacionais para acolher melhor os visitantes. Sob essa perspectiva, serão contempladas as áreas de segurança, saúde, transporte, acessibilidade, revitalização arquitetônica e urbana, transformando Uberaba em uma cidade inteligente, próspera e internacionalizada (ESTUDO..., 2021).

Para que essa ação seja frutífera, a Profa. Colucci, baseando-se em várias experiências vivenciadas em países como Inglaterra, Suíça e Estados Unidos,

trabalha com foco nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU). Em conjunto, esse estudo vislumbra a promoção de uma cultura internacional e de aproximação entre os povos para que a cidade de Uberaba, região que possui um enorme potencial turístico, seja referência internacional (ESTUDO..., 2021).

Ainda será firmado um convênio entre as instituições, reconhecendo a relevância do projeto, mais uma parceria entre a UFTM e Prefeitura Municipal de Uberaba, com a finalidade de transformar a qualidade de vida do uberabense (ESTUDO..., 2021).

No encontro participaram da reunião (Figura 125) o Prof. Dr. Fabrício Anibal Corradini, Pró-reitor de Extensão Universitária da UFTM, Profa. Dra. Luciana Colucci, diretora do Departamento de Desenvolvimento Extensionista, Paula Cusinato, diretora do Departamento de Desenvolvimento Cultural, a diretora da Secretaria de Turismo, Feiras e Eventos de Uberaba, Maria Aparecida Basílio e o assessor de Assuntos Regionais, Caio Presotto (ESTUDO..., 2021).

Figura 125 - Encontro da equipe da UFTM com a prefeita Elisa Araújo



Fonte: Arquivo da prefeitura Municipal de Uberaba, 2021

A primeira etapa de apresentação do projeto à prefeita de Uberaba, Eliza Araújo, e aos secretários ocorreu no mês de setembro de 2021. Em seguida, a equipe propôs a criação de um grupo para dar andamento nas ações, com reuniões preliminares com áreas de interesse (ESTUDO..., 2021).

Esse projeto da Profa. Colucci também se alinha às ações do Projeto *Geopark* Uberaba, pois é um projeto com amplitude internacional, o qual é necessário que a

cidade esteja adaptada para a visita dos estrangeiros, além dos avaliadores da UNESCO, nas diferentes áreas.

## 5.6 DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO SUSTENTÁVEL

Os geoparques possuem como uma de suas metas melhorar a economia da sociedade onde o projeto estiver consolidado, através do turismo, do fomento dos produtores/artesãos locais, do empreendedorismo e apoio às empresas.

Dessa forma, é imprescindível que o futuro geoparque faça uma parceria com a Instituição do SEBRAE, pois essa possui, conforme seu próprio nome, o intuito de ser um: Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.

Segundo o art. 5º do estatuto do SEBRAE, a Instituição tem como objetivo fomentar o desenvolvimento sustentável e apoiar as micro e pequenas empresas.

Art. 5º O SEBRAE tem por objetivo fomentar o desenvolvimento sustentável, a competitividade e o aperfeiçoamento técnico das microempresas e das empresas de pequeno porte industriais, comerciais, agrícolas e de serviços, notadamente nos campos da economia, administração, finanças e legislação; facilitar o acesso ao crédito, à capitalização e o fortalecimento do mercado secundário de títulos de capitalização daquelas empresas; promover o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, do meio ambiente, da capacitação gerencial e da assistência social; promover a educação, a cultura empreendedora e a disseminação de conhecimento sobre o empreendedorismo, em consonância com as políticas nacionais de desenvolvimento (SEBRAE, 2021,p. 2).

Assim, a equipe do Projeto *Geopark* Uberaba buscou essa parceria a qual foi consolidada em 2019; nesse momento ocorreu a assinatura da carta de intenção das 4 signatárias.

### 5.6.1 Mapeamento dos artesãos e produtores artesanais de Uberaba

A equipe do grupo de desenvolvimento econômico do Projeto em parceria com o SEBRAE e com a Fundação Cultural de Uberaba realizaram a ação de mapeamento para conhecer e capacitar os artesãos locais, como as chiteiras, bordadeiras, tecelões, ceramistas, crocheteiras e demais artistas desse setor (PROJETO Geopark, Fundação..., 2021).

A ação de mapeamento, segundo o gerente do SEBRAE, Marcius Mendes, tem como objetivo promover ações de qualificação dos artistas como forma de impulsionar o trabalho e a venda de seus produtos (PROJETO Geopark, Fundação..., 2021).

Assim que foi divulgado em todas as plataformas digitais sobre a ação realizada pela equipe do SEBRAE, Mendes concedeu uma entrevista à TV Integração (Figura 126), TV local da cidade, oportunidade em que divulgou o Projeto *Geopark* Uberaba, além de convidar os artistas a participarem dessa ação.

Figura 126 - Participação na TV local para convidar os artesãos



Fonte: Imagem retirada da entrevista concedida à TV Integração, 2021

Dessa forma, os pequenos comerciantes também podem aprender e/ou se atualizar em relação à gestão contábil, comercial e financeira de sua empresa, pois esses cursos também são oferecidos pelo SEBRAE.

O SEBRAE possui diversos cursos nas diferentes áreas de capacitação, além disso, como a equipe do SEBRAE está envolvida no Projeto *Geopark* Uberaba, os cursos para a capacitação serão desenvolvidos de acordo com as exigências e demandas do Projeto e da UNESCO.

Por exemplo, depois de explicar e instruir os artistas sobre o Projeto *Geopark* Uberaba, eles, em vez de desenhar, pintar e esculpir flores, maçãs entre outros, (Figura 127) podem focar na arte de seus produtos na realização de desenhos de acordo com os três grandes ícones do projeto (Figura 128); hoje, esses produtos são a minoria.

Figura 127 - Produtos artesanais diversos na Geoloja



Da autora, 2021

Fonte:

Figura 128 - Produtos artesanais focados nos ícones do Projeto Geopark Uberaba



Fonte:

Da autora, 2021

A capacitação desses artistas com as diretrizes do Projeto permitirá mais venda de seus produtos e, conseqüentemente, maior divulgação do Projeto *Geopark* Uberaba. Infelizmente, a atuação das lojas de *souvenir* ainda é pífia em relação aos sítios históricos culturais e aos geossítios, sendo essencial para promover e fomentar o artesanato e a venda de produtos locais. Hoje, apenas o Museu do Chico Xavier possui o seu próprio estabelecimento de *souvenir*, contudo sem qualquer relação com a logomarca do Projeto *Geopark* Uberaba.

Há apenas a Geoloja que possui alguns itens customizados com as artes dos ícones e a escrita “*Geopark* Uberaba”, (Figura 128). Existem algumas lojas de artesanatos espalhadas por Uberaba, porém ainda não foi feito esse trabalho de capacitação. Assim, a maioria dos artesãos desconhece sobre o Projeto.

Os geoparques também podem ter seus “geoprodutos”, os quais podem ser comercializados com o selo oficial do Projeto *Geopark* Uberaba. Essa ação também será em parceria com o SEBRAE, o qual inspecionará a realização da empresa conferindo se essa possui a fabricação responsável, o descarte de lixo consciente, etc.

O selo do Projeto *Geopark* Uberaba nos produtos certifica que esse produto foi feito seguindo todas as práticas de qualidade, melhorias de processos, cultura de cooperação, economia criativa e responsabilidade social.

Com isso, fomentar os produtos alimentícios locais e bebidas produzidas no município de Uberaba como doces, cachaça, queijo, farinha, rapadura, frango caipira, charcuteria e/ou desenvolver produtos ecológicos da região é vital para o desenvolvimento das pequenas empresas que comercializam seus produtos locais. Essa ação também deve ser realizada com o apoio da equipe do SEBRAE.

### **5.6.2 Mapeamento dos produtores rurais de Uberaba em parceria com a EMATER**

Outra ação no sentido de apoio ao pequeno empresário é a parceria que a equipe do Projeto *Geopark* Uberaba está realizando com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do estado Minas Gerais (EMATER- MG). A EMATER tem por objetivo promover o desenvolvimento sustentável, por meio de assistência técnica e extensão rural, assegurando a melhoria da qualidade de vida da sociedade mineira (EMATER, 2021).

Dessa forma, foi realizada a primeira ação nesse sentido, em 5 de dezembro de 2021, a SEDEC promoveu o I Circuito Regional de Turismo Rural, evento que contou com a participação de diversas autoridades, principalmente da feira livre composta por produtores rurais da agricultura familiar.

No evento foi possível realizar diversas ações como: a apresentação do Projeto *Geopark* Uberaba, de dois grupos de Folias de Reis - patrimônio imaterial de Uberaba -, fomentar a venda dos produtos dos agricultores rurais e impulsionar o turismo rural (Figura 129).

Figura 129 - I Circuito Regional de Turismo Rural



Fonte:

Acervo da equipe do Projeto *Geopark* Uberaba, 2021

Assim, por meio da articulação do SEDEC com a EMATER, é possível adequar as feiras livres, que já ocorrem semanalmente nos diferentes bairros da cidade, e incluí-las nas ações do Projeto *Geopark* Uberaba.

Dessa forma, é de extrema importância o mapeamento desses produtores para oferecer cursos de capacitação nas diferentes áreas que envolvem a economia da pequena agricultura familiar.

### 5.6.3 I Festival Gastronômico Cultural de Uberaba

Com o apoio do SEBRAE de Minas Gerais e de outras Instituições parceiras foi realizado no mês de outubro e novembro o I Festival Gastronômico Cultural de Uberaba. O festival teve como objetivo auxiliar a retomada econômica de empresas dos setores de bares, restaurantes e eventos.

Além disso, outro objetivo de extrema importância promovido nessa ocasião foi a retomada também da contratação e difusão dos artistas locais, sendo que esses apresentaram em todos os restaurantes no mês de novembro e alguns foram escolhidos para apresentar nos dois dias de encerramento do festival.

Cerca de 50 artistas foram escolhidos para compor esse quadro (DJ's, bandas, dançarinos), houve até mesmo uma apresentação de uma performance circense, contemplando os diferentes artistas. Esse setor ficou extremamente prejudicado

devido à pandemia. Assim, os restaurantes escolhidos para o festival contrataram os artistas para tocarem durante todo o mês de novembro, em seu estabelecimento. Com essa parceria os artistas promoviam os restaurantes e os restaurantes promoviam os artistas, um impulsionamento econômico entre setores diferentes, que se complementam.

Além disso, o SEBRAE contratou um *chef* para ir aos restaurantes do festival para oferecer uma consultoria de forma gratuita. Os restaurantes puderam elaborar o prato que fosse concorrer no festival com um respaldo técnico.

Foi oferecida uma consultoria financeira aos proprietários dos restaurantes sobre custos, receitas e despesas de valores de pratos, custo operacional, gestão de estoque, produtos, etc.

Outra ação realizada nesse evento foi a cobrança facultativa de 1 quilo de alimento como entrada para os 2 dias de encerramento. A cobrança não foi obrigatória, visto que poderia entrar pessoas que não tivessem condição de despender dessa contribuição.

O evento arrecadou 400 quilos de alimentos, segundo a equipe de execução, os quais foram entregues às instituições cadastradas no Programa Mesa Brasil (1º FESTIVAL..., 2021).

Assim, nos dias de encerramento, cerca de 5.500 pessoas passaram pelo Mirante Uberaba - Parque Netinho Guaritá -, e dez, dos vinte estabelecimentos, montaram sua estrutura para oferecer comida e bebida. Alguns artistas foram selecionados e o *show* de encerramento contou com a presença de Sandra de Sá e Wilson Sideral (Figura 130) (1º FESTIVAL..., 2021).

Figura 130 - Programação do I Festival Gastronômico Cultural de Uberaba



Fonte: Instagram do festival @festivaluberaba

A partir dessas ações, evidencia-se a necessidade dos candidatos a geoparques buscarem parcerias e patrocínios. A realização desse evento só foi possível porque contou com patrocinadores como Itaipava e a ABCZ, patrocínio da TV Integração, Agência oficial Solis, parceria institucional da CNC, Sistema Fecomércio-MG, Serviço Social do Comércio (SESC), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) e Sindicatos Empresariais, Sindicómércio Uberaba (1º FESTIVAL..., 2021).

Além de seus realizadores: SEBRAE, Associação Comercial Industrial e de Serviços de Uberaba (ACIU), Prefeitura Municipal de Uberaba, Associação Mineira de Eventos e Entretenimento (AMEE), SINHORES, UFTM e Projeto *Geopark* Uberaba – Terra de Gigantes (1º FESTIVAL..., 2021).

A iniciativa também conta com o apoio do *Convention & Visitors Bureau*, Sistema de Cooperativas Financeiras do Brasil (SICOOB), Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), Centro das Indústrias do Vale do Rio Grande (CIGRA), Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Conselho Municipal de Turismo de

Uberaba (COMTUR), Circuito Turístico Rota do Triângulo e Serviço Social da Indústria (SESI) Minas, FCU e Conselho Municipal de Política Cultural (1º FESTIVAL..., 2021).

Esse foi o primeiro evento que a equipe do Projeto *Geopark* Uberaba conseguiu colocar o Projeto como um dos realizadores, estratégia para divulgar a logomarca do Projeto, uma vez que a equipe do *Geopark* se confunde com a equipe da Prefeitura de Uberaba, do Sebrae, da ABCZ e da UFTM.

## 5.7 PATRIMÔNIO CULTURAL

O patrimônio cultural é um eixo temático extremamente relevante para os geoparques, pois esses são compostos pelos sítios históricos e culturais (patrimônio cultural) e patrimônio cultural imaterial.

O patrimônio cultural se desmembra em patrimônios materiais e imateriais. O patrimônio material é o conjunto de bens culturais móveis e imóveis existentes no país cuja conservação seja de interesse público, quer pela sua vinculação a fatos ocorridos ao longo da história do Brasil, quer pelo seu valor excepcional e de relevância arqueológica, bibliográfica ou artística (BRASIL, 1937).

Já o patrimônio cultural imaterial é definido pela Convenção da UNESCO para a Salvaguarda como:

As práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas - junto com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados - que as comunidades, os grupos e, em alguns casos, os indivíduos reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural. Este patrimônio cultural imaterial, que se transmite de geração em geração, é constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade e contribuindo assim para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana. (UNESCO, 2006, p. 4)

Dessa forma, o patrimônio imaterial deve ser reconhecido pela comunidade, sendo esses valores imateriais passados de geração a geração. Também são constantemente recriados, ou seja, o próprio tempo permite que haja atualização dos valores da comunidade e a inserção desses como novos patrimônios culturais imateriais.

Assim, há diversas ações a serem executadas nesse sentido. A principal delas é o tombamento dos patrimônios materiais e imateriais, pois uma vez que se realiza a ação de tombamento, o patrimônio fica registrado e não se pode demolir ou modificar, no caso do bem material.

Nesse sentido, a Prefeitura Municipal de Uberaba realiza diversas ações em relação aos seus bens materiais e imateriais, que serão explorados a seguir.

### 5.7.1 Exposição dos patrimônios culturais imateriais

A Fundação Cultural de Uberaba, por meio da Seção Municipal de Patrimônio Histórico e Cultural (SEMPAC), realizou a exposição virtual Caminhos do Patrimônio Cultural de Uberaba, que integra a programação da 8ª Jornada do Patrimônio Cultural de Minas Gerais. Essa exposição traz fotos (Figuras 131 a 143), a data do tombamento e explicações sobre cada patrimônio imaterial que a cidade de Uberaba possui, conforme figuras e explicações abaixo:

Figura 131 - Mostra da exposição da Folia de Reis



Fonte: <https://mostravirtual.wixsite.com/caminhosdopatrimonio>

Figura 132 - Mostra da exposição da Festa da Abadia

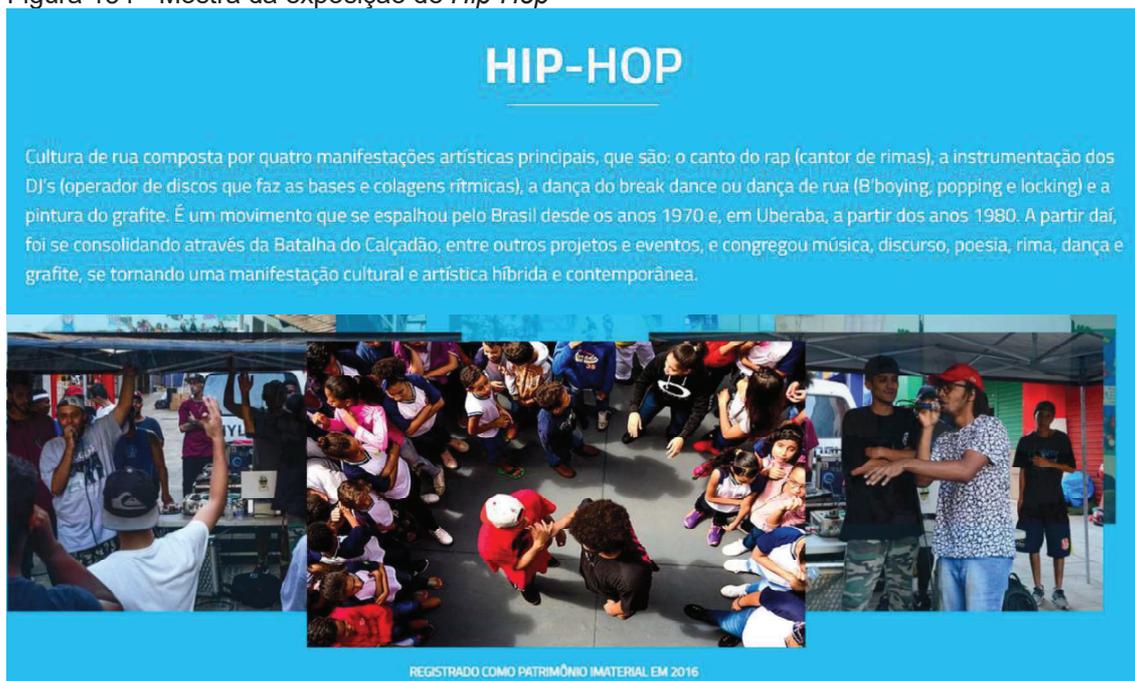


Fonte: <https://mostravirtual.wixsite.com/caminhosdopatrimonio>

Figura 133 - Mostra da exposição da Festa de São José e Nossa Senhora da Conceição do Bairro da Baixa



Fonte: <https://mostravirtual.wixsite.com/caminhosdopatrimonio>

Figura 134 - Mostra da exposição de *Hip-Hop*

Fonte: <https://mostravirtual.wixsite.com/caminhosdopatrimonio>

Figura 135 - Mostra da exposição do Treze de Maio



Fonte: <https://mostravirtual.wixsite.com/caminhosdopatrimonio>

Figura 136 - Mostra da exposição da Cultura LGBTQIAP+



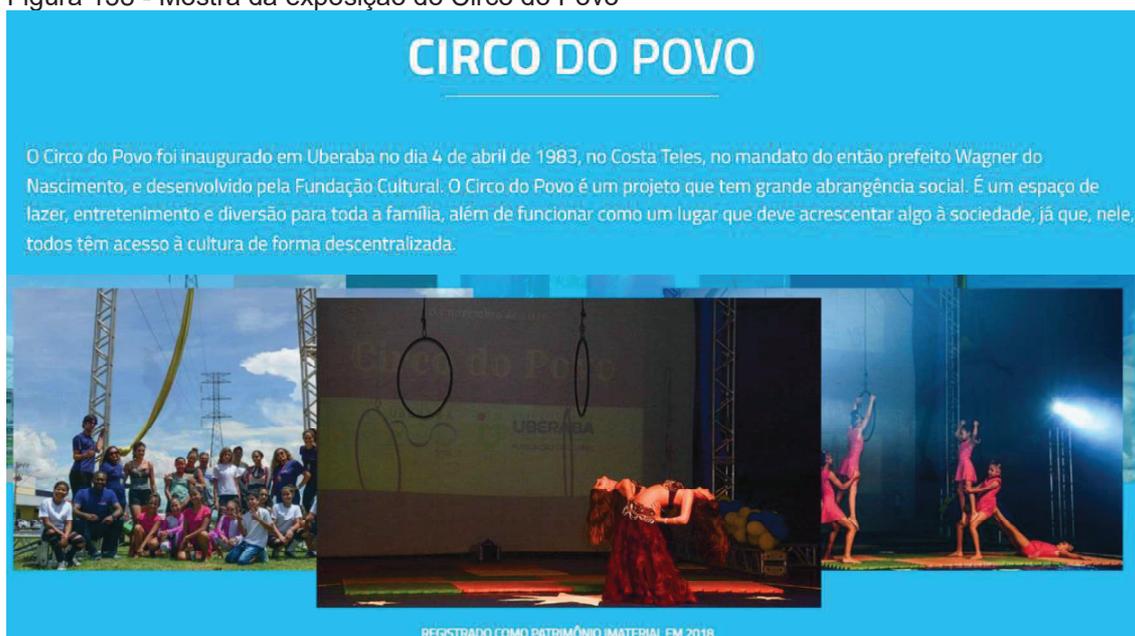
Fonte: <https://mostravirtual.wixsite.com/caminhosdopatrimonio>

Figura 137 - Mostra da exposição da Ilê de Ogum Já



Fonte: <https://mostravirtual.wixsite.com/caminhosdopatrimonio>

Figura 138 - Mostra da exposição do Circo do Povo



Fonte: <https://mostravirtual.wixsite.com/caminhosdopatrimonio>

Figura 139 - Mostra da exposição da Feirarte



Fonte: <https://mostravirtual.wixsite.com/caminhosdopatrimonio>

Figura 140 - Mostra da exposição do Conservatório Estadual de Música Renato Frateschi

## CONSERVATÓRIO ESTADUAL DE MÚSICA RENATO FRATESCHI

Criado no ano de 1939, teve como diretor o importante músico uberabense Renato Frateschi, que ali introduziu as mais variadas formas de expressões musicais, envolvendo a sociedade uberabense e o importante papel da família Frateschi a partir da música clássica, erudita e popular, contribuindo para a criação de centenas músicos em Uberaba que se destacam a nível nacional. Localizado em um imponente prédio com oito blocos e quarenta e seis salas de aula, é hoje um ponto de referência, além de apresentar ampla atividade artística. Conta com mais de dois mil alunos matriculados e um corpo docente qualificado.



REGISTRADO COMO PATRIMÔNIO IMATERIAL EM 2019

Fonte: <https://mostravirtual.wixsite.com/caminhosdopatrimonio>

Figura 141 - Mostra da exposição do Modo Artesanal de Fazer Sinos

## MODO ARTESANAL DE FAZER SINOS

A Fundação Artística de Sinos Uberaba (Fasu) iniciou suas atividades em Uberaba em 1980, por José Donizetti da Silva, que aprendeu a prática de fundição artesanal/fundição de sino com o imigrante italiano Giacomo Crespi nos anos 1970, em São Paulo. Após o falecimento do italiano, nos anos de 1980, José Donizetti voltou para Uberaba, sua terra natal, e montou a fábrica nos moldes daquela em que aprendeu. Todo trabalho é manual e artístico, a prática é a mesma, os sinos continuam sendo fabricados como há mil anos na Europa. No mundo existem somente duas fábricas artesanais de sino. O trabalho artesanal desempenhado por José Donizetti utiliza matérias-primas como terra massapé, esterco, pelo de cavalo, sebo, leite e outras vindas de São Paulo, como o bronze.



REGISTRADO COMO PATRIMÔNIO IMATERIAL EM 2015

Fonte: <https://mostravirtual.wixsite.com/caminhosdopatrimonio>

Figura 142 - Mostra da exposição da Congada, Moçambique, Afoxé, Catopés e Vilão



Fonte: <https://mostravirtual.wixsite.com/caminhosdopatrimonio>

Figura 143 - Mostra da exposição da Dança da Catira



Fonte: <https://mostravirtual.wixsite.com/caminhosdopatrimonio>

A partir dessas imagens e da mostra, podemos visualizar, além dos bens imateriais, a data que o bem foi registrado como patrimônio imaterial da cidade. A Fundação Cultural vem registrando esses patrimônios imateriais desde 2010,

excelente ação tanto para o reconhecimento dos integrantes de cada patrimônio quanto para o acervo da cidade de Uberaba, conseqüentemente para o Projeto *Geopark* Uberaba.

A partir dessa ação, podem surgir diversas outras ações, principalmente, levando essa mostra virtual ao alcance dos alunos das escolas de Uberaba, os quais irão aprender desde pequeno sobre seus patrimônios. Os professores podem, por exemplo, realizar teatros, desenvolver atividades como poemas e canções, abordando os patrimônios materiais e imateriais que a cidade oferece como tema principal em suas disciplinas.

### **5.7.2 Tombamento dos patrimônios culturais materiais**

É imprescindível para a conservação dos patrimônios culturais materiais que a equipe da Prefeitura Municipal de Uberaba, em parceria com a equipe do *Geopark* Uberaba, realizem o tombamento de seus patrimônios, pois essa ação é uma forma inteligente e articulada que o poder público possui para a preservação desses bens.

Um exemplo dessa ação, ocorrida no mês de novembro de 2021 em Uberaba, foi uma forte especulação da possibilidade de o filho adotivo do Chico Xavier vender a Casa da Prece de Uberaba para a construção de uma rede de franquias farmacêuticas. Nessa ocasião, a Prefeitura de Uberaba, em parceria com a Comunidade Espírita, objetiva e certamente, adquiriu a Casa da Prece, a qual entrará no rol dos patrimônios culturais definitivos de Uberaba. Depois desse episódio, a Casa da Prece foi inventariada e está em fase de tombamento consensual do imóvel, tornando-o patrimônio cultural de Uberaba.

A cerimônia da entrega das chaves da Casa da Prece para a Comunidade Espírita, representada pela Casa Espírita João Urzedo, agora gestora e proprietária do local, marca a continuidade do trabalho de Chico Xavier e consagra como patrimônio cultural da cidade.

Esse evento foi registrado e contou com a presença da prefeita de Uberaba, Elisa Araújo, do presidente da Fundação Cultural de Uberaba (FCU) Cássio Facury e de Eurípedes Humberto Higino dos Reis (Figura 144).

Figura 144 - Entrega da chave da Casa da Prece para ser tombada e torná-la um patrimônio cultural da cidade de Uberaba



Fonte: Arquivo da PMU, 2021

Essa ocorrência norteia a equipe do Projeto *Geopark* Uberaba no sentido de mapear todos os casarões e edificações que possuem relevância histórica e cultural de Uberaba. Para isso, parcerias devem ser articuladas a partir da Fundação Cultural de Uberaba para que esse trabalho seja imprescindível na luta para inventariação e tombamento desses patrimônios para que continue viva a história de Uberaba.

### **5.7.3 Ações relacionadas aos patrimônios culturais**

Há inúmeras ações que podem ser realizadas em todos os segmentos estudantis sobre os patrimônios culturais de Uberaba. Assim, basta que esses projetos estejam enraizados na cultura do educando para propor aos seus discentes de maneira constante e ininterrupta ações que envolvam a temática.

O trabalho deve ser feito de modo permanente com a Secretaria de Educação em parceria com a Fundação Cultural de Uberaba, pois ações como essas devem ser passadas a cada novo governo, ou seja, os governantes mudam, mas o Projeto *Geopark* Uberaba deve se manter consolidado, tornando-se permanente na cidade que recebe a chancela da UNESCO.

Em relação ao patrimônio cultural, outro projeto realizado é o Projeto Cartografia Material e Imaterial de Uberaba. O projeto documentou dez patrimônios históricos e culturais de Uberaba, tombados e registrados a partir de decretos municipais. Segundo a idealizadora, Kate Arabe: “A proposta foi disponibilizar vídeos curtos e atrativos ao público em geral sobre os patrimônios culturais de Uberaba.” O projeto foi contemplado pela Lei Aldir Blanc, com recursos viabilizados pela Fundação Cultural de Uberaba (PROJETO Cartografia..., 2021).

Segundo a idealizadora do projeto, os vídeos são inspirados em **O Guardador de Rebanhos**, obra poética de Alberto Caeiro, um dos heterônimos do poeta português Fernando Pessoa. “O projeto se desenvolve com imagens que registram os bens em situação atual em uma composição que utiliza fotografias antigas encontradas em acervo.” (PROJETO Cartografia..., 2021).

Ainda, segundo Arabe, “Cada patrimônio tem sua história contada de um jeito único e afetivo”. O material pode ser visualizado no *youtube*, Projeto Cartografia (Figura 145), e no IGTV, pelo *instagram* @projetocartografia. A partir dessa experiência, tem-se mais um excelente material para ser compartilhado e utilizado em sala de aula (PROJETO Cartografia..., 2021).

Figura 145 - Projeto Cartografia Material e Imaterial de Uberaba



Fonte: instagram @projetocartografia

As ações como essas deveriam ser obrigatórias entre os professores e seus alunos. Os professores poderiam receber incentivos ou prêmios para executar atividades criativas, recebendo seu devido reconhecimento.

As informações sobre os patrimônios podem ser abordadas nas matérias escolares como história, arte, geografia, e nas diversas especializações como, por exemplo, arquitetura, urbanismo, engenharia, paleontologia, entre outros.

## 6 EDITAL DA UNESCO COM O MINISTÉRIO DO TURISMO

O Ministério do Turismo e a UNESCO lançaram, no mês de setembro de 2021, um edital para selecionar uma empresa para elaborar o manual de desenvolvimento de projetos turísticos com foco nos geoparques no Brasil (BRASIL, 2021).

Segundo o edital, a proposta tem como objetivo contribuir para a estruturação de ações de fomento ao turismo sustentável nos territórios em que estão inseridos os geoparques, em consonância com os princípios e diretrizes da Rede Global de Geoparques da UNESCO e com políticas de desenvolvimento para o turismo do governo federal (BRASIL, 2021).

Dessa forma, a criação de um manual de desenvolvimento de projetos turísticos de geoparques visa aumentar a competitividade e a visibilidade do Brasil no geoturismo. Além de direcionar as políticas públicas e orientar as ações de investimento, de marketing e de promoção para este nicho de mercado praticamente inexplorado no Brasil (BRASIL, 2021).

O edital faz parte da parceria do Projeto de Cooperação Internacional, firmado entre o Ministério do Turismo, a Agência Brasileira de Cooperação (ABC/MRE) e a UNESCO com intuito de promover o turismo contemplando os sítios do patrimônio cultural e natural, da economia criativa e de outras políticas vinculadas ao turismo e ao desenvolvimento sustentável (BRASIL, 2021).

O secretário nacional de Desenvolvimento e Competitividade do Turismo, William França destacou “Espera-se que, por meio desta consultoria, sejam concebidos insumos de natureza conceitual e metodológica para fomentar os projetos existentes no Brasil nesse campo” (BRASIL, 2021).

Dessa forma, por meio de licitação na modalidade menor preço, a Fundação Norte-Rio-Grandense de Pesquisa e Cultura (FUNPEC) foi selecionada para a elaboração do manual, sendo que a Instituição ofereceu um lance no valor de R\$ 114.993,84 (Figura 146) (BRASIL, 2021).

Figura 146 - Resultado do processo de licitação do Manual de Desenvolvimento de Projetos Turísticos de Geoparques

**1734/2021 Elaboração de Manual de Desenvolvimento de Projetos Turísticos de Geoparques**

Atenção! Para garantir o recebimento dos comunicados relativos às licitações nas quais tenha interesse em participar e para submeter uma proposta, é obrigatório o cadastro neste portal e a confirmação da participação na licitação específica clicando no botão "Participar". Informamos que todos os comunicados relativos aos processos licitatórios serão feitos pela UNESCO exclusivamente através deste Portal

[Visualizar licitações finalizadas/canceladas até Dezembro/2017](#)

**Informações** | Documentos 3

Processo Nº: 1734/2021  
 Modalidade: RFQ - Request for Quotation  
 Agência: UNESCO  
 Projeto: 914BRZ4024 - Promoção do Turismo, Patrimônio e Economia Criativa

Data publicação: 24/08/2021  
 Data limite para recebimento de proposta: 08/09/2021 18:00  
 Data limite para questionamentos: 02/09/2021 18:00  
 Data limite para respostas:  
 Conferência prévia: Não

**Descrição do Objeto da compra:**  
 Contratação de pessoa jurídica para subsidiar a elaboração de manual de desenvolvimento de projetos turísticos de Geoparques; por meio de uma ferramenta metodológica aplicável aos projetos existentes no Brasil em seus diferentes estágios, de modo a contribuir para estruturação de mecanismos de fomento ao turismo sustentável nesses territórios.

**Categorias desse processo:**

O processo foi finalizado. Seguem os resultados:

Fornecedor/Empresa/ONG	Lote / Item	Referência	Valor	Valor (US\$)
FUNPEC	1	sa-2432/2021	R\$ 114.993,84	US\$ 20.556,64

Fonte: UNESCO, 2021a

Pode-se perceber a grandeza e a importância que os geoparques estão se tornando no território brasileiro. A conscientização das autoridades políticas sobre os benefícios que trazem ser membro da rede de geoparques é essencial para que ações como essa impulsionem os projetos a geoparques.

Assim, percebe-se a relevância da criação dos geoparques tanto para o turismo quanto para a economia do país. A criação do manual lançado pelo edital vai ao encontro das ações propostas nesta dissertação.

## 7 RESULTADOS ESPERADOS

Essa pesquisa tem como intuito abordar um assunto ainda pouco explorado no Brasil: a implementação de um geoparque no território brasileiro.

Contudo, é um conceito que está discretamente tornando-se mais popular e um pouco mais conhecido como pode-se notar através do edital publicado para a elaboração de um manual. Além disso, realçamos que há 35 projetos espalhados pelo Brasil com intenção de se tornar um geoparque chancelado pela UNESCO.

Dessa forma, esse presente trabalho através de um estudo de caso pretendeu elaborar um plano de ação para nortear as atividades que os diferentes Grupos de Trabalho do Projeto *Geopark* Uberaba - Terra de Gigantes devem realizar. Para esse plano de ação foram utilizados os eixos temáticos recomendados pela UNESCO e a análise do atual cenário nacional e, claro, de Uberaba. Acredita-se, portanto, que após a implementação do plano de ações, o Projeto *Geopark* Uberaba esteja apto a receber a chancela e se tornar um membro da Rede Mundial de Geoparques da UNESCO.

Além disso, esse trabalho poderá ser utilizado para os futuros projetos de geoparques, uma vez que as ações traçadas aqui também servirão de guia para outras universidades, prefeituras, SEBRAE's e geólogos.

## REFERÊNCIAS

- 1º FESTIVAL Gastronômico e Cultural de Uberaba reúne mais de 5 mil pessoas. **Globo.com**, 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/triangulo-mineiro/especial-publicitario/festival-gastronomico-e-cultural-de-uberaba/festival-gastronomico-e-cultural-de-uberaba/noticia/2021/12/01/1o-festival-gastronomico-e-cultural-de-uberaba-reune-mais-de-5-mil-pessoas.ghtml>. Acesso em: 08 dez. 2021.
- A REDE de parques do Geopark Araripe. **Blog GEOPARK ARARIPE**, 23 ago. 2007. Disponível em: <http://geoparkararipe.blogspot.com/2007/08/geotopes.html>. Acesso em: 12 dez. 2020.
- ABCZ - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU. 2021. Disponível em: <https://www.abcz.org.br/a-abcz/quem-somos>. Acesso em: 12 jan. 2022.
- ABCZ REVISTA, Uberaba, jan./mar. 2021. Disponível em: [https://issuu.com/revista\\_abcz/docs/revista\\_112](https://issuu.com/revista_abcz/docs/revista_112). Acesso em: 18 maio 2021.
- ABERTA concorrência para Café e Geoloja do Geosítio Santa Rita. **Uberaba Governo Municipal**, 18 set. 2020. Disponível em: <https://www.uberaba.mg.gov.br/portal/conteudo,50358>. Acesso em: 09 dez. 2021
- ABRAHÃO, A. L. S.; BARBOSA, M. C.; NUNES, B.; SANTOS, B. R. dos; GERALDINO, C. N. G.; MIGUEL, R. G. **Geo em**: Geopark Uberaba. Uberaba, 2021. Disponível em: <https://sistemas.uftm.edu.br/integrado/sistemas/pub/publicacao.html?secao=1312&publicacao=8989>. Acesso em: 12 jan. 2022.
- BACCI, D. de La C.; BOGGIANI, P. C.; PIRANHA, J. M.; DEL LAMA, E. A. GEOPARQUE: estratégia de conservação e projetos educacionais. **Revista do Instituto de Geociências –USP**, Geol. USP, Publ. espec., São Paulo, v. 5, p. 7-15, out. 2009.
- BIOGRAFIA. **Livraria Chico Xavier**. [2011]. Disponível em: <https://www.chicoxavieruberaba.com.br/biografia.html>. Acesso em: 04 maio 2021.
- BRASIL. Decreto-Lei nº 764, de 15 de agosto de 1969. Autoriza a constituição da sociedade por ações Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – C.P.R.M. **Presidência da República Casa Civil**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/1965-1988/De10764.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1965-1988/De10764.htm). Acesso em: 11 nov. 2020.
- BRASIL. **Decreto-lei nº 25, de 30 de novembro de 1937**. Organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/del0025.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del0025.htm). Acesso em: 11 nov. 2021.
- BRASIL. Decreto-lei Nº 4.146, de 4 março de 1942. Dispõe sobre a proteção dos depósitos fossilíferos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, Seção 1, 6 mar. 1942, p. 3533. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/1937-1946/De14146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1937-1946/De14146.htm). Acesso em: 05 jan. 2022.

BRASIL. Lei nº 8.970, de 28 de dezembro de 1994. Transforma a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM) em empresa pública. **Presidência da República Casa Civil**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/1989\\_1994/l8970.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%208.970%2C%20DE%2028,Art.](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1989_1994/l8970.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%208.970%2C%20DE%2028,Art.) Acesso em: 11 nov. 2020.

BRASIL. Lei no 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 jan. 2002. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/l10406compilada.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10406compilada.htm). Acesso em: 05 jan. 2022.

BRASIL. Lei nº 13.151, de 28 de julho de 2015. Altera os arts. 62, 66 e 67 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 - Código Civil, o art. 12 da Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997, o art. 1º da Lei nº 91, de 28 de agosto de 1935, e o art. 29 da Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009, para dispor sobre a finalidade das fundações, o prazo para manifestação do Ministério Público sobre suas alterações estatutárias e a remuneração dos seus dirigentes; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 28 jul. 2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13151.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13151.htm). Acesso em: 05 jan. 2022.

BRASIL. Ministério do Turismo. MTur e Unesco lançam edital para contratar consultoria para estruturação de geoparques no Brasil. **Gov.br**, 26 ago. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/mtur-e-unesco-lancam-edital-para-contratar-consultoria-para-estruturacao-de-geoparques-no-brasil>. Acesso em: 08 dez. 2021.

BRILHA, J. **Patrimônio geológico e geoconservação**: a conservação da natureza na sua vertente geológica. Palimage: Braga, 2005.

BUSARELLO, T. Passeio na Linha Turismo de Curitiba. **Vida de Turista**, [2020]. Disponível em: <https://www.vidadeturista.com/artigos/passeio-na-linha-turismo-de-curitiba.html>. Acesso em: 02 dez. 2021.

CASANOVA, M. Z. de (org.). **Uberaba 200 anos**: no coração do Brasil. Uberaba: Superintendência do Arquivo Público de Uberaba, 2020. Disponível em: [https://app.codiub.com.br/drive\\_root/arquivopublico/Uberaba200AnosNoCoracaodoBrasil/index.html#p=5](https://app.codiub.com.br/drive_root/arquivopublico/Uberaba200AnosNoCoracaodoBrasil/index.html#p=5). Acesso em: 12 jan. 2022.

CEARÁ. **Geoparque Araripe**: Histórias da Terra, do Meio Ambiente e da Cultura. Governo do Estado do Ceará, [2012]. Disponível em: <http://geoparkararipe.urca.br/wp-content/uploads/2019/11/LIVRO-GEOPARK-ARARIPE-compactado.pdf>. Acesso em: 02 jan. 2021.

CHICO XAVIER. Biografia. **Centro Espírita Chico Xavier**. Baurú, SP. [200?]. Disponível em: <https://centroespiritachicoxavier.org.br/biografia>. Acesso em: 01 nov. 2021.

CHICO XAVIER. **Pedro Leopoldo: trabalhando de verdade**, [2021]. Disponível em: [http://pedroleopoldo.mg.gov.br/?page\\_id=694](http://pedroleopoldo.mg.gov.br/?page_id=694). Acesso em: 21 abr. 2021.

EDITORA IDEAL. **Casa de Memórias e Lembranças Chico Xavier**. Uberaba, 2021.

Disponível em: <https://www.editoraideal.com.br/casa-de-memorias-e-lembrancas-chico-xavier/>. Acesso em: 05 maio 2021.

EMATER-MG. **EMATER Minas Gerais**, Belo Horizonte, 2021. Disponível em: [https://www.emater.mg.gov.br/portal.do?flagweb=novosite\\_pagina\\_interna&id=3](https://www.emater.mg.gov.br/portal.do?flagweb=novosite_pagina_interna&id=3) Acesso em: 18 nov. 2021.

ESTUDO desenvolvido pela UFTM busca consolidar Uberaba internacionalmente. **Jornal da Manhã**, Uberaba, 19 set. 2021. Disponível em: <https://jmonline.com.br/novo/?noticias,2,CIDADE,216991>. Acesso em: 06 dez. 2021.

FISCAIS do município e militares ambientais são capacitados para identificar rochas e fósseis de dinossauros. **Folha Uberaba**, Uberaba, 15 out. 2021. Disponível em: [https://www.folhauberaba.com.br/fiscais-do-municipio-e-militares-ambientais-sao-capacitados-para-identificar-rochas-e-fosseis-de-dinossauros/?fbclid=IwAR30tOvBLW\\_xjHekqwK\\_R9kV85d3Vm4erN7WGjsyTtXCHD5nOre-6OViKKU](https://www.folhauberaba.com.br/fiscais-do-municipio-e-militares-ambientais-sao-capacitados-para-identificar-rochas-e-fosseis-de-dinossauros/?fbclid=IwAR30tOvBLW_xjHekqwK_R9kV85d3Vm4erN7WGjsyTtXCHD5nOre-6OViKKU). Acesso em: 11 jan. 2022.

FUNDAÇÃO Cultural realiza inventário de proteção das casas de matrizes africanas. **Uberaba Governo Municipal**, 15 jun. 2021. Disponível em: <http://www.uberaba.mg.gov.br/portal/conteudo,52451>. Acesso em: 11 jan. 2022.

GAYDECZKA, B. **Bora pedalar?**: conhecendo as trilhas do Geopark Uberaba. Guia instrutivo educativo decorrente do projeto de extensão “Bora pedalar?: conhecendo as trilhas do Geopark Uberaba” (PROEXT/UFTM). Uberaba: UFTM, 2021.

GEOSSIT: Cadastro de sítios geológicos. **Serviço Geológico do Brasil - CPRM**, [S./], [2021]. Disponível em: <https://www.cprm.gov.br/geossit/geossitios>. Acesso em: 05 jan. 2021.

GLOBAL Geoparks Network. **GEOPARKS**. 2020. Disponível em: [http://www.europeangeoparks.org/?page\\_id=633&lang=pt](http://www.europeangeoparks.org/?page_id=633&lang=pt). Acesso em: 19 jan. 2021.

GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, maio / jun. 1995.

GOVERNO Municipal lança site e mapas turísticos nesta quinta. **Uberaba Governo Municipal**, 3 nov. 2021. Disponível em: <http://www.uberaba.mg.gov.br/portal/conteudo,53516>. Acesso em: 1º dez. 2021.

HARLEY, J. **Nas trilhas da garça**: Chico Xavier. Belo Horizonte: Vinha de Luz, 2016.

HOLÍSTICO. **Dicio**: dicionário online de português, 2021. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/holistico/>. Acesso em: 10 dez. 2021.

INAUGURAÇÃO do Geossítio Memorial Chico Xavier enaltece a cultura e o turismo local. **Portal Uberaba**, 23 nov. 2018. <http://www.portaluberaba.online/inauguracao-do-geossitio-memorial-chico-xavier-enaltece-a-cultura-e-o-turismo-local/>. Acesso em: 04 de maio 2021.

LEVANTAMENTO da Geodiversidade. **Serviço Geológico do Brasil - CPRM**, [S./], [2021]. Disponível em: <http://www.cprm.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Gestao-Territorial/Levantamento-da-Geodiversidade-5407.html>. Acesso em: 16 nov. 2020.

LIMA, F. F. de. **Diagnóstico do projeto Geopark Uberaba com vista à sua candidatura à Geoparque Mundial da Unesco: geodiversidade**. Uberaba: 2020. Produto 1 e 2.

LIMA, M. Sebrae Minas assina convênio para alavancar Geopark em Uberaba. **Folha Uberaba**, Uberaba, 04 maio 2019. Disponível em: <https://folhauberaba.com.br/noticias/sebrae-minas-assina-convenio-para-alavancar-geopark-em-uberaba>. Acesso em: 05 jan. 2021

LLEWELLYN IVOR PRICE. **Wikipedia**, [2019]. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Llewellyn\\_Ivor\\_Price](https://pt.wikipedia.org/wiki/Llewellyn_Ivor_Price). Acesso em: 20 abr. 2021.

LOPES, M. A. B.; REZENDE, E. M. M. de. **ABCZ: 100 anos de história e histórias**. São Paulo: Bela Vista Cultural, 2019.

MEMORIAL Chico Xavier prepara exposição para pós-pandemia. **Folha Uberaba**, 24 nov. 2020. Disponível em: <https://folhauberaba.com.br/noticias/memorial-chico-xavier-prepara-exposicao-para-pos-pandemia>. Acesso em: 05 jan. 2021

MINAS GERAIS. Memorial Chico Xavier. [2017]. Disponível em: <https://www.minasgerais.com.br/pt/atracoes/uberaba/memorial-chico-xavier>. Acesso em: 04 maio 2021.

MISSÃO, Visão, Valores e Princípios. **Serviço Geológico do Brasil - CPRM**, 2021. Disponível em: <http://www.cprm.gov.br/publique/Sobre/Missao%2C-Visao%2C-Valores-e-Principios-19>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MOCHIUTTI, N. F.; GUIMARÃES, G. B.; MOREIRA, J. C.; LIMA, F. F.; FREITAS, F. I. Os valores da geodiversidade: geossítios do Geopark Araripe/CE. **Anuário do Instituto de Geociências**, v. 35, n. 1, p. 173-189, 2012.

MOREIRA, J. C. **Geoturismo e Interpretação Ambiental**. Ponta Grossa: Ed. UEPG, 2011.

MUSEU da Capela Nossa Senhora das Dores Irmãs Dominicanas de Monteils. **Museu da Capela**, Uberaba, [201?]. Disponível em: <http://www.museudacapela.org.br/institucional.php>. Acesso em: 09 jun. 2021.

NASCIMENTO, M. A. L.; COSTA, S. S. S.; BORBA, A. W.; SELL, J. C. **Aspirantes e Projetos de Geoparques no Brasil em 2020: Relatório Técnico**. Natal: Comissão de Geoparques da Sociedade Brasileira de Geologia, 2021. 7 p.

NASCIMENTO, M. A. L.; MEDEIROS, C. A. F.; GOMES, C. S. C. D.. Gestão em Geoparques: Desafios e Realidades. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, v. 9, n. 2, 2015.

NOVAES, V. W. **Geoparques e turismo: um olhar sobre os Pirineus - Pirenópolis/GO**. 2016. 181 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Turismo) -

Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

O QUE é o Geolac? **Red geoLAC**, [2020]. Disponível em: [http://www.redgeolac.org/index\\_pt.html](http://www.redgeolac.org/index_pt.html). Acesso em: 10 jan. 2021.

O QUE é um Geoparque Mundial da UNESCO. **GEOPARQUE QUARTA COLÔNIA**, 2021. Disponível em: <https://www.geoparquequartacolonia.com.br/quem-somos/o-que-e-um-geoparque-mundial-da-unesco>. Acesso em: 06 jun. 2021.

ÔNIBUS para Peirópolis circulam com imagens de dinossauros. **CDL Uberaba**: uma casa de soluções, 16 fev. 2018. Disponível em: <https://www.cdлубeraba.com.br/onibus-para-peiropolis-circulam-com-imagens-de-dinossauros>. Acesso em: 1º dez. 2021.

PARQUE Fernando Costa. **ABCZ**. Uberaba, 2021. Disponível em: <http://www.abcz.org.br/Home/Conteudo/22765-Parque-Fernando-Costa>. Acesso em: 18 maio 2021.

PEIRÓPOLIS. **Uberaba Governo Municipal**, 2021. Disponível em: <https://www.uberaba.mg.gov.br/portal/conteudo,706>. Acesso em: 14 jan. 2022.

PINTO, D. G. dos S. **Distribuição Geográfica das ocorrências fossilíferas em Uberaba**: uma análise crítica para a geoconservação. 2020. 39f. Dissertação (Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental - Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental) - Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2020. Disponível em: <http://btdt.uftm.edu.br/handle/tede/1013>. Acesso em: 12 jan. 2022.

PORTA VOZ UBERABA, 2021. Disponível em: <http://www.uberaba.mg.gov.br:8080/portal/acervo/portavoz/arquivos/2021/1948%20-%2020-04-2021.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2021.

PORTARIA CONJUNTA SEMAM/SESURB/SEPLAN/SEOB Nº 003/2015. Prefeitura Municipal de Uberaba. **Porta Voz**, nº 1312, Uberaba, 17 de julho de 2015, p. 40, 2015.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. D. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Universidade Freevale, 2013. p. 51-53.

PROEXT publica edital para seleção de projetos voltados ao Geopark. **UFTM**, Uberaba, 24 ago. 2020. Disponível em: <http://www.uftm.edu.br/ultimas-noticias/2695-proext-publica-edital-para-selecao-de-projetos-voltados-ao-geopark>. Acesso em: 27 ago. 2021.

PROJETO Cartografia documenta de forma poética patrimônios culturais de Uberaba. **Uberaba Governo Municipal**, 08 abr. 2021. Disponível em: <https://uberaba.mg.gov.br/portal/conteudo,51859>. Acesso em: 20 jul. 2021.

PROJETO Geopark Uberaba: Terra de Gigantes será apresentado aos profissionais da Educação por meio de live. **Uberaba Governo Municipal**, 23 mar. 2021.

Disponível em: <http://www.uberaba.mg.gov.br/portal/conteudo,51699>. Acesso em: 26 set. 2021.

PROJETO Geopark, Fundação Cultural de Uberaba e Sebrae mapeiam artesãos locais; veja como se cadastrar. **Globo.com**, 13 ago. 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/triangulo-mineiro/noticia/2021/08/13/projeto-geopark-fundacao-cultural-de-uberaba-e-sebrae-mapeiam-artesaos-locais-veja-como-se-cadastrar.ghtml>. Acesso em: 06 dez. 2021.

RIBEIRO, L. C. B. **Geoparque Uberaba: Terra dos Dinossauros do Brasil**. 2014, 214 f. Tese de Doutorado (Instituto de Geociências – UFRJ, D.Sc., Programa de Pós-Graduação em Geologia) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2014.

RIO GRANDE DO SUL. [**Pórtico da Entrada do município**]. 2021. Disponível em: <https://www.turismo.rs.gov.br/atrativo/6720/portico-de-entrada-do-municipio>. Acesso em: nov. 2021.

SAIBA Mais: Geoparques. **Serviço Geológico do Brasil - CPRM**, [S.l.], [2021]. Disponível em: <http://www.cprm.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Gestao-Territorial/Saiba-Mais---Geoparques-5415.html>. Acesso em: 21 jan. 2021.

SANTOS, R. dos. **Zebu: a pecuária sustentável**. Edição comemorativa de 75 anos de registro genealógico e 80 anos da ABCZ. Uberaba: Agropecuária Tropical, 2013.

SCHOBENHAUS, C.; SILVA, C.R. (org.). **Geoparques do Brasil: Propostas**. Rio de Janeiro: CPRM, 2012. v. 1, 35 p.

SEBRAE. **RESOLUÇÃO CDN Nº 372/2021**. Altera o art. 14 do estatuto social do SEBRAE. 2021. Disponível em: [https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Arquivos/Resolu%C3%A7%C3%A3o\\_CDN\\_N%C2%BA\\_372-21\\_\\_Altera%C3%A7%C3%A3o\\_do\\_Estatuto\\_Social\\_do\\_Sebrae.pdf](https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Arquivos/Resolu%C3%A7%C3%A3o_CDN_N%C2%BA_372-21__Altera%C3%A7%C3%A3o_do_Estatuto_Social_do_Sebrae.pdf). Acesso em: 06 dez. 2021.

SILVA, E., MENEZES, E. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. rev. atual. Florianópolis: UFSC, 2005.

SILVA, J. D. da. **Entrevista**. 2020.

SILVEIRA A. C.; SILVA A.C.; CABRAL, N.R. A. J.; SCHIAVETTI A. **Análise de efetividade de manejo do geopark Araripe Estado do Ceará**. Disponível em: <https://ppegeo.igc.usp.br/index.php/GEOSP/article/view/7247>. Acesso em: 16 jan. 2021.

'SÍTIO Histórico e Cultural Memorial Chico Xavier' será inaugurado em Uberaba. **Globo.com**, Triângulo Mineiro, 20 nov. 2018. Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/triangulo-mineiro/noticia/2018/11/20/sitio-historico-e-cultural-memorial-chico-xavier-sera-inaugurado-em-uberaba.ghtml>. Acesso em: 04 maio 2021.

SUA estampa aqui, [2021]. Disponível em: <https://www.martdigital.com.br/>. Acesso em: 03 dez. 2021.

UBERABA adota medidas para proteger depósitos fossilíferos. **Uberaba Governo Municipal**, 21 jul. 2015. Disponível em:

<https://www.uberaba.mg.gov.br/portal/conteudo,35952>. Acesso em: 12 jan. 2022.

UBERABA inicia processo de zoneamento paleontológico em todo o Município.

**Uberaba Governo Municipal**, 18 dez. 2020. Disponível em:

<http://www.uberaba.mg.gov.br/portal/conteudo,50964>. Acesso em: 02 out. 2021.

UBERABA recebe mais de R\$1 milhão em emenda do deputado federal Zé Silva.

**Uberaba Governo Municipal**, 26 abr. 2021. Disponível em:

<https://www.uberaba.mg.gov.br/portal/conteudo,52011>. Acesso em: 13 jan. 2022.

UBERABA. Conselho de Patrimônio Histórico e Artístico de Uberaba (Conphau). Fundação Cultural de Uberaba. **IPAC: Inventários de Proteção de Acervo Cultural: Casas de Matrizes africanas (Umbanda e Candomblé): 2018 e 2019. 2020b.**

UBERABA. **Decreto nº 5.078, de 18 de novembro de 2015**. 2015. Dispõe sobre detalhamento do bem de valor histórico e artístico no município e homologa o seu respectivo registro. Disponível em:

<http://www.uberaba.mg.gov.br:8080/portal/acervo/portavoz/arquivos/2015/1347%20-%2018-11-2015.pdf>. Acesso em: 04 jul. 2021.

UBERABA. Lei nº5.129, de 02 de julho de 1993. Cria o museu de arte sacra do Brasil central em Uberaba. **Prefeitura Municipal de Uberaba**, 02 jul.

1993. Disponível em: [https://leismunicipais.com.br/a/mg/u/uberaba/lei-](https://leismunicipais.com.br/a/mg/u/uberaba/lei-ordinaria/1993/513/5129/lei-ordinaria-n-5129-1993-cria-o-museu-de-arte-sacra-do-brasil-central-em-uberaba-1997-11-05-versao-consolidada)

[ordinaria/1993/513/5129/lei-ordinaria-n-5129-1993-cria-o-museu-de-arte-sacra-do-brasil-central-em-uberaba-1997-11-05-versao-consolidada](https://leismunicipais.com.br/a/mg/u/uberaba/lei-ordinaria/1993/513/5129/lei-ordinaria-n-5129-1993-cria-o-museu-de-arte-sacra-do-brasil-central-em-uberaba-1997-11-05-versao-consolidada). Acesso em: 05 jan. 2022.

UFTM. Departamento de Tecnologia da Informação. Disponível em:

<http://dsim.uftm.edu.br/component/content/article?id=3508>. Acesso em: 11 nov. 2022.

UNESCO. 1734/2021 Elaboração de Manual de Desenvolvimento de Projetos

Turísticos de Geoparques. **Representação no Brasil**, Brasília, 2021a. Disponível

em: <https://fornecedor.brasilia.unesco.org/processes/3064>. Acesso em: 11 jan. 2022.

UNESCO. **Convenção para a salvaguarda do patrimônio cultural imaterial**.

Tradução feita pelo Ministério das Relações Exteriores. Brasília, 2006. Disponível:

<http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Convencao%20Salvaguarda%20Patrim%20Cult%20Imaterial%202003.pdf>. Acesso em: 18 nov. 2021.

UNESCO. Geociências e Geoparques da Unesco. **Unesco**, [2021]b. Disponível em:

<https://pt.unesco.org/fieldoffice/brasilia/expertise/earth-science-geoparks#:~:text=Os%20Geoparques%20Mundiais%20da%20UNESCO%20s%C3%A3o%20estabelecidos%20por%20meio%20de,povos%20ind%C3%ADgenas%20e%20organiza%C3%A7%C3%B5es%20locais>. Acesso em: 22 jan. 2021.

UNESCO. **Operational Guidelines for UNESCO Global Geoparks**. [2020].

Disponível em:

[http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/SC/pdf/IGGP\\_UGG\\_Statutes\\_Guidelines\\_EN.pdf](http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/SC/pdf/IGGP_UGG_Statutes_Guidelines_EN.pdf). Acesso em: nov. 2020.

UNESCO. **Statute of the International Geoscience and Geoparkes Programme**. [201?]. Disponível em: [http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/SC/pdf/IGGP\\_EN\\_Statutesand-the-Guidelines.pdf#7](http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/SC/pdf/IGGP_EN_Statutesand-the-Guidelines.pdf#7). Acesso em: 12 abr. 2021.

UNESCO. **UNESCO Global Geoparks**, 2021c. Disponível em: <http://www.unesco.org/new/en/natural-sciences/environment/earth-sciences/unesco-global-geoparks/>. Acesso em: 05 jan. 2022.

UNIUBE assina convênios com Museu do Zebu durante a ExpoGenética 2018. **UNIUBE**, 20 ago. 2018. Disponível em: <https://uniube.br/acontece-na-uniube/uniube-assina-convenios-com-museu-do-zebu-durante-a-expogenetica-2018>. Acesso em: 21 jul. 2021.

ZOUROS, N. The European Geoparks Network: Geological heritage protection and local development. **Episodes**, v. 27, n. 3, p. 165-171, 2004.

## ANEXO A – Protocolo de Intenções

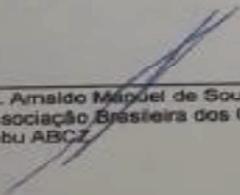
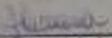
**PROTOCOLO DE INTENÇÕES**

Pelo presente protocolo de intenções, a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ, representada por seu presidente, Dr. Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, a Prefeitura Municipal de Uberaba - PMU, pelo Prefeito, Dr. Paulo Piau Nogueira; a Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM, pela Reitora, Profª. Dra. Ana Lúcia de Assis Simões, declaram estabelecer esforços conjuntos para a implantação da primeira etapa do projeto turístico GEOPARQUE UBERABA.

Este compromisso tem por objetivo buscar fontes de financiamento, detalhar sub-projetos, integrar os pontos de visitação e implantar: sinalização, ajustes de acessibilidade, construções, reformas e a operacionalização turística dos Sítios Históricos e Culturais: ABCZ, FAZENDA CASSU e MEMORIAL CHICO XAVIER e dos Geossítios PEIRÓPOLIS E SANTA RITA até 2019.

Uberaba, 29 de abril de 2017

Testemunhas:

 <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin: 0;"/> <p>Dr. Paulo Piau Nogueira Prefeito de Uberaba PMU</p>	 <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin: 0;"/>
 <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin: 0;"/> <p>Dr. Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges Associação Brasileira dos Criadores de Zebu ABCZ</p>	 <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin: 0;"/>
 <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin: 0;"/> <p>Profª. Dra. Ana Lúcia de Assis Simões Reitora da Universidade Federal do Triângulo Mineiro UFTM</p>	 <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin: 0;"/>





Fonte: Arquivo da equipe do Projeto Geopark Uberaba